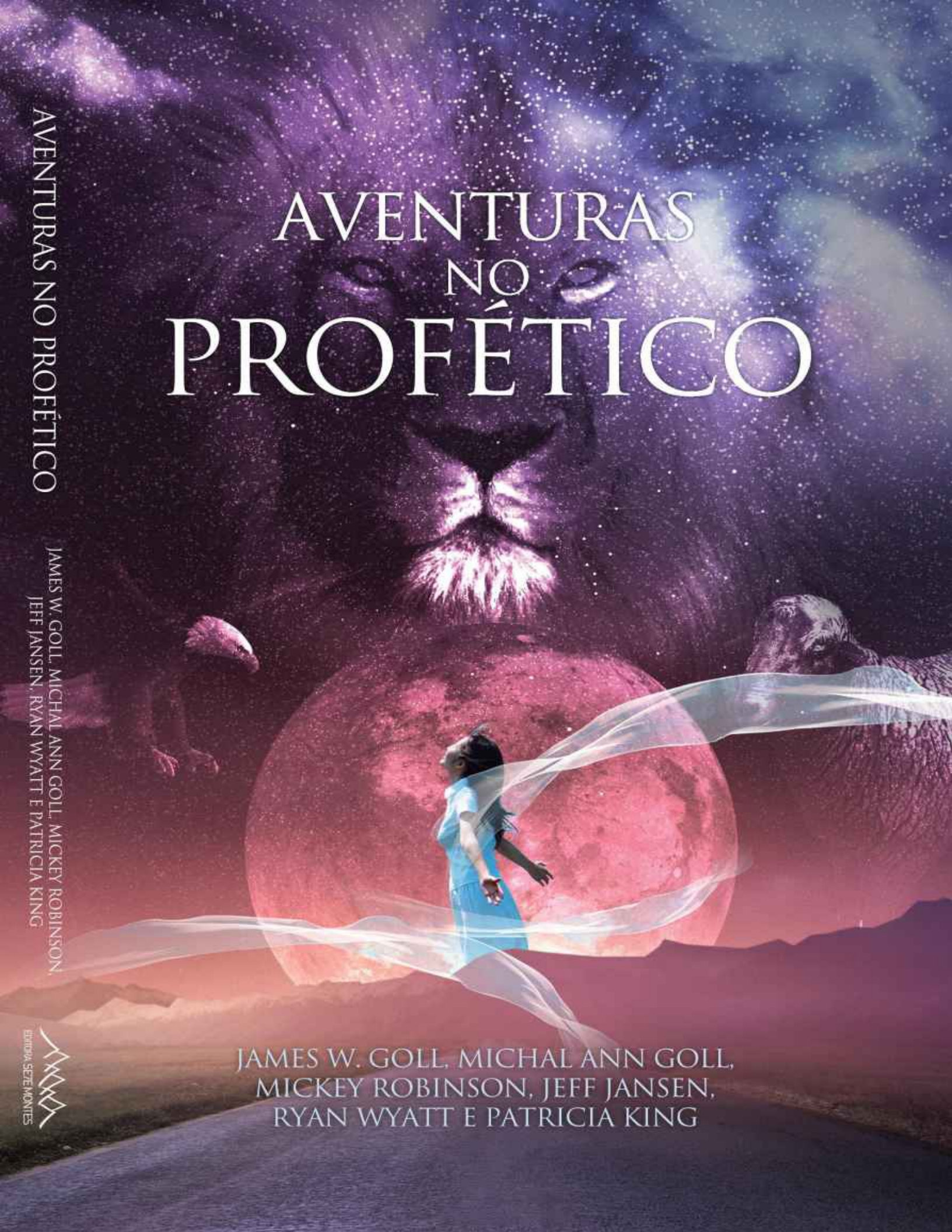

AVENTURAS NO PROFÉTICO
JAMES W. GOLL, MICHAL ANN GOLL, MICKEY ROBINSON, JEFF JANSEN, RYAN WYATT E PATRICIA KING
AVENTURAS NO PROFÉTICO
JAMES W. GOLL, MICHAL ANN GOLL, MICKEY ROBINSON, JEFF JANSEN, RYAN WYATT E PATRICIA KING
EDITORA SETE MONTES

AVENTURAS NO PROFÉTICO

AVENTURAS NO PROFÉTICO

JAMES W. GOLL, MICHAL ANN GOLL, MICKEY ROBINSON, JEFF JANSEN, RYAN WYATT E PATRICIA KING

1a. Edição

2012

EDITORA SE7E MONTES

AVENTURAS NO PROFÉTICO
© 2012 Editora Sete Montes

Coordenação editorial:
Ap. Fernando Guillen

Tradução:
Marly da Mota Monteiro

Revisão:
Edna Florentina da Silva e Débora Monteiro Pereira Guillen

Diagramação e capa:
Luciano Buchacra (agencia2012.com.br)

Originalmente publicado nos Estados Unidos sob o título Adventures in the Prophetic, por Destiny Image Publishers, Inc. Copyright © 2010 por James W. Goll, Michal Ann Goll, Mickey Robinson, Jeff Jansen, Ryan Wyatt e Patricia King, todos os direitos reservados.

Publicado no Brasil por Editora Sete Montes.
1ª edição: julho de 2012. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, distribuída ou transmitida sob qualquer forma ou meio, ou armazenada em base de dados ou sistema de recuperação, sem a autorização prévia por escrito da Editora Sete Montes.

Exceto em caso de indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Edição Contemporânea de João Ferreira de Almeida, © Copyright 1996. Alguns textos mencionados são da NVI Nova Versão Internacional, 1993, 2000.

SUMÁRIO

Prefácio

CULTIVANDO UMA LINHA DE AVENTURA

A COMPANHIA DE AVENTURA

PARTE UM

ARMADO PARA AVENTURAS DE HOJE NO PROFÉTICO

Capítulo 1

O PODER DO PROFÉTICO - James W. Goll

DIA DOIS

PROPÓSITO DO PODER PROFÉTICO

JESUS SERÁ GLORIFICADO

CONHEÇA-O E O FAÇA CONHECIDO

PENETRANDO AS DEFESAS

UM LUGAR À MESA

PODER PROFÉTICO PRODUZ RESULTADOS

VEM, ESPÍRITO SANTO

É PRECISO DEUS PARA CONHECER DEUS

Capítulo 2

PERIGOS DO PROFÉTICO - James W. Goll

CHOQUE DE REALIDADE

PARA QUE NINGUÉM SE GABE

A LUTA PROFÉTICA

ARMADILHAS PESSOAIS

INDO À FONTE

REVENDO A NATUREZA DO PROFÉTICO

EVITANDO EXAGEROS

PARADOXOS NO CORREDOR DA FAMA

Capítulo 3

ENCORAJAMENTO: IMPARTINDO CORAGEM ESPIRITUAL - Mickey Robinson

EXORTAÇÃO, ENCORAJAMENTO

CHAMADO PARA FAZER O QUE VOCÊ NÃO PODE FAZER

ALMA E ESPÍRITO

POR AMOR A OUTROS

CINCO PALAVRAS
E SE VOCÊ ESTIVER SOZINHO?
DESPERTA
TUDO QUE JESUS DISSER
Capítulo 4
RECEBENDO E RESPONDENDO AO MINISTÉRIO PROFÉTICO - Mickey Robinson
SEMENTE PARA FRUTIFICAR
QUE TIPO DE FRUTO?
ORAÇÕES RESPONDIDAS, PROFECIAS CUMPRIDAS
RECEPTIVO E SENSÍVEL
DESEJO FERVOROSO
A PALAVRA REPERCUTIVA
APRENDENDO A RESPONDER AO ESPÍRITO SANTO
A FÉ É A BASE
ACEITAÇÃO ÁVIDA
EXAMINE-A
CUIDADO COM O LADRÃO DE VISÃO
CULTIVE A PALAVRA
DANDO FRUTO
PARTE DOIS
DEMONSTRAÇÕES RELEVANTES DO PROFÉTICO HOJE
Capítulo 5
O PROFÉTICO E A JUSTIÇA - Patricia King
AMOR ETERNO
DEUS AMA—E DEUS ODEIA
RETIDÃO, JUSTIÇA E O PROFÉTICO
A TROMBETA DE JUSTIÇA PROFÉTICA
A UMA REVELAÇÃO DE CONHECER JESUS
ESTRATÉGIAS PROFÉTICAS
JANIE
IRÁ ALGUÉM CLAMAR POR AQUELES QUE NÃO TÊM VOZ?
NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS
Capítulo 6
O PROFÉTICO E O REINO DE GLÓRIA - Jeff Jansen
O QUE É O REINO DE GLÓRIA?

LIBERANDO O REINO DE GLÓRIA
DISCERNINDO O QUE DEUS ESTÁ LIBERANDO
A NUVEM E A PALAVRA
O REINO DE GLÓRIA
A PALAVRA DE DEUS FALADA NO REINO DE GLÓRIA
LIBERANDO O REINO DE GLÓRIA
COISAS NOVAS GUARDADAS
COLOCANDO SUA ATENÇÃO NAS COISAS DE CIMA
LEVANTANDO UMA GERAÇÃO APOSTÓLICA
CRISTO EM VOCÊS, A ESPERANÇA DA GLÓRIA
SOMOS CONECTORES
NOTAS

Capítulo 7

INTERCESSÃO PROFÉTICA - Michal Ann Goll
O QUE É UM INTERCESSOR PROFÉTICO?
ORQUESTRANDO
QUANTO MAIS SIMPLES, MELHOR
MELHOR CAPTURADA QUE ENSINADA
VOLUNTÁRIO PARA A FUNÇÃO
ELE TORNA PESSOAL
ATRAVÉS DO SOFRIMENTO À AUTORIDADE
MUDANDO IDEIAS PRECONCEBIDAS
APRENDENDO COMO LUTAR
INTERCESSÃO PROFÉTICA: DANDO LUZ AO REINO
MEU CORAÇÃO É SEU CORAÇÃO

PARTE TRÊS

PROPÓSITOS DO PROFÉTICO HOJE

Capítulo 8

ARRAIGANDO O PROFÉTICO, TRAZENDO O CÉU À TERRA - Ryan Wyatt
“É HORA DE O PROFÉTICO SER ARRAIGADO”
MAIS QUE O EVANGELHO DE SALVAÇÃO
IDENTIDADE DE REINO, ATMOSFERA DE REINO
COLONIZAÇÃO DO REINO
A TERRA COMO NOSSA HERANÇA
O MUNDO QUER O JESUS VIVO

O DNA DO PAI

Capítulo 9

ESTRATÉGIA PROFÉTICA NA GUERRA ESPIRITUAL - Michey Robinson

"LIVRA-OS DO MALIGNO"

VOCÊ PRECISA DE REVELAÇÃO DE PRIMEIRA MÃO

MANSO E PODEROSO

COMBATENDO A ESTRATÉGIA DO INIMIGO

ESPERANDO UMA PALAVRA DE SABEDORIA

REVELAÇÃO IMPEDE CONFLITO

JESUS A SEU LADO

A FORTALEZA DA FÉ

MAIOR É ELE

BENÇÃOS EM VEZ DE MALDIÇÕES

Capítulo 10

REDES PARA A COLHEITA - James W. Goll

VOCÊ TEM ALGUM PEIXE?

LANÇANDO SUA REDE DO OUTRO LADO

21 JUMP STREET

"FAÇA O DOBRO"

EVANGELISMO PROFÉTICO

UMA TEMPESTADE DE ORAÇÃO (PRAYER STORM) PROFÉTICA

QUANDO JESUS ENTRA NO SEU BARCO

UM MENSAGEIRO COM UMA MENSAGEM

Epílogo

DIVERSIDADE PROFÉTICA - JAMES W. GOLL

MOSTRANDO QUANTO DEUS AMA O OUTRO

MUDANÇAS RELEVANTES

AGRUPANDO

AUTORES QUE CONTRIBUIRAM

PREFÁCIO

CULTIVANDO UMA LINHA DE AVENTURA

Minha mãe sempre me disse que eu era o mais curioso dos seus três filhos. Acho que isso ajuda a explicar o fato que eu era o que sempre se entediava mais fácil também! Parece que nunca perdi este traço de personalidade da minha infância. Amo uma grande aventura! Você não? Simplesmente odeio ficar entediado.

Agora é possível que leve algum tempo para me entrosar com o desconhecido, mas, dê-me um tempo para ajustar e toparei a parada. Uma das minhas lembranças mais queridas recentemente foi quando eu e meus quatro filhos adultos fomos andar de tração nas quatro rodas no lindo deserto próximo a Sedona, Arizona. Por um tempo fiquei muito inseguro (na verdade, por um bom tempo). Viajei desconfortavelmente no banco traseiro com uma das minhas filhas dirigindo, comendo poeira e me segurando pela vida querida. Então me cansei de viajar no banco traseiro. Queria minha própria aventura. Cara! Foi exatamente o que tive! Peguei o volante e uau, me diverti muito voando ao redor da paisagem. Até mesmo meus filhos ficaram impressionados.

Que vasto panorama de experiência está no outro lado do caminho seguro e familiar. Para ter uma aventura, você precisa atravessar uma membrana invisível do familiar para um lugar que anteriormente o fez sentir desconfortável. Você atravessa restrições construídas no seu passado e esculpe um caminho para seu futuro.

Aventura (substantivo) — uma experiência ou atividade incomum e empolgante, tipicamente perigosa. Uma atividade ousada e emocionante que requer entusiasmo.

Aventura (verbo) — engajar-se em atividade perigosa e emocionante, principalmente a exploração de território desconhecido. Isso se parece com algo para o qual eu me inscrevi! Quero que minha vida toda seja uma série de aventuras no Reino de Deus.

Uma vez tive um sonho vívido no qual o Espírito Santo me levava a uma porta. Não tinha certeza se devia ou não passar pela porta, porque senti que ficaria desconfortável com o que quer que estivesse do outro

lado. No sonho, simplesmente toquei a porta e ela se abriu, como quando pisamos em um abridor de porta automática na entrada de uma loja de departamentos. Olhei fixamente através da porta e vi um corredor, como de um colégio ou hospital, alinhado com muitas outras portas. Inclinei-me para dentro. A voz do Espírito Santo falou ao meu ser interior e disse: "Estou te conduzindo através de uma porta que te conduzirá a outras portas". Sabia que por traz de cada uma destas novas portas estava uma aventura nova e criativa. Isso me pareceu uma cura certa para o tédio!

Acordei do sonho sabendo que se pudesse enfrentar o medo de passar aquela primeira porta, poderia entrar em uma vida inteira de aventuras maior do que jamais pudesse ter imaginado. A primeira porta que tive que passar foi o medo. Medo de homem. Medo de rejeição. Medo do desconhecido. Medo do medo. Sabia que se eu vencesse meus próprios medos pessoais, seria capaz de abrir uma porta no Espírito para outros seguirem.

Foi isso que aconteceu. Minha falecida esposa, Michal Ann, freqüentemente usava um boné preto "Sem Medo" quando ministrava. Na parte de dentro da borda do boné se lia: "Não permita que seus medos se coloquem no caminho dos seus sonhos". É isso aí! Vença seus medos para que você, também, possa viver uma vida de aventuras.

A COMPANHIA DE AVENTURA

Você vê, tenho sonhado acerca deste livro em particular, *Aventuras no Profético*, por um longo tempo. Queria montar uma "Companhia de Aventura" – pessoas que não sejam necessariamente os maiores pregadores da história, nem necessariamente os mais ricos do mundo, mas definitivamente um grupo que se aventurará sem hesitação nos lugares escuros para tomarem território novo para o Rei dos reis. Esta Companhia de Aventura é cheia de curiosidades. Eles arriscarão suas reputações para que a luz de Jesus possa brilhar. Juntos, suas vozes introduzirão você a diversidade maravilhosa das aventuras proféticas que, você também, pode encontrar.

Eu e meus amigos proféticos te inspiraremos com testemunhos e te enraizaremos na Palavra de Deus. Primeiro trarei alguns dos meus

ensinos clássicos sobre o poder e os perigos do profético, para te ajudar a passar por aquela primeira porta. Depois, recorremos a um dos meus maiores amigos e um dos crentes mais loucos do planeta, Mickey Robinson. Ele irá impartir ousadia espiritual e fornecer uma fundação em como receber de forma correta o ministério profético de um companheiro crente.

Então, iniciaremos ao longo do nosso corredor e olharemos por traz de algumas das outras portas. Patrícia King, fundadora de Extreme Prophetic, abrirá a porta de O Profético e a Justiça. (Que palavra vinda do Senhor!) Jeff Jansen, líder do Global Fire Ministries, te conduzirá a um lugar cheio dos reinos reveladores e de glória de Deus. Depois você passará por uma porta a lugar onde minha esposa habitava—a convergência da oração intercessória e do profético. Tenho a honra de trazer suas lições eternas a você.

Continuando ao longo do corredor, você olhará por trás de outras portas em lugares que explicam alguns dos propósitos do profético em nossos dias. Ryan Wyatt de Abiding Glory Ministries, outro líder da próxima geração, que se levanta, fará um retrato do poder do profético para trazer o Céu à terra. Como dois dos pais do movimento profético, eu e Mickey encerraremos com um brilho em nossos olhos em direção ao futuro. Sim, o profético nos supre com o poder para vencer o inimigo para que possamos entrar na grande colheita vindoura!

Parece interessante! Não, é mais que isso—é emocionante! Esta será uma Aventura no Profético! Entre!

Com ávidas expectativas,

—James W. Goll
Encounters Network Prayer Storm Compassion Acts

PARTE UM

ARMADO PARA AVENTURAS DE HOJE NO PROFÉTICO

Os dons proféticos são uma parte necessária do equipamento suprido por Deus para que possamos participar trazendo Seu Reino à Terra. Inevitavelmente, nosso papel em ajudar no estabelecimento do Reino envolve guerra espiritual, porque "Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno" (I João 5:19 NVI). Armados com os dons proféticos de Deus estaremos equipados para a guerra espiritual vitoriosa debaixo da direção do Seu Santo Espírito.

Contudo, antes de começarmos empunhar nossas espadas proféticas, precisamos nos enraizar nas verdades de Deus que são a base para nossa vida no Espírito. Com uma ardente paixão de verdadeiros mensageiros do Evangelho para comunicar as bases da verdade que traz vida, os autores dos capítulos seguintes irão tanto rever o que você já conhece como expandir seus horizontes.

Cada um de nós (até mesmo aqueles que não se sentem particularmente aventureiros) precisa saber como segurar uma variedade de dons da casa do tesouro de Deus. Os capítulos que você está prestes a ler te conduzirão ao longo do corredor e te darão uma chance de dar uma espiada por trás de algumas portas e assim te encorajar na sua busca pessoal por sucesso espiritual neste grande empreendimento.

CAPÍTULO 1

O PODER DO PROFÉTICO - JAMES W. GOLL

Eu era um dos preletores em uma conferência de sinais e maravilhas em Bangkok, Tailândia. As reuniões diurnas eram em uma igreja Anglicana e as reuniões de reavivamento noturnas eram em uma grande YMCA (Associação Cristã de Moços).

Com a ajuda de um intérprete, estava no meio da minha apresentação em um dos primeiros encontros quando minha atenção foi atraída—era como um campo magnético — para uma mulher em especial em um canto. Continuei tentando pregar, mas não podia me livrar do sentimento importuno de que precisava parar no meio da minha palavra e dar atenção a ela. Através de experiência anterior, aprendi a ceder a liderança do Espírito Santo quando isso acontece. Pensando: "Estou a alguns milhares de milhas de casa, então que diferença isso fará?" Decidi me arriscar parecer tolo. Então, desci do pódio, caminhei em direção a ela, segurei-a pela mão e a fiz ficar de pé.

Comecei a profetizar sobre ela, pronunciando a "unção de Madre Teresa" sobre ela e declarando que ela iria ser usada para ir aos montões de lixo de vida encontrar tesouros para Jesus, que ela resgataria meninas que tinham sido vendidas por seus pais por dinheiro no comércio sexual, que as libertaria das trevas e estaria envolvida em ajudar a desmontar operações de escravidão sexual na Tailândia. Naquele tempo realmente não sabia muito acerca da magnitude dos negócios de escravidão sexual na Tailândia.

Estava profetizando tão rápido que parecia que meu intérprete estivesse usando tanto o dom de tradução quanto de interpretação. Enquanto ele traduzia, pessoas por todo ambiente começaram a chorar e sorrir ao mesmo tempo. Não tinha a mínima idéia do que de fato estava acontecendo, mas estava claro que algo bom estava ocorrendo!

A confirmação da palavra foi quase imediata. No dia seguinte Wesley Campbell (que era um dos oradores) e eu, de fato, fomos visitar uma "casa de resgate" que esta senhora tinha começado. A polícia trazia jovens que tinham sido criadas em ambiente de escravidão sexual. Como

resultado de viverem na casa de resgate, as meninas estavam sendo salvas, cheias do Espírito Santo, curadas e libertas. Elas eram os tesouros acerca do qual profetizei!

Entrevistamos algumas destas lindas meninas que foram destruídas por, quem sabe quantos homens. Através dos tradutores lhes perguntamos: "O que vocês querem fazer quando crescer?".

Cada uma delas respondeu da mesma maneira: "Oh, eu quero ter uma casa que resgate meninas do negócio de escravidão sexual". Uma coisa que tinha profetizado sobre a fundadora era que ela teria uma linhagem inteira de casas que eram como orfanatos. Que confirmação! Nem é preciso dizer que a profecia inteira trouxe muita edificação, alegria, coragem e confirmação para aquela querida mulher, mostrando-lhe que Deus queria que ela continuasse fazendo o que estava fazendo. Aos olhos de Jesus ela estava dando testemunho tão grande acerca Dele que Ele decidiu dar um testemunho acerca dela, então Ele usou o poder do profético para fazer isso.

DIA DOIS

No dia seguinte, a atmosfera inteira do lugar estava carregada de expectativa. Estas pessoas assistiram a outra profecia e agora pensavam que eu poderia chamar qualquer um pelo nome, data de nascimento e número da previdência social. Não queria desapontá-las, porém precisaria de toda a ajuda que Deus pudesse me dar, pois tinha muito para continuar.

Na verdade, somente uma coisa permanecia circulando minha mente. Finalmente falei: "Tem um menino de dezessete anos, filho de alguém aqui, que está envolvido com drogas. Ele vai se render ao Senhor hoje à noite".

Nada aconteceu. Todos estavam olhando para mim, mas ninguém estava respondendo. Tenho certeza que estavam se perguntando por que essa não funcionou como a da noite anterior. Esperei um minuto e então decidi que seria mais seguro voltar à pregação, assim foi o que fiz.

O problema é que, não consegui ir muito mais adiante antes que a mesma palavra começasse circular dentro de mim novamente—menino de dezessete anos, envolvido com drogas, filho de alguém aqui, etc.

Então, parei de pregar novamente e com a ajuda do meu intérprete liberei a palavra mais uma vez. Ninguém respondeu, nem sequer uma mãe.

Comecei a orar em línguas silenciosamente enquanto voltei à pregação, rapidamente. Começara a achar que o que acontecera antes perturbara as expectativas do grupo e agora as pessoas estavam esperando que eu fosse capaz de tirar coelho de qualquer chapéu. Então, aquela palavra começou a circular dentro de mim novamente.

Isso me convenceu de que esta deveria ser mesmo uma palavra vinda de Deus, porque é assim que funciona. Lancei pela terceira vez. Mais uma vez terminei parecendo um tolo. Por dentro estava pensando: *Esta é uma palavra verdadeira. Alguém poderia, por favor, parar de negar a verdade e confessar?* Tudo que pude fazer foi completar minha mensagem. Cantamos mais alguns cânticos de adoração e terminaram o encontro da noite.

Após o encerramento da reunião, deveria deixar o auditório e voltar para o meu hotel para dormir, pois tinha que ensinar outra vez no dia seguinte. Contudo, por alguma razão não podia sair. Aquela mesma palavra *ainda* estava circulando e circulando em minha cabeça cansada. Finalmente quase todos saíram. Um jovem zelador veio ao auditório guardar as cadeiras. Comecei a conversar com ele pois falava inglês.

Resultou que ele tinha dezessete anos. E usava drogas. Estava apostatando. Ele tinha, de fato, re-dedicado sua vida a Jesus naquela noite. Ele estava lá, aguardando no fundo do auditório e ouvindo o encontro, e percebeu que aquela palavra era para ele. Apenas não quis dizer isso em público.

Jesus é um grande pescador. Não importava se o pregador profético não parecia saber o que estava fazendo. Exatamente no dia anterior eu parecia o Superman, e agora parecia Clark Kent. Porém isso não importava porque o puro poder da palavra profética testificou novamente do poder de Jesus. Minha reputação não tinha nada a ver. Quando você se arrisca e profetiza você ganha e perde sua reputação centena de vezes mais. A coisa mais importante é que no processo, o testemunho de Jesus seja liberado e Deus seja adorado.

PROPÓSITO DO PODER PROFÉTICO

Podemos encontrar isto declarado nas Escrituras de muitas maneiras:

... Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia (Apocalipse 19:10).

Cito esta linha frequentemente — e também as linhas que vem antes naquele capítulo do livro do Apocalipse. Anteriormente no texto, nos encontramos diante do trono de Deus no Céu, adorando com as hostes celestiais:

Os vinte e quatro anciãos, e os quatro seres viventes, prostraram-se e adoraram a Deus, que está assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia! Então saiu do trono uma voz, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes. Também ouvi uma voz como a de uma grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! Pois já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso. Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória! Pois são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se aprontou. Foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, resplandecente e puro. O linho fino são os atos de justiça dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro (Apocalipse 19:4-9).

Em uma atmosfera da mais alta adoração ouvimos que a Noiva (a Igreja) se aprontou para seu casamento com o Cordeiro (Jesus). Ela abraçou o dom gratuito de justiça através do sangue do Cordeiro e avançou sua preparação através de seus atos justos, andando na realidade da justiça que Ele ganhou para ela.

Prosseguindo, lemos acerca do testemunho de Jesus sendo o espírito da profecia, porém, antes disso descobrimos também que o propósito puro do profético é *para ajudar a Noiva se aprontar*. Jesus está voltando para uma Noiva de jugo igual, que se vestiu de "linho fino, resplandecente e puro", que são seus atos de justiça. Ela precisa tanto do dom (algo que ela não ganhou) como dos atos (algo que ela escolhe fazer).

Isto não é salvação pelas obras; pelo contrário, é obra relacionada com fé e fé sendo demonstrada pelos atos de justiça. A Noiva/Igreja será convidada para a ceia do casamento do Cordeiro porque ela se aprontou. Em essência, o propósito do profético é *trazer a Noiva a intimidade com Deus*.

Agora o apóstolo João, que estava escrevendo todas estas revelações, diz

que a esta altura foi tomado por um espírito de adoração. Caiu aos pés do anjo que estava falando com ele, e lhe foi dito: “Olha, não faças isso! Sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus! *Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia*” (Apocalipse 19:10). Você vê como esta linha aparece no contexto da Noiva se aprontando tanto em dons como atos, fé e obras? A adoração dirigida ao Próprio Deus e não o Seu mensageiro é tanto o contexto como a resposta.

JESUS SERÁ GLORIFICADO

A adoração cria a cultura sobrenatural na qual a voz do Senhor pode ser ouvida. Adoração e intimidade com Deus têm muitíssimo a ver com a liberação do profético. Na verdade, você sempre poderá dizer se o profético verdadeiro está fluindo, pois ele resulta em pessoas dando testemunho acerca de quem é Jesus.

Outra maneira de se aproximar da idéia de que o testemunho de Jesus é o espírito da profecia, é dizer que Jesus, em essência, estende Sua mão (exatamente como um de nós pode fazer) quando Ele quer dar um testemunho. Ele levanta Sua mão através de um de nós, através do exercício do dom de profecia. Ele vive dentro de nós, os salvos; somos novas criaturas Nele. Jesus Cristo está em você, a esperança da glória (Colossenses 1:27). Após obter nossa atenção. Ele testifica através dos nossos corações, que transbordam com Seu testemunho para que o expressemos.

Em resumo, *o propósito do profético é liberar um testemunho que glorifique a Jesus*. Jesus, que é o mesmo ontem, hoje e eternamente testifica acerca de Si mesmo através do espírito da profecia em um dos seus servos. Por meio desse testemunho Ele é glorificado. A pessoa que expressa esse testemunho declara quão verdadeiro, relevante e bom Ele é. O dom da profecia declara quão bom é Deus!

Seja a voz profética expressa através de declarações públicas, como fiz na Tailândia, ou em encontros privados (através de sonhos, visões, encontro angelicais ou sensações rápidas), tudo resulta na mesma coisa —testificação de Jesus por e através de Seus servos.

As pessoas freqüentemente explicam o fluir profético como Sua

palavra “borbulhando” por dentro, o que se enquadra, uma vez que Sua palavra sempre flui daquele rio de água viva que todos temos dentro de nós. “*Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva*” (João 7:38).

CONHEÇA-O E O FAÇA CONHECIDO

Quando pessoas que não estão familiarizadas com o movimento profético ouvem a palavra “profecia”, talvez possam pensar que isso se aplique somente a predizer o futuro. Isto está muito longe do enfoque único da profecia, embora possa estar incluído como parte do pacote revelador.

O propósito mais poderoso e puro da profecia é contar acerca de um Homem. É ter uma revelação pessoal de Jesus Cristo e carregar um testemunho acerca Dele. É magnificar o Filho de Deus e deixar outras coisas se encaixarem ao longo do caminho, tais como previsão do futuro e impartição de poder.

Vê, quando você está em uma atmosfera de adoração, pode ver coisas que não podem ser vistas fora dessa dimensão. Você ouve coisas que poderia não ouvir debaixo de circunstâncias normais. Sente coisas que talvez tipicamente ignore. Você olha a vida com lentes diferentes. Você está em uma dimensão sobrenatural!

A profecia responde a pergunta: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” é o que Jesus perguntou a Pedro em Cesaréia de Filipe (veja Mateus 16:13). Por elas mesmas as pessoas têm várias opiniões sobre esta pergunta. Os discípulos relataram algumas delas: “Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias, ou um dos profetas (Mateus 16:14). Provavelmente eles responderam assim porque conheceram pessoa que tinham visto em Jesus alguns dos atributos de João Batista, Elias e Jeremias tais como clamando no deserto, operando milagres ou chorando e profetizando julgamento.

Contudo, quando Jesus perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”, era a hora da resposta profética de Pedro (veja Mateus 16:15).

... Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Respondeu-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai que está nos céus (Mateus 16:16-17).

Claramente, Pedro não poderia saber isto por si mesmo. Sua carne e sangue não poderiam entender isso. Para ajudá-lo responder a pergunta, o Pai enviou Seu Espírito a ele com uma "folha de resposta". O coração de Pedro se aqueceu. Ele falou com a revelação que tinha acabado de receber do Céu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Ele mesmo não compreendia totalmente a declaração, mas tão logo a fez, a resposta de Jesus foi: "Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas".

Este foi um momento pessoal, quase um momento privado. As palavras proféticas são assim. Deus chega e entrega uma folha de resposta a pessoa. Do Espírito Santo ao espírito humano, Ele mostra a uma pessoa o que ela precisa saber e a ajuda a expressá-lo em palavras.

Mais adiante no Novo Testamento, Paulo escreveu: "...ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor! senão pelo Espírito Santo" (I Coríntios 12:3). Boas novas! Simão Pedro não seria a única pessoa que poderia receber a revelação de que Jesus é o Cristo. A primeira pessoa da Trindade que nos é permitido conhecer é Seu Espírito Santo — para que cada um de nós possa receber a revelação de que Jesus Cristo é Senhor. A obra do Espírito Santo é fazer Jesus real para que possamos responder a Ele pessoalmente. Em outras palavras, é preciso Deus para se conhecer Deus.

PENETRANDO AS DEFESAS

Deus quer usar os meios proféticos para fazer Jesus real nas vidas de homens e mulheres. Um dos melhores exemplos disto aconteceu quando os discípulos começaram a se reunir ao redor de Jesus. André e seu irmão Simão Pedro O encontraram primeiro. No dia seguinte Filipe, que veio da mesma cidade, Betsaida, O encontrou. Ávido para compartilhar as novas, Filipe encontrou Natanael e lhe disse:

..."Filipe encontrou Natanael, e disse: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José. Perguntou Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Respondeu Filipe: Vem, e vê. Quando Jesus viu Natanael aproximar-se, disse a seu respeito: Aqui está um verdadeiro israelita, em quem não há nada falso. Perguntou-lhe Natanael: De onde me conheces? Respondeu Jesus: Antes que Filipe te chamasse, te vi quando estavas debaixo da figueira. Então Natanael declarou: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel! Disse Jesus: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que esta verás. Então acrescentou: Na verdade, na verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e

descendo sobre o Filho do homem" (João 1:45-51).

Enquanto os três primeiros homens foram convencidos instantaneamente (...este Jesus poderia ser o Messias esperado a tanto tempo!), Natanael estava cético—até as palavras proféticas de Jesus penetrarem suas defesas.

Natanael deve ter se decepcionado em sua vida anteriormente, pois estava na defensiva. Se ele tivesse morado no Tennessee onde eu moro, sua reação do século vinte e um talvez fosse: "Vamos caras, me deixem! Vocês estão tentando me dizer que este simples rabi é o mesmo Messias acerca de quem Moisés e os profetas falaram? Todo tipo de pessoa diz ser o Messias. De qualquer jeito, pode vir alguma coisa boa de Murfreesboro (cidade do escritor no Tennessee)?"

Jesus deixou de lado seu ceticismo dizendo, essencialmente: "Ei você, gosto do seu coração. Não é nem um pouco falso. A propósito, te vi quando estavas debaixo da figueira".

Isto assustou Natanael. Sua reação foi: "De onde me conheces? Como conseguiu meu endereço?" Esta é exatamente a reação que o profético deve produzir.

O olhar intenso de Jesus penetrou o coração de Natanael. Embora Natanael estivesse inclinado a rejeitá-Lo, Jesus apreciou o fato que ele não era falso. Natanael não era uma farsa religiosa. Ele disse o que pensava e não brincou. Disse a verdade como a viu. Embora a primeira reação de Natanael fosse de descrença, Jesus penetrou suas defesas com uma simples palavra de conhecimento sobre ele estar sentado debaixo da figueira.

Jesus, o perfeito profeta, fez a mesma coisa com a mulher que encontrou no poço em Samaria (veja João 4:1-26). Ela, na verdade, não queria conversar com Ele e tinha muitos motivos. Contudo, Jesus derrubou sua resistência gradualmente. Seus comentários sobre a água viva não faziam muito sentido para ela, e ela poderia simplesmente ter pegado seu jarro de água e saído de cena. Então, Jesus lhe arma um laço para uma palavra de conhecimento:

Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá. Respondeu ela: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Tens razão em dizer que não tens marido, pois já tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido. Isto disseste com verdade. Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta (João 4:16-19).

Com isso, de repente ela estava disposta a ouvir qualquer coisa que Ele tivesse a dizer, e foi chamar o resto do povo da cidade para ouvi-Lo também:

Muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa do testemunho da mulher: Disse-me tudo o que tenho feito. ...os samaritanos rogaram-lhe que permanecesse com eles, e ficou ali dois dias. E por causa das suas palavras, muitos mais creram nele (João 4:39-41).

A revelação profética verdadeira derrubou as defesas e tornou possível a mulher e ao povo da cidade responder a mensagem de Jesus, reconhecendo-O não apenas como um profeta, mas também como o Messias. Dons de revelação são como mísseis antitanque, vindo para despedaçar os esquemas do inimigo e expor as trevas, trazendo liberdade aos cativos.

UM LUGAR À MESA

As palavras reveladoras de Jesus foram bem simples. Ele disse a Natanael que ele era um homem honesto que estava sentado debaixo de uma figueira. Ele disse a mulher samaritana que ela viveu com muitos homens. Nossas palavras proféticas podem ser bem simples, também.

Não precisamos buscar vocabulário "profundo" ou entrar em grandes detalhes (embora em algumas ocasiões isto possa acontecer). Como minha amiga Patricia King (você pode ler sobre isto no capítulo 5), sua palavra profética mais poderosa pode ser tão simples como "Deus te ama com amor eterno". O impacto de uma palavra profética não vem de eloqüência ou voz alta, nem mesmo de quantas pessoas a ouvem. O poder vem do fato de que a palavra se origina em Deus e que seu resultado glorifica a Deus. Palavras verdadeiras de Deus são bem pessoais, altamente encorajadoras e muitas vezes bem simples.

Cada um de nós tem um lugar especial no Reino de Deus e em troca Ele direciona sua atenção a nós. Isso me faz lembrar algo que Ele me mostrou há pouco tempo.

Meu pai possuía um depósito de madeira em embora não tivesse muito dinheiro, ele e minha mãe foram capazes de construir uma casa nova para nossa família em 1959. Eu tinha sete anos quando nos mudamos para nossa casa nova. Nos anos de 1950, uma da cores

populares era o azul-turquesa e esta casa nova era azul-turquesa. Assim como nosso Ford 1956. Também muitos móveis. Nossa cozinha inteira era azul-turquesa também.

Nossa vida familiar não era uma das melhores, mas jantávamos juntos ao redor da mesa da cozinha (na cozinha azul-turquesa). Cada membro da família tinha um lugar. Papai estava em uma ponta. Mamãe sentava no canto a sua esquerda porque poderia se levantar com facilidade para buscar o que precisássemos. Minha irmã mais velha sentava ao lado da minha mãe e minha irmã mais nova ao meu lado. Eu me sentava do lado direito do meu pai. Não pensava acerca do significado disso naquele tempo. Agora acho maravilhosamente simbólico que meu lugar como único filho era sentar a direita de meu pai terreno.

Vê, na casa do Pai, cada um de nós tem um lugar especial para sentar-se. Seu lugar é só para você, para ninguém mais. Tem uma etiqueta com o nome nele. Não estou pensando somente no seu lugar no Céu, embora você tenha um lugar lá, também. Estou falando sobre seu lugar na família de Deus aqui na terra. Assim como seu lugar é para você, também é seu propósito. As palavras que você ouvirá de Deus foram direcionadas a você somente, e elas são distintas.

Uma vez sonhei que estava sentado ao redor da mesa azul-turquesa na cozinha azul-turquesa dos Goll. No sonho, ouvi uma canção sendo tocada: “Aleluia, pois o Senhor Onipotente Reina”, e ouvi minha mãe (que amava cantar) ao redor da mesa cantando junto. No meu sonho, ouvi outra voz entrando com ela. Era meu pai, que na vida real não conheceu Jesus até bem mais tarde, cantando junto com ela. Era um lindo dueto, com certeza.

Então, enquanto o sonho continuava, de repente no outro canto da mesa, Michael W. Smith se materializou e juntou-se aos meus pais. Agora estavam cantando sua canção: “Agnus Dei”, e formaram um trio. Acordei sabendo que não só algumas canções são escritas no Céu e transcritas por servos humildes como Michael W. Smith (que por acaso é um dos meus amigos pessoais queridos), mas também que embora houvesse muita discórdia em nossa família na terra, minha mãe e meu pai estão unidos agora fazendo um dueto no Céu diante Daquele que os salvou pela Sua grande graça.

Deus designou um lugar especial na Sua mesa para você e com Seu

toque pessoal. Ele comunicará Seu amor a você lá. Seu Espírito continuará vindo te encontrar enquanto você continuar vindo encontrá-Lo.

PODER PROFÉTICO PRODUZ RESULTADOS

A profecia pode tomar todo tipo de forma, e o propósito deste livro não é defini-las como um livro-texto. Contudo o propósito da profecia — edificar, consolar, exortar e dar testemunho de Jesus — transcorre através de cada palavra verdadeira vinda de Deus. Toda verdadeira palavra que vem de Deus transmite poder e produz resultados. O desafio é distinguir as palavras verdadeiras das falsas — ou das simplesmente sem sentido.

Você quer saber como receber palavras proféticas que produzem resultados? Uma maneira para identificar as palavras poderosas é que elas são como papel mata-moscas. Em outras palavras, você não consegue se livrar delas. Ou, por outro lado, você *pode* se livrar delas colocando-as sobre alguém. Depois outro pedaço de papel mata-moscas vem e gruda em você, e assim por diante. Você pode ter muitas aventuras com o papel de matar-moscas profético! O testemunho de Jesus é como o papel mata-moscas.

Por exemplo, logo após o término do comunismo fui à Albânia e passei várias semanas ensinando líderes em várias cidades sobre o ministério do Espírito Santo nos dias atuais. Em uma cidade construída sobre um penhasco dando para o Mar Adriático, Shëngjin (São João em albanês), a tradição diz que Paulo, Tito e também João Batista pregaram lá. Iria fazer parte do primeiro encontro público da história recente, onde o evangelho do Reino de Jesus Cristo seria proclamado.

Na chuva fria de fevereiro, subimos em algo que era quase um penhasco para chegar ao edifício comunitário onde era o lugar da reunião. O prédio tinha paredes velhas grandes e grossas. Estava tão frio lá que todos na audiência continuaram vestidos com seus casacos de inverno.

Estava orando por uma palavra de Jesus para estas pessoas que passaram tanto tempo sem uma palavra. Ao entrar no prédio o nome “Sarah” passou pela minha mente. Esperava algo para toda a cidade ou

pelo menos para o grupo de pessoas que viriam para nos ouvir. Mas, tudo que tinha era "Sara" novamente fluindo através da minha mente.

Na entrada passamos por uma guarda de segurança que estava fumando um cigarro atrás do outro. Era uma mulher forte, musculosa, de construção física parecida com um arremessador de peso olímpico que usa asteróides. No interior descobrimos que não tínhamos equipe de adoração, nenhuma fonte de cântico de adoração. Lá estava eu nesta cidade onde eles não ouviam a proclamação pública do evangelho de Jesus Cristo por muitos anos. Levantei-me, imediatamente para pregar. Observei as pessoas, todas tinham cabelo escuro e olhos escuros, e estavam usando seus chapéus e casacos. Pensei que falaria sobre o remédio de Deus para rejeição, porque eles tinham sido um povo muito oprimido.

Porém, antes de ir muito adiante em minha mensagem com meu jovem intérprete ao meu lado, o nome "Sarah" passou pela minha mente outra vez. Disse-lhe: "Como você pronuncia o nome Sarah na língua albanesa?" Ele disse: "Oh, é Sabrina".

Então, parei de pregar e com a ajuda do intérprete perguntei: "Há alguém aqui chamada Sabrina?" Graças a Deus uma senhora a três quartos do fundo, no meio, levantou a mão. Eu não tinha nada além de seu nome, então disse: "Sabrina, levante-se!" Ela se levantou. Ainda não tinha nada. Então disse: "Venha para o corredor". Após a tradução, Sabrina veio para o corredor. Eu ainda não tinha nada mais para ela, então disse: "Sabrina, venha à frente".

Todos sabiam quem era Sabrina. Ela tinha um lindo cabelo escuro e olhos escuros, e veio a frente usando seu pesado casaco de inverno. Enquanto estava em pé a minha frente, falei em particular com meu intérprete outra vez: "Eu sei que um homem nunca deve perguntar a uma mulher quantos anos ela tem. Quantos anos você acha que ela tem?"

Ele disse: "Você tem que entender que na Albânia as pessoas têm sido oprimidas por tanto tempo que parecem mais velhas do que realmente são. Diria que ela tem 28 anos".

Eu lhe disse o que traduzir para ela: "Seu nome é Sabrina. Você nunca ouviu o evangelho do Senhor Jesus Cristo em sua vida antes. Você tem 32 anos. Tem um tumor no seio esquerdo e Jesus quer te curar".

Sabrina nunca tinha ido a uma reunião cristã, principalmente uma reunião do tipo carismática. Sem jamais ter visto isto antes em qualquer

lugar, ela começou a tremer debaixo do poder de Deus. Cada palavra era verdadeira, seu nome, idade, sua condição de saúde, e o fato de nunca ter ouvido o evangelho antes. As outras pessoas no auditório sabiam que era verdade porque conheciam Sabrina. O poder do Espírito Santo veio sobre ela e ela entregou seu coração a Jesus em frente a todos naquela noite.

Não voltei mais a pregação. O Espírito Santo caiu sobre duas ciganas idosas na fila da frente e elas vieram a mim, se arrependeram e entregaram seus corações a Jesus. Logo a seguir todos naquele lugar estavam correndo em minha direção, todos querendo um toque de Deus. Todos se salvaram? Não sei. Muitos sim, e todos que estavam lá naquela noite tiveram uma experiência real com o verdadeiro Jesus através do poder do dom profético.

Após o término da reunião, a guarda de segurança acompanhou a mim e meu amigo intérprete de volta morro abaixo. Ela nos conduziu com sucesso no encharcado morro abaixo e nos deixou no meio fio. Nosso próximo alvo era encontrar um taxi tarde da noite para irmos desta cidade para a próxima, onde estávamos hospedados. Como iríamos encontrar um taxi? Estava chovendo e muito escuro porque não havia luzes nas ruas. Oramos e fizemos sinal com as mãos.

Um rapaz parou para nós. Entramos no carro e um pensamento cruzou minha mente: Isto se parece com o livro de Atos, quando Filipe subiu na carruagem e leu a correspondência daquele cara. Aqui estou eu, subindo na carruagem...

Sentei no banco da frente e meu amigo intérprete sentou no banco de trás e fomos dirigindo na chuva, tentando evitar os buracos. Através do intérprete comecei a contar ao motorista o que tinha acabado de acontecer, sobre como a mulher veio a uma reunião e conheceu um homem chamado Jesus, acerca de quem ela nunca tinha ouvido (e resultou que ela era muçulmana) e veio em fé a Ele. Disse-lhe que Jesus sabia quanto anos ela tinha e que tinha um tumor em seu seio, e que Ele queria curá-la. Depois disse: “O nome dela é Sabrina”.

Então o homem começou a tremer e sacudir debaixo do poder do Espírito Santo. O motorista do táxi era marido de Sabrina! Conduzi o marido de Sabrina a Jesus enquanto ele dirigia o carro na chuva. Esse foi outro encontro profético marcado, se é que já tive um!

VEM, ESPÍRITO SANTO

Quando você está andando na vontade de Deus, este tipo de encontro marcado divino acontece o tempo todo, embora em uma variedade de maneiras.

Antes de a minha esposa partir para estar com o Senhor, eu e ela freqüentemente viajávamos juntos para falar em conferências. Uma vez tivemos uma importante conferência se aproximando. Era em outro estado e Michal Ann recebeu responsabilidade igual a mim como oradora. Ela continuava perguntando ao Senhor acerca do que Ele queria que ela falasse ao povo.

Ela não podia discernir o que Ele queria que dissesse. O tempo estava ficando curto e ela precisava saber. Seu tempo livre era um recurso precioso, com nossos quatro filhos todos ainda em casa e eu saindo muitas vezes de viagens, e mais, ela estava supervisionando as finanças do nosso ministério. Ela sabia, é claro, que as ocupações da sua vida não seriam desculpa suficientes quando chegasse a hora da conferência.

Ela esperava que talvez o Senhor lhe falasse através dos sonhos, pois com frequência essa era a melhor hora para ela ouvi-Lo. Nada. Isto se arrastou por mais de um mês. Exatamente duas semanas antes da conferência ela teve um sonho no qual me ouviu perguntar em uma sala de aula cheia: "Como você ouve a voz do Espírito Santo?" No sonho, seu coração saltou por dentro e ela levantou sua mão e disse: "Eu sei! Deixe-me dizer-lhes! Eu sei como ouvir a voz do Espírito Santo". No sonho, por alguma razão eu estava no meio da sala de estar, então lhe disse: "Michal Ann, prossiga e diga a estas pessoas como ouvir a voz do Espírito Santo. Você pode responder essa pergunta".

Ela acordou do sonho com uma sensação de energia elétrica fluindo sobre seu corpo e reconheceu essa sensação, pois tinha acontecido antes quando Deus enviara anjos para lhe dar mensagens à noite. Sabia que Deus tinha feito um depósito dentro dela. Também se lembrou de uma canção antiga baseada em um verso do Novo Testamento:

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai (Filipenses 4:8).

Então ela pensou sobre o propósito de um diapasão e entendeu que o Senhor tinha plantado um diapasão dentro de cada um de nós como uma medida fixa e ponto de partida para nossos dias. Como em uma sinfonia, cada um de nós se junta ao restante do corpo espiritual e somos sintonizados ao mesmo diapasão para sermos ajustados com o mesmo verdadeiro tom—e o "diapasão" pode ser encontrado em Filipenses 4:8. Quando cada um de nós ajusta sua vida a tudo que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável, de boa fama, virtuoso e digno de louvor estamos sintonizando nossos corações a voz de Deus e nos juntando com outros na sua transmissão. Foi sobre isso que ela falou na conferência. Deus tinha lhe revelado profeticamente e foi acerca de como ouvi-Lo profeticamente.

Nele vivemos, e nos movemos, e existimos (veja Atos 17:28). Jesus está levantando Sua mão direita agora para testificar dessa verdade dizendo: "Em *você* eu vivo e respiro, e movo, e existo".

É PRECISO DEUS PARA CONHECER DEUS

Você é candidato a uma vida profética porque é preciso Deus para se conhecer Deus e você tem Seu Espírito vivendo dentro de você. Inspire-O e depois expire Sua palavra da verdade. Ouça Sua palavra através de seus irmãos e irmãs. Junte-se a mim, Mickey Robinson, Patricia King, Jeff Jansen, Ryan Wyatt e outros e seja parte da maior jornada da sua vida — conosco, aventure-se no profético!

CAPÍTULO 2

PERIGOS DO PROFÉTICO - JAMES W. GOLL

Poderemos algum dia acertar?

Estava ministrando em um encontro certa vez e ao final achei que tinha imposto as mãos sobre cada um, assegurando-me de abençoar a todos. Mas, acidentalmente, pulei uma pessoa. O restante do povo foi para casa regozijando-se, porém esta ficou de fora. Mais do que isso, ele se sentiu tão rejeitado que acabou abrigando um ressentimento contra mim por anos. Finalmente, ele se aproximou de mim em outro encontro e se arrependeu e eu o perdoei. Até então, contudo, eu não sabia acerca do problema.

O que isto me ensinou? Nunca pular ninguém outra vez? Como poderia garantir isso? Erros são um presente. Sem dúvidas continuarei tropeçando profeticamente como ministro, assim como tropeço em outras áreas. Nenhum ser humano é perfeito, até mesmo os gigantes da fé que tanto admiro.

A partir daquela experiência e muitas outras, aprendi que precisamos simplesmente ser muito graciosos uns com os outros. Ajudou-me ter experimentado ambos os lados do ministério. Por exemplo, provavelmente profetizei sobre milhares de pessoas antes que alguém profetizasse sobre mim em uma reunião pública, e então Deus usou uma mulher anônima para fazer isto. Não foi uma palavra grandiosa, tampouco, e sequer consegui ouvir a palavra toda porque caí sem alguém para segurar.

Muitos de vocês quer tenham ou não jamais ministrado profeticamente em público, tiveram o mesmo tipo de experiência humilhante. Você sempre se assegura de entrar na fila da cura, mas nunca consegue atenção. Os outros estão lá no chão, descansando no Espírito, alguns tendo encontros maravilhosos com Deus e lá está você, parado em pé, olhando ao redor, se perguntando o que fazer a seguir. Pode se tornar um padrão, mas é apenas um teste. Você confiará mesmo em Deus? Continuará vindo a Ele ou desistirá? Resistirá a tentação de obter sua confiança somente a partir de suas experiências proféticas?

CHOQUE DE REALIDADE

Experiências proféticas são divertidas, inspiradoras e maravilhosas. Elas penetram defesas e abrem caminho de fé, mudando a atmosfera e criando uma cultura de vida sobrenatural. Palavras proféticas edificam, encorajam, confortam e direcionam. Contudo, às vezes, no fim você se pergunta: "Para onde você foi Deus?" pois você não pode mais encontrá-Lo. Pior do que isso, você se encontra enfrentando hostilidades graves. Como pode algo tão maravilhoso abrir a porta para tanto problema?

No livro de Oséias está escondida uma passagem obscura:

Os dias de castigo vêm, os dias de punição estão chegando. Que Israel o saiba. Por serem tantos os pecados, e tão grande a hostilidade de vocês, o profeta é considerado um tolo, e o homem inspirado, um louco violento. O profeta, junto ao meu Deus, é a sentinela que vigia Efraim; contudo, laços o aguardam em todas as suas veredas, e a hostilidade, no templo do seu Deus (Oséias 9:7-8 NVI).

Isso não é exatamente o que você está procurando, é? Poucos de nós colocariam isso na geladeira! Por que "laços" e "hostilidades" seguem um profeta?

Uma razão é bem óbvia: porque o profeta fala a Palavra do Senhor e as pessoas não querem ouvir. As pessoas são pecaminosas. O pecado original da humanidade se posiciona em rebelião contra a Palavra de Deus. A hostilidade borbulha no coração humano pecaminoso contra a entrada intrusa da Palavra de Deus, porque a Palavra de Deus fala sobre "mudança" e mudança é uma perspectiva temerosa. Tais palavras são com frequência, diretrizes ou pelo menos convidativas, e quando elas obtêm uma reação negativa dos seus ouvintes, o profeta-mensageiro leva a culpa.

Uma vez estava na Guatemala e estava sofrendo de um ataque de tontura. Toda manhã levantava e o quarto estava rodando. Sabia que era um problema físico, mas pedi a Deus uma ligação espiritual e Ele me falou: "Não te chamei para fazer o balanço da Igreja. Eu te chamei para mudar o equilíbrio da Igreja".

Toda vez que você se torna alguém que anuncia coisas novas ou um agente de mudança, pode aguardar pessoas contrariadas. As pessoas não gostam que alterem seu equilíbrio, mesmo que seja seu Deus de todo amor que esteja fazendo isto.

PARA QUE NINGUÉM SE GABE

Outra razão porque a hostilidade segue uma palavra profética é por causa da maneira ofensiva em que a palavra possa estar empacotada.

Moisés era hebreu, mas cresceu como um príncipe egípcio na casa de Faraó. Quando começou a rogar em nome do povo escravo ("Deixa Meu povo ir"), isso era ofensivo a Faraó. Como Pedro e Paulo mais tarde, Moisés era judeu até o âmago, mas Deus designou cada um desses bons judeus para alcançarem o mundo gentio (veja Gálatas 2:7-8). É impressionante a frequência com que isso acontece, apesar do que os professores digam nas classes do seminário sobre missão transcultural. ("Ir às pessoas que você tem mais afinidades. Vocês são os melhores para construírem pontes com essas pessoas. Mantenha-se o mais homogêneo possível...")

Parece que Deus gosta de misturar. Quando Ele não está enviando judeus para alcançar gentios, Ele está enviando o instruído para alcançar o não instruído—e o não instruído para alcançar os que têm muita instrução. Paulo escreveu aos coríntios:

Irmãos, pensem no que vocês eram quando foram chamados. Poucos eram sábios segundo os padrões humanos; poucos eram poderosos; poucos eram de nobre nascimento. Mas Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios, e escolheu o que para o mundo é fraqueza para envergonhar o que é forte. Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada é, para reduzir a nada o que é, a fim de que ninguém se vanglorie diante dele (I Coríntios 1:26-29 NVI).

Esta passagem faz uma declaração acerca de você e eu. Nós somos os loucos, insignificantes, desprezíveis e fracos. O lado bom é que são suas próprias fraquezas que o qualifica para ser usado por Deus. John Wimber costumava dizer: "Sou um louco por Cristo. Você é louco por quem?" Sempre que você se posicionar em fé, irá parecer um louco para alguém. Então, apenas aceite e regozije-se em sua humildade.

Deus usa meios estranhos, às vezes, para comunicar Sua palavra. Afinal, Ele é Deus e Seus caminhos não são os nossos caminhos, nem Seus pensamentos são os nossos pensamentos (veja Isaías 55:8). Ele não gosta de ser encaixotado. (Gosto de dizer que Ele viveu em uma caixa só uma vez, na Arca da Aliança, e quando saiu Ele votou nunca mais viver em uma caixa feita por mãos humanas.) Contudo, Ele escolheu viver nos

corações humanos e isso significa que quando Ele apresenta Sua palavra, que já é radical e diferente, Ele usa mensageiros que podem vir de maneiras estranhas e incomuns.

Coloco-me nesta categoria, com certeza. Minha esposa costumava me dizer que eu tinha um ministério de sanidade porque fazia outros se sentirem sensatos. Conjecturo que talvez Deus tenha ficado entediado, então Ele criou os profetas.

Além disso, Deus fala de maneiras tão encobertas que isto quase parece garantir que as pessoas tropeçarão. Ele diz: "Ouvi agora as minhas palavras: Se entre vós há profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele (Números 12:6). Sabia? Sonhos e visões são difíceis de entender. Até mesmo quando você pensa que entende, normalmente não entende o significado inteiro. A única resposta lógica é com humildade buscar a face de Deus. Falar através de sonhos e visões é uma maneira perfeita para Ele criar a graça da humildade e corações que buscam.

Quando nossos filhos eram pequenos, minha esposa experimentou nove semanas diretas de visitações angelicais toda noite. No fim, recebeu uma promessa de Deus. Ele disse: "Vou te visitar de novo, mas da próxima vez virei Eu mesmo". Isso pareceu glorioso e procuramos outro tempo de visitação, porém não aconteceu como esperávamos. Contudo, Deus é fiel a Sua palavra. Ele veio em setembro de 2008 e a levou para casa! Não compreendo isto e tenho milhões de perguntas. Contudo, vou deixar estas perguntas me aproximarem Dele em vez de me levarem para longe Dele.

Estes tipos de inconstâncias e surpresas criam a graça da humildade, que é o oposto de hostilidade. Ao respondermos as experiências proféticas podemos escolher entre humildade ou hostilidade.

A LUTA PROFÉTICA

O dilema profético perene envolve reações negativas tanto na parte dos ouvintes de uma palavra profética quanto dos próprios profetas. Laços e hostilidades abundam por causa da falta de apreço em como o processo profético funciona e como muitas coisas podem se sair mal com

ele.

Os problemas podem surgir em qualquer dos três estágios progressivos de uma palavra profética: revelação, interpretação ou aplicação. O risco para o profeta raramente ocorre por causa de inapropriada autopromoção ou engrandecimento. Pelo contrário, o risco vem de respostas negativas de outros — e de reações correspondentes da pessoa que entregou a palavra profética.

Uma pessoa profética é sempre apenas um ser humano, assim como são os seus críticos. Portanto, a pessoa profética pode reagir a crítica de maneiras negativas, se tornando contraditória, decidindo operar fora das fileiras da Igreja, liberando palavras de julgamento ou ficando isolado e insubordinada.

Pareço estar em contato com centenas de profetas assim. Eles são os que têm palavras de juízo final, não redentoras. O triste é que suas palavras não refletem o coração do Pai. Eles gritam: "A economia está sacudindo!" Sim, ela está. Mas, requer um profeta para te dizer isso? É preciso um profeta para te dizer: "Tem um buraco no dique agora!"

Quando um profeta se torna contraditório, julgador, crítico e isolado (fora da Igreja), as pessoas recusam ainda mais as palavras dele. As reações e contra reações prosseguem, transformando a Igreja cada vez mais em uma organização "não profeta".

O plano de Deus, no entanto, é que os ministros proféticos, assim como os outros ministros listados nas Escrituras, operem no contexto de equipe com colegas e amigos dentro do Corpo de Cristo, que fornecem apoio múltiplo, humildade na correção, bênção recíproca e uma rede segura de uma comunidade cuidadosa. Ele quer que os profetas levem a sabedoria dos filhos de Issacar ao falarem palavras que ajudarão o povo seguir a Deus em tempos de tribulações (veja I Crônicas 12:32). Isto é bem diferente de ter pessoas hostis na igreja se posicionando contra os profetas, que se retiram em isolamento e rejeição.

Talvez, nestes dias o equilíbrio esteja mudando. Pelo menos, pessoas de ambos os lados estão chegando a um entendimento melhor das dinâmicas proféticas e os profetas estão aprendendo a expressar suas revelações menos como ultimatos ou discursos e mais como palavras de sabedoria, conselho ou sugestões piedosas.

ARMADILHAS PESSOAIS

Boa parte das lutas proféticas envolve identidade pessoal. As pessoas tendem a se identificarem pelo que fazem: “Sou um profeta”. Então, quando a hostilidade irrompe, o profeta leva para o lado pessoal. Isto pode acontecer com qualquer um dos dons espirituais.

Para evitar as ciladas inerentes que derivam de muita confiança na sua identidade profética, você precisa examinar a fundação da sua vida em Cristo. Quem você é em Jesus Cristo? Quem Ele é em você? Sua identidade não é o que você *faz*, é quem você *é* Nele. Você não é o que você faz. Você é amado por causa da graça, não por quão bem você atua ou quão dinâmico seja o seu dom. Tenho lutado pessoalmente com isso.

Quando você encontra sua segurança e identidade em Jesus, ao terminar uma tarefa você não sucumbirá com uma crise de identidade por causa de uma fundação defeituosa. Quando você está “em Cristo”, que é inabalável, pode permanecer firme diante de tempestades intensas de desaprovação. Não sentirá vontade de se defender. Na verdade, será capaz de pedir sabedoria a Deus, com a qual responder aos seus adversários. Tudo que pode ser abalado será abalado, a fim de lançar fora tudo que não esteja fundado em Jesus (veja Hebreus 12:27). Porém, o Reino de Deus é inabalável.

O fato é que sua função mudará com o tempo. Você não pode dizer: “Uma vez pastor, sempre pastor (ou líder de mercado, ou diácono, ou o que for)”. Filipe era diácono e se tornou um evangelista. Qualquer um que tenha acumulado muitos anos de cristão mudou de funções mais de uma vez. Você precisa ser um odre novo flexível nas mãos de Deus, pronto para receber algo novo. Ser capaz de se expandir mesmo enquanto morre diariamente.

Quando uma pessoa profética reivindica muito da sua identidade na função profética pessoal, o resultado pode ser teimosia e dogmatismo, não tanto porque a pessoa é rebelde ou ímpia, mas simplesmente porque está tentando sobreviver. Eventualmente, pode se estabelecer um espírito impossível de ser ensinado. (“Ouço de Deus e não aprendo de nenhum homem”). A pessoa pode começar a acrescentar: “Assim diz o Senhor!”, ou “Deus diz”, com mais freqüência e mais alto do que antes, com mais emoção ou até com um pouco de arrogância.

Com freqüência, o problema se complica com a idéia de que o único

ministério profético "verdadeiro" é o público. Com ministério público como o alvo, rejeições perceptíveis se acumulam mais rapidamente. Na realidade, embora todos nós sejamos chamados para o ministério de tempo integral dentro do contexto de nossos empregos seculares e criação de filhos, menos de 1 por cento de todos os cristãos são chamados para o ministério vocacional de tempo integral. Se as pessoas consideram a forma mais alta de liberação profética como sendo uma palavra extasiante, espontânea, falada sobre uma plataforma pública, elas diminuíram o âmbito profético a quase zero.

Todos nós somos chamados para atuar em fé em casa, no trabalho, na escola—em todo lugar que formos. Nesses contextos a forma mais alta de liberação profética pode muito bem ser intercessão. Você ora sua profecia. Ora sua visão. Muda a história diante do trono de Deus. Você também presta atenção a sua própria vida e Deus se faz conhecido a você. Em vez de lutar para se tornar o melhor orador ou o profeta mais exato, você desejará acima de tudo fazer Jesus conhecido aos outros. Seguro em sua identidade como Seu filho amado, você pode se dedicar propagando Seu amor aos outros.

INDO À FONTE

Do ponto de vista tanto do doador como do recebedor, a maneira de lidar com o ministério profético é ir à Fonte, o Próprio Senhor. Este foi o conselho do apóstolo João:

Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus, porque já muitos falsos profetas têm surgido no mundo. Nisto conheceis o Espírito de Deus: Todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus, mas todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus (I João 4:1-3).

Falando de forma prática, o que isso quer dizer? Considere uma revelação (e sua apresentação) e decida, não se ela se adapta a seus gostos ou se te ofende, mas em vez disso:

- Qual é o centro da questão? Que idéias, conceitos, ensinos ou informação trouxe?
- O que a mensagem libera? Quais os resultados da mensagem?

Qual é o seu fruto?

- A cruz de Cristo é o centro? É apresentada como fonte de nova vida?
- Você pode discernir o amor de Deus na mensagem?
- A mensagem te conduz à Fonte ou te conduz a distração?

Você não tem que se apressar. Ninguém está testando seu tempo de resposta. O Espírito Santo mora em você e Ele te ajudará. Você não tem que imitar mais ninguém ou depender de alguém para te dar uma resposta aceitável mastigada.

Como um profeta, lembre-se que seu dom profético não te faz imune de erros. Você tem que ter a capacidade de ouvir Deus te corrigir quando necessário. Lembre-se que, apesar de seu grande talento você é como qualquer um na relação um a um com Deus. Mesmo que seja um profeta altamente aclamado ou apóstolo ou o gerente de estratosferas intergalácticas, você vive no mesmo plano que os demais.

Tudo se resume em um relacionamento.

Um ponto oposto, igualmente importante é: não se transforme em um drogado profético. A palavra revelada complementa a Palavra de Deus escrita. Torne-se um viciado na Palavra e deixe que o dom de revelação seja o glacê do bolo e não o prato principal.

REVENDO A NATUREZA DO PROFÉTICO

Se você deseja construir um arranha céu deve assegura-se primeiro de construir uma base que seja forte, firme e bem profunda. Da mesma maneira, se você quer alcançar as alturas proféticas precisa dar muita atenção às coisas básicas. Vamos fazer uma revisão rápida da natureza do profético:

1. A maioria das palavras são convites para responder a Deus, com condições que precisam ser cumpridas em primeiro lugar. Muito poucas declarações são de que algo acontecerá automaticamente.
2. Muito poucas palavras são palavras “agora”, imediatas. A maioria são palavras que ajudam as pessoas no processo de mudança.

3. Poucas palavras tiram as pessoas dos seus dilemas. Em vez disso, elas lançam luz, dão conforto e encorajamento e em geral fornecem luz para continuar. Não existem atalhos com Deus.
4. Nosso foco deve ser não na palavra da promessa, mas no Deus da promessa. Precisamos direcionar nossa fé na direção do Deus da palavra. Quando nossa fé é colocada no lugar errado, produz expectativas irreais.
5. Reconheça que cada promessa tem um custo. Esta "equação clareza e custo" significa que o que Deus conta como mais significativo, com frequência incorrerá em maior oposição do inimigo. Paulo foi advertido repetidas vezes do quanto sofreria por amor a Cristo.
6. Palavras proféticas são símbolos ou placas de sinalização que apontam o caminho para Aquele que é a Resposta para cada pergunta. Elas não têm a finalidade de explicar cada jota ou til da vontade de Deus.
7. A profecia verdadeira é parcial (veja I Coríntios 13:9). Profecia verdadeira também é progressiva. Profecia verdadeira tem condições que podem permanecer não mencionadas.
8. Dê espaço ao "lapso de tempo". Como a maioria das palavras são convites com um final em vista, será preciso decorrer um tempo antes que o recipiente esteja preparado para receber a promessa.

Você pode confiar no fato que palavras preditivas verdadeiras ou palavras de promessa serão cumpridas—talvez não durante a sua existência, mas eventualmente. Estou acompanhando de perto muitas palavras "pendentes". Muitas são condicionais. Em outras palavras, é preciso que sejam cumpridas certas condições antes que elas possam ser cumpridas. Em muitos casos, Deus dará mais de uma chance para que essas condições sejam cumpridas, como Ele fez com Jonas e Nínive.

EVITANDO EXAGEROS

De qualquer maneira, não seja tão rápido em lançar fora uma palavra profética porque você não gosta, e não lance fora a palavra inteira só porque um elemento dela parece estar "fora". Devido a repetidos erros, fracassos e abusos, a tentação pode ser desprezar a confusão inteira, mas espera: "*Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias*" (I Tessalonicenses 5:19-20). Ou, como a Nova Versão Internacional coloca: "*Não apaguem o Espírito. Não tratem com desprezo as profecias*". Você precisa amadurecer em sabedoria para evitar exageros.

Vê, em nossa resposta as palavras proféticas, precisamos evitar duas valas nos lados da rodovia. Uma é o exagero de se abalar a ponto de descartar ou rejeitar uma palavra. A outra é o exagero de se apaixonar ou ficar cativado por ela. Paulo advertiu:

... rogamos a vocês que não se deixem abalar nem alarmar tão facilmente, quer por profecia , quer por palavra, quer por carta supostamente vinda de nós, como se o dia do Senhor já tivesse chegado (II Tessalonicenses 2:1-2 NVI).

Em vez disso, "Examinai tudo. Retende o bem" (I Tessalonicenses 5:21). Grande benefício virá ao cativarmos o caráter necessário para exercermos o dom (veja Efésios 4:1; I Timóteo2:2).

PARADOXOS NO CORREDOR DA FAMA

Para evitar perigos e armadilhas proféticas precisamos lembrar que as coisas que não se vêem, eternas são mais reais do que as temporais que podemos tocar e ver, e é pela fé que nos apossamos das coisas eternas. Nossos tropeços e desavenças não importam tanto como nossa fé—que é outra maneira de dizer com que firmeza seguramos na mão de Deus.

Alguns dos mais poderosos heróis da fé estão listados no que é conhecido como o "Corredor da Fama da Fé", o décimo primeiro capítulo de Hebreus. Os heróis listados aqui, alguns dos quais se reportam quase ao início da humanidade, são todos pessoas proféticas. Suas vidas apresentam paradoxos para nós que gostamos que tudo seja preto e branco, arrumado, tranqüilo e sem problemas. Próximo ao fim do capítulo as descrições ficam mais violentas:

E que mais direi? Certamente me faltará o tempo para falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca de leões, apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na batalha, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos. Uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançar superior ressurreição. Outros experimentaram escárnios e açoites, e até algemas e prisões. Foram apedrejados; foram tentados; foram serrados pelo meio; foram mortos ao fio da espada. Andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos e montes, e pelas covas e cavernas da terra. E todos estes, embora tendo recebido bom testemunho pela fé, contudo não alcançaram a promessa. Deus havia provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados (Hebreus 11:32-40).

Estas almas atormentadas nos mostram o que parece uma contradição. Ler acerca delas te faz perguntar se os perigos do profético são numerosos demais e muito fortes para ser suportados. E então você percebe que estes precursores da fé, embora não tivessem visto Jesus, prosseguiram até o fim, apoiando-se na verdade que obtiveram, apoiando-se nos braços eternos Daquele que os amou de tal maneira que colocou suas histórias em Sua palavra escrita. Sem saber o que era, estes poderosos heróis da fé sentiram o aroma misterioso do Messias que viria, cuja Cruz se transformaria em um símbolo eterno do Seu amor redentor.

Nós, que chegamos mais tarde somos abençoados com uma medida completa do Espírito. Se eles puderam fazer isso, quanto mais podemos nós? Com certeza podemos sofrer algumas coisas. Contudo, podemos continuar nos apoiando para ver o que Ele tem para nós a seguir. Mantendo nossos olhos fitos em "*Jesus, autor e consumador da nossa fé*", que se assegurará de que não nos desviemos (Hebreus 12:2). "*Considerai aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas*" (Hebreus 12:3).

Na verdade, podemos aprender a "beijar a Cruz", abraçando os paradoxos, perigos e riscos desta aventura de fé. Vá em frente, encha sua boca com as farpas—beije a Cruz. Mantenha Jesus no centro. E sempre, sempre esteja pronto para liberar essa eterna fragrância de Cristo (veja II Coríntios 2:15).

Como pessoas proféticas, nosso alvo não é sermos famosos ou sermos os mais brilhantes e mais precisos ou os melhores ou mais elevados. Nosso alvo é que Jesus Cristo seja conhecido. Com uma fundação correta, o ministério profético pode se derramar sem

impedimento até que o Perfeito venha outra vez! (veja I Coríntios 13:10).

CAPÍTULO 3

ENCORAJAMENTO: IMPARTINDO CORAGEM ESPIRITUAL - MICKEY ROBINSON

Sou mais conhecido por minha morte fracassada.

Estava em um acidente de avião há mais de 40 anos e sobrevivi com terríveis ferimentos: queimaduras sérias, paralisia, lesão cerebral, cegueira e muitos problemas secundários. Eles desistiram de mim.

Não era cristão até que tive uma NDE—near-death supernatural experience (experiência sobrenatural próxima da morte). Era apenas um americano pagão de 19 anos que estava sobrevivendo, tentando ser o Sr. Pára-quedista Legal até ser queimado severamente e desenvolver complicações múltiplas mortais. Após exaurir todos os meios médicos para me salvar, mantiveram-me até expirar. Fui lançado na esfera espiritual, vendo e sentindo coisas para as quais não tinha coordenadas, incluindo escuridão absoluta e separação eterna da Fonte de toda vida. No limite da eternidade gritei a mesma oração patética que fiz na ambulância: "Sinto muito; dê-me outra chance". Estava de pé na Glória e Presença transformada pelo insondável amor e poder. Deus prendeu minha atenção de maneira difícil, mas realmente o fez. (Você pode ler a história completa em meu livro: *Falling to Heaven*). Finalmente através de uma série de milagres e curas sobrenaturais comecei a viver uma vida de nova criatura.

Quando ainda estava no tratamento intensivo, um dos meus amigos pára-quedistas veio me visitar. Conforme as regras somente é permitida a entrada dos membros da família, mas ele esperou do lado de fora até o colocarem na lista para que pudesse entrar algumas vezes. Toda vez que me visitava ele agarrava a única parte do meu corpo que podia ser tocada e não estava machucada—minha mão esquerda — e apertava. Toda vez que ele apertava sentia poder vindo a mim. Ele não dizia uma palavra.

Resultou que ele se tornaria um cristão cheio do Espírito e a presença de Deus através dele estava me ministrando, o que prova que toda vez que o amor de Deus estiver por traz do gesto, impor as mãos

funciona. Não tinha palavras que ele pudesse dizer. Ele impartiu encorajamento e vida a mim com seu amor e o amor de Deus fluiu em mim.

EXORTAÇÃO, ENCORAJAMENTO

Na maioria das vezes, as mensagens de amor e encorajamento de Deus são expressas através de palavras que as pessoas falam ou escrevem umas as outras. Pelo "encorajamento" quero expressar muito mais do que os sentimentos em um cartão de saudação. Encorajar significa investir coragem em alguém e a origem da palavra "coragem" tem a ver com "coração". Encorajamento investe o coração em alguém, e isso inclui vida, amor e confiança.

Encorajamento é um dos propósitos primários do dom de profecia. É um dos três pilares da profecia: *edificação* (que significa edificar e fortalecer), *encorajamento* (também traduzido por "exortação") e *consolação*. Encontramos estes na primeira carta de Paulo aos Coríntios: *Mas o que profetiza, fala aos homens para edificação, exortação e consolação* (I Coríntios 14:3). Paulo não prolongou muito nesta definição. Ele estava muito ocupado encorajando todos que encontrava, expressando palavras de edificação, encorajamento e consolo toda vez que pregava, conversava ou escrevia uma carta.

A última coisa que Paulo escreveu e que entrou na Bíblia é sua segunda carta ao seu jovem protegido, Timóteo. Depois de cumprimentá-lo com palavras de consolo a respeito de sua mãe e avó, Paulo escreveu:

Por este motivo eu te exorto que despertes o dom de Deus, que há em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos deu o espírito de timidez, mas de poder, de amor e de moderação (II Timóteo 1:6-7).

Paulo estava exortando Timóteo para despertar de novo os dons e graças que Deus tinha depositado nele.

Paulo não sabia que estava escrevendo um livro da Bíblia. Estava simplesmente expressando o coração do Pai para seu filho na fé, Timóteo. A carta inteira está cheia de encorajamento. Mais do que isso, Paulo estava impartindo coragem a Timóteo. Escrevendo de uma

masmorra em Roma, Paulo sabia que sua vida na terra estava próxima do fim. Falou sobre ter combatido o bom combate e terminado a carreira. Ele investiu a si mesmo em Timóteo, e queria que ele continuasse sua obra, trabalhando duro e suportando sofrimento por amor a Cristo.

Paulo não estava preocupado acerca do seu próprio destino; estava preocupado em que a obra continuasse. Ele considerava a obra o dizer às pessoas que Deus as ama, assegurando-se de que estavam andando na graça de Deus e de continuarem assim até o fim. Para continuar fazendo a obra de Deus e enfrentando inúmeros obstáculos e desencorajamentos, Paulo sabia que Timóteo precisaria de encorajamento e às vezes coragem extra.

Todos nós precisamos de coragem espiritual para viver esta vida. Não necessitamos de promoções. De coisas que não faça sentir bem. Sem dúvida alguma precisamos mais do que aconselhamento "Cristão Lite", por que:

Pois não temos de lutar contra a carne e o sangue, e, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os poderes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes (Efésios 6:12).

Nascemos dentro de uma guerra espiritual implacável e precisamos de toda ajuda que conseguirmos.

CHAMADO PARA FAZER O QUE VOCÊ NÃO PODE FAZER

Deus não te chama para fazer o que você pode fazer; Ele te chama para fazer o que você *não pode* fazer exceto pela capacitação sobrenatural. Mesmo que você tenha muita habilidade, Ele te chamará para fazer algo além da sua força humana.

Isso porque *Ele* quer te suprir com o requisito força e ousadia sobrenaturais. Ele deseja substituir sua coragem humana vacilante com verdadeira bravura. Ele planeja enviar muito da Sua ajuda através de seus irmãos e irmãs em Cristo (alguns dos quais se foram antes de você, como Paulo).

Você e seus companheiros em Cristo podem receber e dar

encorajamento profético uns aos outros à medida que o Espírito supre amor, sabedoria e palavras de vida. *Encorajamento profético* é exatamente isso: palavras dadas pelo Espírito que borbulham do profundo do seu espírito e saem para satisfazer os espíritos e almas sedentos das pessoas ao seu redor, pessoas a quem Deus ama.

Para realizar isso você precisa entrar no fluir do rio de Deus (veja João 7:38). Esse rio pode te refrescar e sustentar a tal ponto que sua vida borbulhará e transbordará nas vidas de outros. Quando eu estava no Céu, vi o rio de Deus. Era vivo. Parecia que tinha radiação de ouro e estava fluindo através de mim. Senti-me mais vivo nesse tempo do que jamais senti antes—mais vivo do que estando vivo. Quero que esse rio de vida flua através de mim continuamente aqui na terra, tocando tantas pessoas quanto possível aonde quer que eu vá. Espero que você queira, também.

ALMA E ESPÍRITO

Seu espírito está sempre procurando as fontes desse rio de vida. O verdadeiro você é um espírito. Você tem uma alma e vive em um corpo de carne. Sua alma e seu espírito não são a mesma coisa. É por isso que a Bíblia nos diz: "*Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito*..." (Hebreus 4:12). Seu espírito está sempre ligado ao canal certo, o canal de Vida. O canal espiritual correto é o celestial, eterno.

Muitíssimas pessoas se decidem por coisas da alma, coisas sensuais desta terra ou entusiasmos religiosos — coisas que não significarão nada no final das contas. Parece-me que muito do cristianismo americano é como Disneyland, com bandeiras coloridas e holofotes, entretenimento e atrações divertidas. Você pode andar em todas as atrações e até visitar países exóticos, mas quando é a hora de ir para casa descobrirá que, depois de tudo, não foi a nenhum lugar. Somente teve muitos altos e baixos.

Contudo, quando algo é impartido a você pela palavra viva de Deus, isso vai diretamente ao seu espírito. Não há nada de exageros, e, no entanto de repente seu espírito se levanta e diz: "Espere um minuto! Sou uma nova criatura em Cristo Jesus. Fui criado para as boas obras em Cristo Jesus. Estou caminhando com Deus!" Você tem coragem e

perseverança, e senso de direção que te conduzirá através das noites escuras. Seu espírito é tanto o transmissor como o recebedor de encorajamento profético.

Cada ser humano tem um espírito, não apenas os cristãos. Portanto, o encorajamento profético não deve ser direcionado somente a cristãos —pode ser para pré-cristãos também. Na verdade, gosto muito de ministrar encorajamento aos espíritos de pessoas que não são cristãs. Procuro oportunidades. Viajo em vôos comerciais o tempo todo e com frequência me sento próximo a pessoas que estão um pouco nervosas com o voo. Quando lhes digo que sou um sobrevivente de um acidente de avião, elas querem saber tudo que posso contar. Qualquer um que me vê sabe que algo terrível aconteceu comigo, então já tive esta conversa muitas vezes.

Frequentemente tenho dado encorajamento profético a pessoas em aviões. Elas não sabiam o que é, é claro. Tudo que souberam foi que se beneficiaram conversando comigo e que o que lhes disse as ajudou de alguma maneira. Às vezes, conduzo-as ao Senhor ou oro para que pessoas sejam curadas ou cheias do Espírito Santo.

Muitas pessoas se sentem desencorajadas. Até mesmo cristãos ficam desanimados, abatidos por circunstâncias e às vezes por pregações que lhes dizem que são derrotados e devem se sentir culpados por isso.

O encorajamento profético opera contra o desencorajamento, da mesma maneira que a luz contra as trevas. Sempre que a luz chega, as trevas desaparecem. Vamos dizer que você tem um cômodo bem iluminado e no meio dele coloca uma caixa cheia de trevas. Quando abre a caixa, o cômodo vai ficar mais escuro? Claro que não. A luz brilhará dentro da caixa e a iluminará. A luz é sempre superior as trevas.

Deus e luz são sinônimos (veja I João 1:5). Através de palavras proféticas o brilho do Espírito de Deus ilumina as trevas onde quer que os servos de Deus vão. Assim o profeta de muito tempo atrás, Isaías inscreveu em seu rolo:

Levanta-te, resplandece, pois já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. As trevas cobrem a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor vem surgindo, e a sua glória se vê sobre ti. As nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu. Levanta em redor os teus olhos, e vê: Todos estes já se ajuntaram, e vêm a ti... *(Isaías 60:1-4).*

Uma palavra vinda de Deus pode penetrar até o coração mais duro.

Se você não acredita, pense sobre o que aconteceu a Saulo (prestes a ser chamado Paulo) na estrada para Damasco. Aquele cara era um verdadeiro terrorista. Ele estava determinado a destruir os cristãos. Quanto tempo levou para Deus derreter seu coração? Menos tempo que você levou para ler essa frase. Com um flash de luz vindo do Céu e uma simples palavra, primeiro do próprio Jesus e depois através de Ananias, Paulo se tornou um fanático por Jesus. Não se preocupe acerca do coração de alguém ser muito duro; Deus sabe como abrir caminho!

POR AMOR A OUTROS

As pessoas perguntam: "Por que tenho que ir a igreja?" Bem, por que temos? Por que não podemos simplesmente orar e adorar e ser cristãos fiéis sozinhos em casa?

O escritor do livro de Hebreus nos dá uma resposta para essa pergunta. (Não sabemos quem escreveu essa epístola, então o Espírito Santo pode receber o crédito todo. É uma ponte magistral entre o Velho e o Novo Testamento). A razão para nos reunirmos uns com os outros é simples:

Consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixando de congregar-nos, como é costume de alguns, mas admoestemo-nos uns aos outros... (Hebreus 10:24-25).

Outras traduções usam a palavra "encorajando" no lugar de "admoestando".

Em outras palavras, quando você se encontra com companheiros crentes, se coloca na melhor posição para dar e receber encorajamento profético. Por meio uns dos outros o Espírito Santo pode ministrar vida ao Corpo de Cristo. O rio de vida pode fluir.

Quando exortamos e encorajamos uns aos outros com palavras edificadoras que o Espírito de Deus nos provê, impartimos coragem uns aos outros. Talvez tenhamos nos reunido exaustos, abalados pelas dificuldades da vida, mas saímos pronto para novos desafios, mais perto de Deus, capacitados para estender a mão com amor.

Quando nos reunimos, não é somente para fazermos uns aos outros nos sentirmos bem ou para "superarmos" melhor. Nosso alvo não é

manter o status quo. Queremos ser vencedores que equipam uns aos outros para prevalecer sobre o que quer venhamos enfrentar, com força e determinação. Queremos ver uns aos outros em pé no topo de nossas circunstâncias com gritos de vitória.

Pedi ao Senhor uma nova definição de encorajamento profético e Ele me mostrou que *encorajamento profético é a impartição de coragem espiritual*. É isso! Coragem espiritual torna possível aceitar as tarefas que Deus te dá, sem medo. Chamado para fazer o que você não pode fazer com suas próprias forças, o encorajamento profético anula suas reações naturais temerosas com palavras inspiradas pelo Espírito e ações de amor de seus irmãos e irmãs na fé.

Encorajamento profético deve se tornar parte do nosso estilo de vida. Assim como as expressões de adoração não estão limitadas a pessoas que tem um senso natural de ritmo e habilidade musical, expressões de encorajamento profético não estão limitadas apenas aos otimistas por natureza ou "doadores". Jesus disse:

Como o Pai me amou, também eu vos amei. Permanecei no meu amor... Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando... Isto vos ordeno: Amai-vos uns aos outros (João 15:9,14,17).

Qualquer um pode expressar emoções de amor, mas quando o Espírito do Senhor borbulha em você e você imparte com alguém uma expressão da Sua graça, fazendo com que ele se incendeie e pegue fogo, de repente se transformando em coração valente material, você fez algo que nenhuma alma humana, nem poder do pensamento positivo, nem orador motivacional pode fazer. Esse é o poder do encorajamento profético, impartindo coragem espiritual.

CINCO PALAVRAS

Os dons espirituais têm uma variedade de propósitos. O dom de línguas, por exemplo, te capacita a orar segundo o Espírito, além de sua capacidade humana de compreensão. Quando você ora em línguas edifica seu próprio espírito no poder do Espírito Santo. Uma maneira que sei disso é através de experiência pessoal.

Tenho uma grande grama para cortar, e na verdade, gosto de cortar

grama. Gosto do cheiro e quando termino sempre sinto como se tivesse realizado algo porque fica bonito. É diferente da maioria das demais coisas com que trabalho, que é invisível e espiritual. Há algum tempo o amortecedor do meu cortador de grama caiu e ele ficou muito barulhento. Tirei vantagens disso orando em línguas o mais alto possível o tempo todo em que estava cortando a grama. Ninguém podia me ouvir, contudo meus filhos riam de mim quando viam minha boca se movendo enquanto cortava a grama indo e vindo, me abaixando debaixo dos galhos baixos de árvores e dos cantos. Pergunto-me porque me senti tão bem após cortar a grama daquela vez? Senti-me tão bem que quase voltei e cortei a grama de novo.

Tenho certeza que Paulo nunca cortou sua grama enquanto falava em línguas, mas ele disse: "Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês" (I Coríntios 14:18 NVI). Imediatamente ele acrescenta: "Todavia, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em uma língua" (I Coríntios 14:19 NVI).

Em sua opinião, somente cinco palavras de instrução e encorajamento profético eram melhores que dez mil palavras de verbosidade igualmente inspiradas—por causa dos resultados. Com poucas palavras bem colocadas em uma linguagem que o ouvinte pode entender, energia santa e coragem podem criar raízes. Uma pessoa pode se sentir mais baixa que uma cobra no porão procurando espaço para se arrastar por baixo, porém quando ela ouve uma palavra verdadeira de encorajamento, de repente aquela pessoa está em pé no topo do telhado declarando: "Aqui estou! Envia-me!

Isto pode acontecer toda vez que você deixar o rio fluir de você para outras pessoas. O encorajamento, capacitado pelo Espírito, edifica e protege a fé de outras pessoas.

E SE VOCÊ ESTIVER SOZINHO?

É muito bom falar sobre nos encontrarmos e edificarmos uns aos outros, porém virão tempos quando isso será impossível. Nenhum de nós gosta de tais tempos, mas todos nós passamos por eles, sejamos casados ou solteiros. Na verdade, qualquer um que esteja crescendo e avançando

em Deus terá que passar pelo menos um Getsemani pessoal, ou até mais.

Quando seu desencorajamento for profundo e parece que não tem aliados, pode fazer o que o rei Davi fez em Ziclague. Você se lembra da história? Davi e seus seiscentos homens estavam longe da cidade, deixando suas famílias desprotegidas quando os amalequitas atacaram (veja I Samuel 30). Os amalequitas queimaram a cidade e capturaram todas as mulheres e crianças. Quando Davi e seus homens retornaram para as ruínas de fumaça, ficaram consternados:

Então Davi e o povo que se achava com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que não houve neles mais força para chorar. Também as duas mulheres de Davi tinham sido levadas cativas - Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita. Davi muito se angustiou, porque o povo falava em apedrejá-lo; a alma de todo o povo estava cheia de amargura, por causa dos seus filhos e das suas filhas. Mas Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus (I Samuel 30:4-6).

Choraram até ficarem exaustos. Agora o que iriam fazer? Davi estava tão angustiado quanto o resto dos seus homens, no entanto eles o culparam. Não tinha ele levado-os fora da cidade na sua tarefa militar e, portanto, estavam longe quando os amalequitas vieram? Eles ameaçaram apedrejá-lo até a morte.

A fúria deles contra ele somente acrescentou isolamento e medo à angústia pessoal de Davi. Forçado a se prostrar: "*Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus*" (I Samuel 30:6). Não sabemos como ele fez, mas de alguma maneira ele direcionou sua atenção para Deus e basicamente profetizou com coragem para si mesmo: "Deus, parece não haver esperança. Tu deves ter um plano. Diga-me o que fazer". Deus lhe disse. A próxima coisa que souberam era que Davi estava conduzindo seus homens para resgatar suas esposas e filhas. Já exaustos antes de começarem, cerca de 200 deles não puderam continuar, contudo 400 homens seguiram a pista dos inimigos, assistidos por um escravo dos amalequitas, que tinha sido abandonado no campo. Encontraram o acampamento inimigo e atacaram implacavelmente até prevalecerem, recuperando suas famílias, ninguém se perdeu. Eles voltaram com suas posses também, multiplicadas por outros despojos de guerra que os amalequitas tinham saqueado.

Eu e você nunca precisaremos atacar um exército amalequita para resgatar os membros da nossa família, mas certamente iremos passar por tempos quando parecerá que Deus removeu cada apoio, cada amigo,

cada vislumbre de esperança. Nestes tempos descobriremos se conhecemos ou não a Deus. Nós, também, podemos nos fortalecer no Senhor, apoderando-nos da verdade das Escrituras e de canções e descobrindo idéias que restaurarão nossa coragem. Talvez tenhamos que ir de volta a séculos passados para recarregar nossa fé com as Escrituras ou outras palavras de fé, porém, se nos voltarmos para Ele, Deus nos enviará força e coragem espiritual que precisamos para conquistar nossos adversários mais sombrios.

DESPERTA

Jó poderia ter recebido um pouco de encorajamento. Ele estava sentado em saco e cinzas com feridas por todo o corpo, tentando entender o que fez de errado para merecer o que sobreveio a ele. Junto estava sua esposa. Certamente ela poderia lhe dar um beijo e dizer: "Querido, vamos ficar bem, pelo menos temos um ao outro".

Todavia não. Em vez disso é mais parecido com isso: "Uh Jó, queridinho, além disso tudo, você ainda tem mau hálito!" Como Jó relatou: "*O meu hálito é intolerável à minha mulher*" (Jó 19:17). Ela saiu da sala tão rápido que nem deu para pedir uma menta refrescante.

Às vezes somos como os amigos de Jó ou sua esposa. Tornamo-nos tão familiarizados um com outro que olhamos as evidências e achamos que sabemos por que nosso amigo está passando por momentos difíceis. Diagnosticamos, categorizamos e criticamos. Porém, tomamos tempo para ouvir o Espírito Santo e ver se Ele tem uma palavra de ajuda para compartilharmos? Desenvolvemos a inclinação para dizer "Te abençôo, embora não entenda melhor que você"?

O que alguns de nós acha que é discernimento é na verdade nossa própria avaliação humana. Precisamos apertar o botão da pausa e nos despertarmos para ouvir Deus em favor dos nossos amigos. Precisamos continuar batendo e buscando uma palavra verdadeira do Senhor.

Necessitamos aumentar nosso amor e aprofundar nossos relacionamentos permitindo que o Espírito Santo trabalhe em nós e através de nós. Pedro escreveu: "*Tendo purificado as vossas almas na obediência à verdade, que leva ao amor fraternal não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros de coração*" (I Pedro 1:22). Permitir que o

Espírito Santo se mova através de mim para alcançar uma pessoa em necessidade é uma das maiores alegrias da minha vida com Cristo. Trazer encorajamento ao coração cansado de alguém e impartir coragem para as batalhas que está enfrentando é mais valioso que dinheiro.

Você talvez nunca saiba dos resultados, mas às vezes descobrirá o que aconteceu como resultado do seu alcance profético. Uma vez estava em uma reunião aleatória que não era para participar. Um homem veio a mim e disse: "Você estava no Havaí há alguns anos e eu pensava que minha vida tinha acabado. Você me deu uma palavra do Senhor que mudou toda minha vida". Não me recordo da ocasião, mas isso não importa. Deus sabia que aquele homem precisava de uma palavra de encorajamento e evidentemente ele me usou como Seu mensageiro. Quando uma palavra vem de Deus, ela faz uma grande diferença.

Desperte a si mesmo para permitir que o rio de amor de Deus flua através de você para impartir tanta coragem que outra a pessoa possa, não só resistir as circunstâncias difíceis, mas também vencê-las. O escritor de Hebreus recomenda que "*Permaneça* (continue no inglês) *o amor fraternal*" (Hebreus 13:1). A palavra traduzida por "continue" significa "aumente". E não há melhor maneira para que o amor entre nós aumente do que continuarmos alcançando outros para que "*fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes"* (Hebreus 12:12 NVI). As Escrituras declaram claramente que eu e você somos a justiça de Deus em Cristo Jesus e que nada pode nos separar do Seu amor (veja II Coríntios 5:21; Romanos 8:35-39). Também nos diz que o Senhor, que começou a boa obra em nós a aperfeiçoará, o que implica que ele dará coragem e determinação para transpor cada barreira (veja Filipenses 1:6).

Tudo que precisamos fazer é despertarmos a nós mesmos para nos dispormos para Deus, a fim de que Ele nos use para levar boas novas às pessoas feridas.

TUDO QUE JESUS DISSER

Às vezes apenas "leio as palavras em vermelho" na minha Bíblia, porque todas as palavras de Jesus são proféticas. Nem é preciso dizer que Suas palavras *rhema* hoje são proféticas também, cheias de poder e

autoridade e restauração. Ele não pode evitar, exceto profetizar porque Ele é Deus. Ele diz: "...*As palavras que eu vos disse são espírito e vida*" (João 6:63). Suas palavras permanecem inflexíveis diante da atrocidade do inimigo.

Eu e você somos discípulos de Jesus. Devemos ser conforme a Sua imagem (veja Romanos 8:29). Podemos viver a mesma vida, de forma evidente até fazendo obras maiores do que Ele fez (João 14:12).

Pessoas às vezes falam sobre os espíritos malignos que controlam suas cidades como se os espíritos tivessem quase a palavra final acerca do lugar. O que está lhes preocupando? Havia uma serpente no jardim do Éden antes que as cidades fossem inventadas. Por que falar tanto acerca do lado escuro e de como tudo é tão ruim, como se a glória de Deus não estivesse aumentando ao mesmo tempo?

A glória de Deus está aumentando. Lembre a si mesmo e aos outros acerca disso. Nos dias quando você não puder se levantar de manhã porque sua visão está muito ofuscada, Deus enviará alguém para te dizer que Ele ainda está no controle e é o todo vitorioso. Relaxe e deixe a pessoa profetizar vida a você. Se você encontrar por acaso alguém que esteja lutando, espere um minuto, ouça o Espírito Santo e então comece a amar e abençoar seu amigo com o que Ele te dá. O que Ele dá pode começar a bater em uma veia que toque o coração da pessoa de uma maneira que só Deus poderia saber. A vida irá fluir. Vocês ambos entenderão de um modo novo como é ser uma nova criatura em Cristo. Você será reavivado junto com seu amigo.

Isto é encorajamento profético; não há nada igual.

CAPÍTULO 4

RECEBENDO E RESPONDENDO AO MINISTÉRIO PROFÉTICO - MICKEY ROBINSON

Cinco colegas pastores e eu, todos de igrejas locais em Ohio, começamos a nos reunir para orarmos juntos em 1988. Nosso tema era "como ser corretamente profético nestes últimos dias". No início não conhecíamos muito bem uns aos outros, e nenhum de nós percebeu que o que estávamos fazendo era parte de um mover de Deus ao redor da nação e do mundo. Então descobrimos que muitos grupos estavam buscando o mesmo tema, tais como Christian International com Dr. Bill Hamon e Kansas City Fellowship com Mike Bickle e os primeiros companheiros radicais, e finalmente fizemos contato com muitos deles. De várias maneiras, estes e outros ministérios queriam fazer a mesma coisa que fizemos—equipar pessoas para usarem seus dons espirituais, principalmente os dons proféticos, de modo que honrassem a Deus.

Fazer uso do fluir de cada um foi uma boa idéia. É claro que encontramos similaridades e padrões na maneira como o Espírito Santo se movia profeticamente através das pessoas, mas também encontramos uma exclusividade divina em cada pessoa e cada grupo. Todos nós aprendemos uns dos outros e amadurecemos ao andarmos juntos. Uma coisa que aprendemos acima de tudo: Deus ama misturar indivíduos com dons únicos e de diferentes contextos. Juntos podemos melhor representar a plenitude de Deus.

Estando em contato com tantos líderes e ministérios diferentes, nunca achei nenhum perito, apenas muitas pessoas realmente boas que são aprendizes e seguidores do Senhor Jesus Cristo, andando na aventura juntos. Também nunca quero me tornar um perito. (Afinal, um "ex" [da palavra perito em inglês *expert*] é alguém que foi, e um "spurt" [do som feito por *pert* em inglês] é um gotejar sob pressão!). Somente quero ser uma pessoa que hoje está mais faminta do que ontem. Sei que Deus tem mais para nos dar do que qualquer um já recebeu e quero receber tudo que Ele quer me dar nesta vida.

SEMENTE PARA FRUTIFICAR

Acho que todos nós devemos sentir dessa maneira—desejando tudo que for possível de Deus — porque cada um de nós tem o Espírito Santo dentro de nós, e quando você tem o Espírito Santo em você, nada fica de fora. Você tem a plena magnitude de Deus em você. Não tem o Espírito Santo júnior. Tem todos os ingredientes. Tem cura; tem libertação; ensino; administração, e assim por diante. E tem profecia.

Muito tem sido escrito e ensinado sobre ministrar profeticamente e muito do ensino tem sido ilustrado com histórias dramáticas sobre como alguém com toda exatidão disse a uma pessoa seu nome, idade, cor predileta e que tipo de cura ela precisa. Gosto muito dessas histórias, porque você pode ver as impressões digitais de Deus nela, contudo não representam uma alta porcentagem de atividade profética.

Acho que é mais importante saber como responder corretamente a Deus o Espírito Santo em todos os tipos de situações proféticas. (A propósito, caso você não saiba, o Espírito Santo realmente está sob a impressão que Ele é Deus. Precisamos aprender como responder a Ele, porque é verdade—Ele *é* Deus). Devemos ser capazes de ver o que a palavra do Senhor está revelando, independente do pacote em que vem a mensagem e precisamos saber como cuidar das Suas palavras para que elas se cumpram e produzam uma colheita de frutos.

QUE TIPO DE FRUTO?

Vale a pena reiterar neste contexto o propósito frequentemente repetido do ministério profético. O propósito do ministério profético é edificar (elevar) pessoas, exortar e encorajar, e consolar pessoas. A Escritura básica é esta: "*Mas o que profetiza, fala aos homens para edificação, exortação e consolação*" (I Coríntios 14:3). Edificação, exortação e consolo refletem a natureza do amor de Deus.

Edificar pessoas significa elevá-las espiritual e moralmente, conduzi-las a uma maior liberdade e saúde. Em vez de ser como os consoladores de Jó, dizendo as pessoas que há algo errado com elas e que deve ser culpa delas, explorar a provisão inesgotável do amor de Deus para elevá-las a novos níveis.

Exortar pessoas não é a mesma coisa que intimidá-las. Significa persuadir, encorajar, implorar e suplicar. A exortação pode incluir admoestação ou advertência. Às vezes será diretriz. Contudo você deve entender que admoestação e advertência são coisas positivas, pois elas te impedem de fazer o mal. Deus usa os meios proféticos para nos influenciar, liderar, guiar e proteger.

Estamos procurando palavras proféticas que tragam o fruto do Reino de Deus as vidas humanas. Estamos buscando encorajamento, fortalecimento, proteção, maturidade, liberdade, saúde, provisão, direção de Deus, e todas as expressões do Seu amor paternal.

ORAÇÕES RESPONDIDAS, PROFECIAS CUMPRIDAS

A profecia nunca é profecia até que seja cumprida. Deus nunca é glorificado até que orações sejam respondidas. Estas parecem declarações extremas? Elas são bíblicas. Jesus disse: "*Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto*" (João 15:8). E anteriormente Isaías escreveu:

Assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não torna, mas rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei (Isaías 55:10-11).

A palavra de Deus dará fruto. Ela cumprirá o que Ele planeja, mais cedo ou mais tarde. Até mesmo quando Deus fala a alguém e essa pessoa ouve, mas nunca segue o que recebeu, outra seguirá. Uma palavra verdadeira de Deus nunca voltará para Ele sem que alguém a cumpra, mesmo que isso leve tempo.

Você alguma vez conheceu uma pessoa e sentiu como se a conhecesse por mil anos? Isto não tem nada a ver com reencarnação. Quando isso acontece, é porque aquela pessoa está carregando o mesmo fardo do Senhor que alguém tem carregado por mil anos, ainda aguardando o cumprimento. A pessoa que você acabou de conhecer representa outra oportunidade para a palavra ou ação de Deus ser expressa e recebida. A pessoa está carregando o desejo do coração de

Deus.

Deus está sempre procurando alguém para satisfazer Seus desejos. Deus não dá profecias a pessoas para que se sintam bem. Ele quer que algo aconteça. Tem um propósito específico que quer que seja cumprido.

No entanto, Seu propósito pode ser impedido. A profecia é condicional. As pessoas podem tropeçar. Podem falhar. Podem atrasar ou sabotar uma parte importante dos planos de Deus para suas vidas e para outros.

Algumas pessoas duvidam ou rejeitam o ministério profético por causa de erros, abusos ou imaturidade, que significa que a Palavra de Deus foi negligenciada repetidamente. Paulo falou a seu filho na fé, Timóteo:

Esta instrução te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, por elas combatas o bom combate, conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, havendo rejeitado, vieram a naufragar na fé (I Timóteo 1:18-19).

"*Esta instrução te dou*"—isso é persuasivo e é diretriz—que cumpra as palavras proféticas que foram faladas a você, combatendo o bom combate da fé e uma boa consciência, não como algumas pessoas. Em outras palavras, aquelas pessoas tinham um destino profético também. Porém, após receber as palavras acerca delas, disseram a si mesmas: *Agora vou fazer só o que quero*. Rejeitaram a palavra do Senhor.

Embora reconheçam palavras verdadeiras vindas de Deus, não percebem que as palavras que vieram a elas estavam em forma de semente, e que talvez tenham que as alimentar e cultivar antes que se cumpram.

RECEPTIVO E SENSÍVEL

Através do Seu servo, o profeta Amós, Deus disse: "*Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas*" (Amós 3:7). É uma declaração impressionante. Evidentemente, Deus não faz nada sem primeiro dizer a um ser humano que seja capaz de ouvir o que Seu Espírito está dizendo. O profeta não precisa ser conhecido. Deus poderia dizer algo a uma mãe que ensina seu filho em casa, e ela ora para isto acontecer ou grita da janela, ou escreve em seu diário. Ele poderia revelar Seu segredo a você ou a mim.

Quando Deus revela Seu segredo, Sua palavra talvez não seja a respeito de algo grande como a paz mundial ou mesmo o próximo furacão no Caribe. Poderá ser uma palavra simples de direção sobre uma decisão pessoal ou uma leve cotovelada para prestar atenção ao tempo. Qualquer palavra vinda de Deus é mais importante que CNN (que acho que deveria significar "Constantemente Notícias Negativas"). Qualquer palavra vinda de Deus é significativa porque revela Seus desejos.

A linha seguinte de Amós é mais poética e está cheia de significado: "*Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o Senhor Deus, quem não profetizará*?" (Amós 3:8). Quando o rei do orgulho, o leão macho dominante ruge com sua voz poderosa, todos os seus inimigos se encolhem. Da mesma maneira, quando Deus fala por meio de um dos Seus servos, essa palavra sai desse servo para a atmosfera, energizando a terra com a palavra profética de Deus.

Quando um ser humano fala, todos sabem que é apenas uma pessoa, mas quando Deus fala através desse ser humano ele ou ela se torna um vaso rendido à palavra do Senhor. Essa palavra, mesmo que seja rápida, reverbera nos céus. É a voz do Senhor. Seus inimigos se encolhem, mas o que são Seus filhos sabem que estão a salvo e seguros em Seu amor eterno.

DESEJO FERVOROSO

Não é pouca coisa ouvir o Deus do Universo. Por que damos tão pouca importância as Suas palavras e até nos esquecemos delas?

A Bíblia nos diz para deixarmos tudo a fim de ouvirmos Deus. Paulo escreveu uma carta a igreja em Corinto e disse: "*Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar…*" (I Coríntios 14:39 NVI). Ele estava repetindo o que tinha acabado de dizer algumas linhas antes: "*Sigam o caminho do amor e busquem com dedicação os dons espirituais, principalmente o dom de profecia*" (I Coríntios 14:1 NVI). Todos nós deveríamos realmente, *realmente* querer ouvir de Deus. Não é uma sugestão ou um convite — é um imperativo, uma ordem.

Através de outro dos seus profetas do Velho Testamento, Joel, Deus disse:

E depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. Até sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito (Joel 2:28-29).

Essa palavra não diz: "Você todos profetizarão... se for da Minha vontade", ou "derramarei do meu Espírito sobre alguns privilegiados que tem títulos longos após seus nomes". Ela diz: "derramarei do meu Espírito sobre *toda a carne*", e todos *profetizarão*. Joel estava prevendo o futuro. Hoje, cada um de nós tem uma obrigação de responder ao derramamento do Espírito Santo porque estamos vivendo em meio a ele.

Devemos ter um nível de expectativa sempre crescente. Devemos aprender como nos sintonizarmos com Sua voz e aprendermos o que fazer quando a ouvirmos. O que Ele quer dizer? Como Sua Palavra nos afetará? Às vezes leva tempo para entendermos, mas devemos estar buscando a palavra de Deus em todo o tempo.

Não há nada mais importante do que o que Deus está dizendo ou fazendo, ou pretendendo em um tempo particular, contudo as pessoas nem sequer sabem o básico sobre como ouvir e interpretar o que Ele quer. O único remédio é sair da apatia e limitações terrenas e pedir-Lhe para abrir nossos ouvidos espirituais para ouvir e entendê-Lo.

A PALAVRA REPERCUTIVA

Se Deus não está falando, não há ordem no cosmos criado. Ele mantém todas as coisas unidas pelo poder sustentador de Sua palavra (veja Hebreus 1:3). O cosmos inclui cada coisa criada, quer possamos ver com nossos olhos ou não —cada elétron, cada estrela, cada galáxia.

Este é o Deus que nos incita a buscar Sua palavra:

Havendo Deus outrora falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo... (Hebreus 1:1-2).

E a plenitude do poder do Espírito de Seu Filho está habitando em mim e você. Paulo diz outra vez:

Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo. Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E recebestes a plenitude em Cristo, que é o cabeça de

todo principado e potestade (Colossenses 2:8-10).

O mesmo Deus que abriu o Mar Vermelho está em você. O mesmo Deus que falou com Noé antes do dilúvio está em você. O Deus que fez tudo que lemos na Bíblia está dentro de você e Ele quer sair. Quer expressar a Si mesmo por meio de sua vida.

A palavra criativa de Deus ainda está repercutindo por todo universo. Há algum tempo os cientistas descobriram que existe algo no universo em expansão que eles chamaram de "ruído de fundo". Seria isso a voz de Deus repercutindo: "Haja luz"? As galáxias e a terra com toda a vida colocada delicadamente sobre ela — Sua palavra sustenta tudo.

Não faria sentido também que a voz de Deus se tornasse audível aos ouvidos espirituais de Seus filhos, em quem Seu Espírito habita?

APRENDENDO A RESPONDER AO ESPÍRITO SANTO

Nossa responsabilidade de responder ao Espírito Santo não implica que cada um de nós devesse ter um dom ativo de profecia. Você não precisa ser um profeta em um tempo como este, quando o espírito de profecia está sendo liberado. Muitas das nossas canções liberam o testemunho de Jesus e muitas das nossas intercessões pegam o desejo do Seu coração.

Quando você está cantando canções proféticas que retratam com exatidão a vontade de Deus, está em uma atmosfera profética. Essa não é hora de dizer: "Desculpe-me Deus, tu tens que ficar quieto; estamos ocupados cantando nossas canções". É hora de aprender como responder ao Espírito Santo.

A FÉ É A BASE

Você não pode receber a palavra de Deus sem fé. Por vezes é a própria Palavra revelada que provoca a fé necessária para recebê-la. O espírito de revelação por si mesmo incendeia algo sobrenatural e a fé

simplesmente se levanta. De repente você simplesmente crê que Deus pode fazer qualquer coisa que disse, mesmo que pareça ridículo ou impossível.

Tome, por exemplo, ressuscitar o morto. Normalmente não esperamos ser capazes de fazer isso. É um passo muito acima de curar. Contudo, ressuscitar o morto é parte da mensagem do evangelho e devemos estar abertos para fazer isso, se isso for o que Deus quer fazer. Ainda não fiz isso, mas conheço pessoas que o fizeram múltiplas vezes.

Orei por quatro pessoas que estavam em coma vegetativa, realmente não havia mais prognóstico médico de se ter uma qualidade de vida outra vez, e todas acordaram sem nenhum dano cerebral. Isso é bastante empolgante. Uma delas era uma judia ortodoxa. Ela arrancou os tubos do seu nariz, sentou-se na cama e entregou seu coração a Jesus. Seus pais tinham nos levado ao hospital de Chicago onde ela era paciente. Não havia mais nenhuma esperança. Seus olhos estavam fixos e dilatados, nenhum dos seus órgãos funcionava e ela estava ligada a todo tipo de aparelho. Nós a ungimos com óleo e ela gemeu. Um homem sussurrava o Evangelho aos seus ouvidos e começou a comandar certas coisas. Você acha que tínhamos o dom da fé e que isso prevaleceu sobre o que podíamos ver? Confiamos na palavra do Senhor e Ele a cumpriu.

A fé é a base: "*a fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem*" (Hebreus 11:1). Todo edifício precisa de algum tipo de base, algo sólido sobre o qual construir o restante do edifício. A fé é a certeza que se estabelece em primeiro lugar, antes da entrega e edificação, e do resultado de uma palavra profética.

Antes de qualquer outra coisa acontecer, alguém tem uma revelação e sua fé explode—*isto irá acontecer, embora ainda não exista*—e a semente da palavra profética é plantada no solo bom. Esta fé ultrapassa o intelecto humano, que pode ser uma barreira principal para a receptividade na esfera espiritual. Faz o impossível, possível. Idéias preconcebidas são reduzidas a escombros quando o leão de Deus ruge.

ACEITAÇÃO ÁVIDA

Uma vez que a fé se enraíza em nossos corações, a receptividade à Palavra do Senhor não é mais problema — ou pelo menos não deveria

ser. Na realidade, a ávida aceitação da Palavra pela pessoa é crucial. O Espírito Santo ativou uma palavra dentro de alguém e de forma instantânea ele tem que fazer uma escolha. Receber ou não receber? Crer ou não?

É muito fácil *apagar* ou *entristecer* o Espírito (veja I Tessalonicenses 5:19; Efésios 4:30). Ou você pode com avidez *abraçar* o que for que Ele escolheu enviar a você (veja I Tessalonicenses 2:13).

Muitas pessoas, achando que estão sendo sensatas, dizem: "Bem, vamos esperar para ver. Não vou acreditar que uma palavra vem Deus somente porque outra pessoa acredita". Isto mostra que são tardios de coração e não, ávidos para receber o que Deus quer fazer. Prefeririam ter uma explosão do Espírito Santo dentro de seus corações com um martelo pneumático, mas Ele nunca fará isso. Ele está procurando corações que sejam suaves e flexíveis, e sensíveis a Ele. Talvez Ele te deixe passar por uma crise para ajudá-lo a chegar lá, mas Seu alvo é te fazer capaz de sentir a mínima coisa que Deus está fazendo.

A natureza da receptividade é você quem decide, contudo você sempre terá algum tipo de resposta inicial quando Deus fala. Aqui estão suas três opções: (1) rejeitar totalmente a palavra, perder a palavra, ou lutar contra ela; (2) ser passivo acerca dela; ou (3) ouvi-la e se comprometer com ela. Quando você escolhe a primeira opção você produz algo que é oposto à palavra, e desafia a palavra ou a cancela. Quando você é passivo não se esforça em nenhuma direção, nem mesmo na direção negativa. Porém, o resultado final é negativo porque a palavra cai em um vazio em vez de ser plantada em seu coração.

Quando Deus fala uma palavra "agora", ela transcende o mundo temporal. Você precisa aprender a viver na esfera eterna em vez de no mundo natural, pois o seu verdadeiro eu é um espírito e você tem vida eterna agora. Aprenda como parar de pegar todas as suas dicas a partir do que pode descobrir com seus cinco sentidos naturais e comece a pegar suas dicas a partir do que Deus está fazendo.

Deixe a palavra profética derrubar suas barreiras espirituais e sua resultante resistência a receptividade. Permita que a Palavra do Senhor forme padrões em seu coração e também em sua mente. Lembre-se que a Palavra do Senhor frequentemente é em forma de semente. Contudo a semente tem o padrão da planta madura. (Um fruto do carvalho é pequeno o bastante para esquilos carregarem e comerem, mas ele tem o

padrão final de um enorme carvalho).

O padrão do seu destino profético está contido em uma breve palavra profética. Se você a recebê-la e permitir que seja semeada em você, ela pode se desenvolver e crescer. Não deixe a avidez ou empolgação da palavra inicial. O resultado de sua receptividade inicial deve ser implantação e crescimento. Deixe o processo começar!

EXAMINE-A

Assim que ouvir uma palavra comece a examiná-la. Tento não usar a palavra "julgar", mas essa é a palavra bíblica. "E falem dois ou três profetas, e os outros julguem" (I Coríntios 14:29).

O que a palavra "julgar" significa é arrumar e separar, e ver o que há
(não é tanto decidir se a palavra é de Deus, do diabo ou da carne). Você discerne. Seu espírito dá testemunho da palavra inteira ou de parte dela? Ela tem as impressões digitais de Deus? Os espíritos de outras pessoas dão testemunham dela, principalmente outras pessoas proféticas? É consistente com as Escrituras? Você percebeu outros tipos de confirmação, tais como circunstâncias "coincidentes".

Na igreja que pastoreio em Ohio, permitimos profecia coletiva aos domingos. Toda semana minha secretária transcreve as palavras gravadas e as publica na contracapa do boletim do domingo seguinte. Queremos que as pessoas sejam capazes de discerni-las. Ao dar espaço para profecias no culto semanal (o que acho que deveria ser a norma em uma igreja), queremos acompanhar e permitir que as pessoas considerem as palavras, façam comentários e decidam o que devem fazer com elas.

Seja o que for que você faça, não despreze ou zombe do ministério profético ou de profecias individuais. Paulo escreveu: "*não desprezeis as profecias*" (I Tessalonicenses 5:20). Não as rejeite totalmente. ("Não sei sobre essas profecias tolas e não quero mais ouvir sobre elas". "Não gosto como essa pessoa faz isso e vou ignorar o que ela diz"). Se a palavra parece controversa ou se a entrega é incomum, continue procurando as impressões de Deus e apenas ignore o recipiente desordenado em que a palavra veio. Ou, como as pessoas com freqüência dizem: "Pegue a carne

e jogue fora os ossos". Com o passar dos anos você ouvirá falsas profecias, profecias más e profecias da carne, mas não deixe que isso te faça jogar fora o bebê com a água do banho. Examinar, julgar e discernir profecia é como um detetive procurando as impressões digitais forenses e DNA de Deus. Quando encontramos dizemos: "Sim! Sabia que era Ele".

Você não deve ser ingênuo e aceitar tudo sem críticas, contudo não tem que ser analítico em excesso. Alinhe seu coração com o de Deus para descobrir a opinião Dele acerca de uma palavra. Ele fala em todo mundo através de todo tipo de pessoa e quer que prestemos atenção ao que Ele está dizendo.

CUIDADO COM O LADRÃO DE VISÃO

Enquanto estiver aprendendo a examinar as palavras proféticas, fique alerta com uma dinâmica espiritual que pode te roubar a verdade da palavra. Às vezes, imediatamente após uma palavra profética ser liberada todo tipo de coisa impressionante, de grande importância e angustiante pode ocorrer. Parece que o vento começa a soprar na direção oposta.

Simplesmente continue firme até poder ver a palavra cumprida. Você provavelmente já ouviu a declaração: "níveis mais elevados, demônios mais elevados". Prefiro acreditar que quanto mais elevado o nível espiritual, mais elevados os anjos. Talvez você diga a si mesmo: "Bem, devo estar fazendo algo correto, porque o diabo está de fato me perturbando". Prefiro dizer: "Se estou fazendo algo correto, *ele* será perturbado. Eu o vencerei". Continue firme e prossiga.

De vez em quando, naturalmente, Deus cumpre uma palavra imediatamente. Contudo, com mais freqüência Deus permite um espaço de tempo entre a entrega da palavra e o seu cumprimento, a fim de que possamos desenvolver o caráter pessoal necessário e para que certos elementos sejam reunidos.

Às vezes você precisará continuar confessando uma palavra profética, até mesmo cantá-la ou expressa-la. Lembro-me de um casal na Califórnia. Eles não podiam ter filhos e alguém orou por eles. Foram ungidos com óleo e profetizaram sobre eles. As pessoas continuavam tendo sonhos e visões de que eles teriam um filho, mas nada acontecia.

Algumas pessoas até lhes deram roupas de bebê. Então eles leram: "*Canta, ó estéril*" em Isaías 54:1 e seguiram a palavra andando pela casa cantando profeticamente acerca de seu filho com os corações quebrantados. Isto liberou algo. Logo ouvimos que a esposa estava grávida e teve um bebê saudável.

Algumas palavras proféticas são plantadas em uma estação de descanso. Elas suportam o "inverno" e depois começam a brotar. Ocorre então um avanço. O tempo, as circunstâncias, pessoas e recursos começam a se reunir. Este ainda não é o cumprimento. A palavra profética está começando a vir à vida, mas ainda não está pronta. Quando isso acontecer não corra a frente de Deus e tente fazer as coisas acontecerem. Apenas ore e participe. Você precisa se preparar para os propósitos de Deus, reconhecendo os sinais do progresso e abençoando as evidências da obra de Deus.

CULTIVE A PALAVRA

Ampliando a metáfora da palavra profética como uma semente, é como se você precisasse cultivar a palavra que foi plantada e que está começando a crescer. Você precisa aplicar sabedoria e fé, e a unção de Deus a ela.

Quando nossa equipe profética começou a se reunir, sentimos que Deus queria que operássemos de uma maneira que ressaltássemos duas palavras—"fé" e "unidade". Até colocamos em nossos regulamentos que desfrutaríamos a amizade uns com os outros e que nos divertiríamos juntos. Então, além de orarmos juntos, saíamos para comer juntos, irmos a shows e jogarmos golfe (e eu nem gostava de golfe).

Tornarmo-nos uma equipe coesa era parte de nosso cultivo do ministério profético. Sei disto porque muitas vezes recebíamos algumas das nossas melhores estratégias apenas 20 minutos após termos começado a jogar juntos, cantar, contar piada, etc., etc. A unção de Deus descia e gerava planos que não podíamos imaginar por nós mesmos, mais rápido que teríamos feito por nós mesmos.

Outro aspecto do cultivo é a repetição. Você não capina sua horta apenas uma vez. Persisti fazendo isso. Você pratica o exercício do dom profético e se torna melhor. Você pratica ouvir Deus, discernir Suas

palavras e colocá-las em prática. O cultivo leva a maturidade.

DANDO FRUTO

Eventualmente a palavra profética *dará* fruto. De novo, isto pode acontecer de repente ou pode ser um processo gradativo. Você talvez se torne parte de uma nova igreja ou mude a ênfase do seu ministério, ou entre em uma nova aliança com outros e o crescimento explosivo irrompa. Ou, anos mais tarde, talvez releia algo que escreveu em seu diário e entenda sob uma perspectiva totalmente nova porque o tinha deixado de lado.

Uma palavra profética talvez dê mais fruto do que você espera. Um fazendeiro não pega um grão de milho e anda por toda fazenda procurando um lugar para plantá-lo, antecipando um pé de milho. Ele semeia muitos grãos, cobrindo o solo o quanto pode, e quando aquelas sementes brotam e crescem os talos maduros, cada talo dará três ou quatro espigas. Em cada espiga de milho existem centenas de grãos, cada um com o potencial de reproduzir mais que cem vezes.

Em outras palavras, o fruto profético dará mais fruto. A plantação pela qual você batalhou tem o potencial de multiplicar grandemente. Uma palavra profética sua pode tocar centenas ou milhares de pessoas.

Deus nunca está satisfeito ou é glorificado até que você dê fruto e seu fruto permaneça, Jesus disse:

Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; sem mim nada podeis fazer. ... Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto.... Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça... (João 15:5,8,16).

Frutificação é a marca característica última de alguém que recebe e responde ao ministério profético do Espírito Santo através de um dos servos de Deus que é profeta. E o fruto divino permanecerá para sempre.

PARTE DOIS

DEMONSTRAÇÕES RELEVANTES DO PROFÉTICO HOJE

Fique na ponta dos pés enquanto lê os próximos capítulos, pois eles alargarão suas perspectivas sobre o profético. Em primeiro lugar é um capítulo sobre um aventureiro fundador de um ministério chamado Extreme Prophetic, que expandirá sua perspectiva sobre como os dons proféticos trazem a justiça do Reino a algumas das situações mais desesperadoras no mundo.

O capítulo seguinte ampliará seus horizontes dentro da esfera da glória de Deus enquanto você é direcionado para além de um mundo natural familiar, para ver como pode conectar seu espírito com Espírito Dele, para discernir e liberar um fluir sobrenatural de revelação profética do reino celestial.

Depois encontrará um capítulo escrito por Michal Ann Goll, que se graduou ao reino celestial, mas que, quando ainda estava conosco abriu muitas portas na aventura da intercessão profética. Somos os conectores entre a esfera da terra e a esfera do Reino de Deus, e seu capítulo nos mostra que podemos aprender com o Espírito Santo a usar as chaves proféticas que Ele nos deu.

CAPÍTULO 5

O PROFÉTICO E A JUSTIÇA - PATRICIA KING

Quando era uma crente nova, uma mulher em nossa igreja no Canadá profetizou sobre mim. Enquanto as palavras fluíam da sua boca, me lembro como senti minha alma inundada com o amor intangível de Jesus. Estava fortemente consciente da Sua presença, era como se o Próprio Jesus estivesse falando comigo, e não ela. As palavras que Ele falou eram profundamente afirmadoras e encorajadoras, e incendiaram uma intensa, ardente, apaixonante resposta dentro de mim. Nunca antes tinha experimentado uma resposta assim de ninguém ou qualquer coisa.

De modo glorioso, aquela palavra profética revelou o coração do Senhor a mim. Imediatamente me conduziu a um relacionamento mais profundo com Ele. Senti-me tão segura em Seu amor que como resultado queria conhecê-Lo mais. Busquei-O a ponto de me tornar completamente absorvida em perseverar buscando-O. Uma prova do Seu profundo e poderoso amor pode viciar! Tornei-me uma verdadeira *viciada no amor de Jesus*.

Após essa experiência, recebi muitas outras palavras proféticas de várias pessoas em nossa igreja. Cada palavra profética tinha o mesmo efeito sobre mim. Muitas delas expressavam Seu amor de maneiras ternas. Cada palavra me edificava, exortava e consolava, e sempre me fazia faminta por mais Dele.

No princípio não tinha a mínima idéia que o dom profético estava disponível a cada crente. Depois de algum tempo, contudo, uma das mulheres profeticamente fluentes em nossa igreja me convidou para participar de uma escola de treinamento liderada por sua mentora, Mary Goddard. Eu estava mais que empolgada, e aceitei com ansiedade o convite. Na escola de treinamento de dez dias, aprendi sobre os dons do Espírito e "aprendi" como profetizar. Isso mesmo, aprendi a ouvir a voz de Deus e proclamar o que Ele revelou.

O treinamento foi a base e produziu um poderoso impacto em mim, principalmente porque a maneira como aprendemos ativar o dom foi profetizando um sobre o outro. Achei muito interessante esperar no

Senhor, receber uma palavra pela fé e depois entregá-la. Queria ver outros encorajados como eu estava. As classes eram divertidas e o Espírito Santo sempre nos abençoava com Sua presença e poder.

Nossa mentora, Mary (que desde então partiu para estar com o Senhor), sempre nos encorajava para virmos "orados" e prontos para receber uma palavra de benção profética para outras pessoas. Ela dizia: "Aproveite cada oportunidade para profetizar", então foi isso que fiz.

Após a escola de treinamento passava pelo menos uma hora por dia (o que normalmente se tornou três horas ou mais) orando em línguas. Então passava tempo extra em oração antes de participar de um estudo bíblico, encontro de oração ou culto da igreja. Aprendi a convidar o Espírito Santo para me usar como instrumento do Seu amor, como Sua voz.

Quando havia oportunidade nos encontros, trazia palavras de revelação inspiradas. Toda oportunidade que tinha, profetizava. Ninguém saía de nossa casa sem uma benção profética. Gostava muito de esperar no Senhor por Suas palavras para as pessoas, e vê-las sendo tocadas.

AMOR ETERNO

Em um domingo pela manhã, antes do início de nosso culto na igreja, um amigo meu me encontrou no hall de entrada e disse: "Ei, Patricia, sei o que você vai profetizar nesta manhã". Fiquei tanto chocada quanto admirada de quão profético ele deveria ser, para de fato saber de antemão que palavra do Senhor eu traria.

Eu disse: "Você está brincando! O que vou profetizar?" Eu mesma não sabia, ainda.

Com confiança ele respondeu: "Você vai dizer algo como: 'Deus te ama com amor eterno'".

De novo estava admirada. Perguntei como ele sabia (pensando que talvez o Senhor tivesse revelado isto para ele em sonho ou através de uma voz audível). Ele deu uma risada e explicou: "Não preciso ser profético para saber isto. Sei por que todos os domingos nos últimos nove meses você disse quase a mesma palavra profética. É sempre sobre como Deus nos ama com amor leal e eterno".

Não fazia a mínima ideia que estava trazendo a mesma palavra todos os domingos! Para mim, era sempre nova. Continuava a preparar para os domingos pela manhã estando "orada", e tentava permanecer atenta para ouvir o que o Espírito estava dizendo, para que pudesse encorajar o Corpo de Cristo. Meu exercício do dom profético era simples e era válido apesar da repetição.

Desde então, percebi que a palavra profética que entreguei por tantos meses—"Deus te ama com amor eterno"—é provavelmente a palavra mais profunda e poderosa que possivelmente pode vir do coração de Deus. Essa palavra é para todas as pessoas e para todos os tempos.

Com o passar do tempo, comecei a receber uma variedade de palavras específicas, mas devo admitir que a mensagem central **que continuo até hoje a transmitir para o Senhor** permanece a mesma palavra sobre o amor de Deus. Ensino em um curso de treinamento chamado Prophetic Bootcamp. Parte do treinamento é ativação. Com freqüência os estudantes se sentem muito nervosos porque tem medo de que não receberão uma palavra de Deus quando deveriam. A fim de lhes dar algum suporte, lhes digo: "Se achar que o seu medo te faz paralisar emocionalmente e sentir que a mente está vazia, aqui está uma palavra profética que sempre pode usar. Em tempos difíceis é uma palavra poderosa. É destinada a todas as pessoas em todos os tempos: "*Deus te ama com amor eterno… Ele realmente te ama*!" depois disso, a maioria dos estudantes podem relaxar o bastante para ouvir Deus de forma clara por si mesmos.

Nossas aulas de ativação de evangelismo profético vão direto as ruas. Muitas vezes eles retornaram das ruas regozijando-se porque tinha usado esta palavra para um bom efeito. Quando deu um branco em meio a um encontro de testemunho, eles simplesmente disseram: "Deus te ama com amor eterno... Ele realmente te ama!" Eles testificam: "Funciona! a pessoa foi tocada tão profundamente que até chorou quando eu disse que Deus a ama com amor eterno".

DEUS AMA—E DEUS ODEIA

É muito importante para nós entendermos o amor de Deus, porque

Ele *é* amor. Ele te ama e ele me ama. Ele ama *todas* as pessoas, o tempo todo:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16).

Ele não nos ama somente quando somos filhos bem comportados, obedientes e submissos, embora Ele realmente goste quando somos assim. Ele nos ama quando nos rebelamos contra Ele: "...*Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores*" (Romanos 5:8).

Esteja seguro, Deus te ama e Ele nunca irá retirar Seu amor. Jesus provou isso passando por toda prova de amor durante Seu ministério terreno. Enfrentou rebelião das pessoas, desobediência, traição, negação, abandono e crueldade. Ele entregou Sua vida por nós. Ele morreu na cruz por nós para que pudéssemos ter Sua justiça. Ainda éramos Seus inimigos quando ele fez isso.

Este amor de Deus é maravilhoso e quase impossível de entender, contudo é real e verdadeiro. Jesus se fez pecado para que fossemos feito Sua justiça (veja II Coríntios 5:21). Ele se fez pobre para que fossemos feitos ricos (II Coríntios 8:9). Nada que façamos pode fazê-Lo retirar Seu amor de nós. Seu amor é perfeito e Seu amor é eterno.

A palavra profética de Deus para nós sempre refletirá Seu amor a humanidade. O espírito da profecia é o testemunho de Jesus (veja Apocalipse 19:10). A profecia do Novo Testamento representa o cerne do amor de Deus a nós, e é consumada na obra concluída de Cristo na Cruz.

As Escrituras nos ensinam de forma clara como é o amor e como ele age:

O amor é paciente, é benigno. O amor não inveja, não se vangloria, não se ensoberbece. Não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal. O amor não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha... (I Coríntios 13:4-8).

Claramente, Deus (que é amor) não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.

Ao mesmo tempo—e isto é igualmente importante—Deus odeia o pecado com ódio perfeito. Deus, na verdade, demonstra ira contra toda injustiça e impiedade dos homens (veja Romanos 1:18). O pecado se coloca contra o amor de Deus, portanto Ele se opõe a ele totalmente.

Deixe-me explicar com este exemplo. Digamos que um estuprador tenha como alvo uma comunidade e já tenha violentado sexualmente três jovens com violência. Se você realmente ama, odiará o pecado de estupro e quererá que o estuprador seja pego, preso e punido para que a comunidade esteja livre de mais ataques. Você também vai querer que o estuprador esteja sob proteção para não cometer mais ofensas. Isto é justiça em ação—ação sábia produzirá alinhamento divino com o prumo do amor de Deus.

O coração de amor não tem espaço para afeição ou até mesmo tolerância pelo ato de estupro. O coração de amor odeia estupro porque causa danos as pessoas. Da mesma maneira, todo o pecado causa danos às pessoas; é por isso que Deus o odeia tanto.

As Escrituras dizem que o diabo é o pai da mentira, mas Jesus é a Verdade (veja João 8:44; 14:6). O amor sempre se regozija quando a verdade triunfa. Profecia inspirada pelo Espírito sempre representa a verdade. Portanto, profecia é a voz de amor de Deus e a voz da verdade de Deus.

Deus é o Amante supremo e a Igreja é Sua Noiva. Sua Noiva ouve a Sua voz. Ela declara Suas palavras aos perdidos quando Ele lhe diz para fazê-lo, a fim de libertá-los das trevas. Libertos das amarras das trevas eles podem ser acrescidos a Sua Igreja onde também ouvem Sua voz, aumentando a beleza da Noiva aos olhos do Senhor e Noivo, Jesus.

Nestes dias, creio que a Noiva de Cristo começou a preparar um vestido de noiva para si mesma, que é tão imaculadamente puro com atos de justiça, que pode refletir o amor do Noivo. Impelida por uma maior revelação de amor do Seu coração, a Noiva de Cristo começará a agir e se parecer mais com Ele, e este amor a conduzirá a situações de trevas que antes seriam imagináveis para ela. Seus atos de justiça, proféticos trarão a luz ofuscante de glória aos corações de pessoas que nunca tiverem a oportunidade de vislumbrá-la antes, carregando o amor abundante de Deus a lugares de destituição.

Com o aumento dos seus atos de justiça, Sua Noiva começará a participar do amor do Noivo de tal maneira que dará sua vida como Ele a deu na Cruz. Quando Ele andou sobre a terra, disse: “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a própria vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando” (João 15:13-14). Somos Seus amigos quando ouvimos Sua voz e O obedecemos.

RETIDÃO, JUSTIÇA E O PROFÉTICO

A voz profética de Deus é sempre justa. Isso quer dizer que Sua voz é toda *correta*. É correta para que pessoas sejam curadas e libertas. É correta para que cada pessoa que Deus criou tenha comida o suficiente e provisão a cada dia para viver confortavelmente. É correta para que as crianças sejam colocadas na cama a noite. É correta para que todas as pessoas estejam seguras. É correta para que todos sejam saudáveis, fortes e alegres. É correta para que cada pessoa seja moralmente pura.

Viver na atmosfera "correta" é como viver na atmosfera do Céu. No Céu, retidão e justiça são a base do Seu trono (veja Salmos 89:14). Quando a retidão é desafiada, atacada e ameaçada, então precisamos da justiça para restaurar a retidão.

Do que consiste a "justiça"? O dicionário Merriam-Webster define justiça como:

1a: a manutenção ou administração do que é justo, principalmente por ajustamento imparcial de reivindicações conflitantes ou a designação de recompensas ou punições merecidas

1b: julgamento

1c: a administração da lei; principalmente: o estabelecimento ou determinação de direitos segundo as regras de lei ou equidade

2a: a qualidade de ser justo, imparcial ou reto

2b: (1): o princípio ou ideal de lidar justo ou ação correta (2): conformidade a este princípio ou ideal: justiça (3): a qualidade de ajustar-se a lei

3: conformidade com a verdade, fato ou razão: correção

Em outras palavras, quando qualquer coisa está fora do alinhamento justo, a função da justiça é trazê-la de volta ao alinhamento justo. Sem justiça, a injustiça correrá solta e destruirá pessoas inocentes. A voz profética de Deus é tanto reta como justa, e isto se soletra A-M-O-R. Deus é justo e Ele quer que persigamos a justiça todos os dias.

A TROMBETA DE JUSTIÇA PROFÉTICA

Deus me chamou e aos do meu ministério para estendermos Sua reta justiça a pessoas cujas vidas tem sido mais dolorosamente

destruídas pelo mal. Desde o início da minha vida cristã, fui motivada por uma paixão impulsiva por evangelismo. Por muitos anos alcancei os perdidos de toda maneira que podia, a tal ponto que minha rotina prática era comprometer-me com alguma forma de alcance evangelístico todos os dias. Às vezes, ao viajar com meu marido Ron, família e amigos, tinha muitas aventuras no distante norte do Canadá, México e muitos outros lugares.

Nossa igreja local em British Columbia, Canadá se tornou um centro vital para o ministério profético. Dentro do contexto dos encontros da igreja, bem como fora, éramos livres para desenvolvermos profeticamente. Há cerca de 10 anos, comecei a ser desafiada e convencida que mais alguns de nós precisávamos levar o profético aos shoppings, lanchonetes e ruas—e mais. Víamos que Deus tinha nos preparado para novas estratégias e que Ele estava nos conduzindo a lugares que somente o "profético extremo" (**o que acabou sendo o nome de uma mídia e departamento de evangelismo do meu ministério**) podia penetrar.

O Senhor despertou meu coração para a injustiça dos explorados no comércio sexual através de uma jovem que conheci há vários anos em um bairro pobre próximo da cidade de Vancouver, British Columbia. "Nicole" cresceu em um sistema de casa abrigo, e ao mesmo tempo em que apóio e afirmo o sistema de casa abrigo como um campo missionário verdadeiro com muitos bons ajudantes, essa jovem não foi colocada em casas seguras. Sua juventude foi gasta se mudando de uma casa abrigo para outra, e em muitas casas ela experimentou abuso físico, emocional e até sexual.

Nicole decidiu fugir quando tinha 12 anos e acabou em um bairro pobre de Vancouver, onde um cafetão viu seu potencial para lhe conseguir dinheiro. Ele prometeu cuidar dela. Viciou-a em drogas e a enviou para ganhar dinheiro como uma prostituta de rua. Ela se defraudou antes do seu aniversário de treze anos. Permaneceu presa a este estilo de vida por 12 anos sem resgate e sem jamais ouvir o Evangelho de amor e justiça.

Quando ouvi o testemunho desta mulher—ela foi gloriosamente salva e agora está servindo ao Senhor—fui profundamente tocada. Contudo, sua história me perseguia noite após noite, a ainda persegue. Toda vez que pensava sobre essa menina confusa, sozinha e ferida que

conheceu tanto ódio e abuso, eu gemia por dentro. Era um gemido de dor, um gemido de intercessão. *Quantas Nicoles existem por ai?* Eu me perguntava. *Quem será uma voz por elas?* Eu ponderava as perguntas e gemia mais.

Enquanto meus gemidos ecoavam os gemidos do Espírito, senti que tinha sido introduzida a uma dimensão do coração do Senhor que não conhecia. Ele, também, chorava por elas e desejava vê-las amadas e libertas. O que Ele queria que eu fizesse acerca disto?

Naquele tempo o Senhor colocou uma trombeta em meus lábios. Ele me convidou para tocar a trombeta profética que reuniria o Corpo de Cristo para ajudar crianças exploradas. Desde então, meu ministério tem profetizado este chamado na televisão, na Internet, através de livros e artigos e mais que tudo as ajudando diretamente.

A palavra profética do Senhor pode ser expressa de muitas maneiras. De vez em quando, é como se o Senhor nos erguesse como um pincel e pintasse uma mensagem gloriosa do Seu coração nas telas de nossas vidas. Às vezes o Senhor quer que pintemos um quadro profético através de mobilização e ação. Esta foi uma destas situações.

Respondendo ao chamado do coração do Senhor, temos alcançado crianças jogadas em pilhas de lixo, temos facilitado o resgate de crianças-soldados, liberto mulheres e crianças do comércio sexual e sustentado organizações que estão comprometidas em deter o tráfico de seres humanos. Por que temos tentado fazer coisas tão difíceis assim? Porque nosso justo Senhor nos disse para fazer e porque é *correto*! A trombeta profética da justiça soa de forma clara, convencendo as coisas que não estão corretas a se tornarem corretas e decretando as consequências. Isto é amor em ação, e é profético.

Nós não somente facilitamos o resgate de mulheres e crianças, mas também temos decretado as consequências para os que cometem a injustiça. Justiça profética envolve tocar o alarme de aviso—"Isto é injusto! Arrependa-se desta injustiça!"—para que a misericórdia possa ser mostrada ao penitente. O sangue de Cristo é tão poderoso que até mesmo o mais vil pecador, se verdadeiramente arrependido, pode encontrar perdão, misericórdia e uma nova vida.

A UMA REVELAÇÃO DE CONHECER JESUS

Durante minha primeira viagem a um destino de turismo sexual em Bangkok, vi um homem idoso, provavelmente com seus cinquenta e tantos anos, com uma jovem que tinha comprado para o fim de semana. Ela parecia estar no fim da adolescência. Eles se sentaram em frente a nós em um restaurante. Podia ver a tristeza nos olhos da garota, embora forçasse um sorriso. A ira se levantou dentro de mim e um forte julgamento se manifestou em minhas emoções contra o homem com quem ela estava. De verdade, queria pedir fogo que viesse do Céu para consumi-lo. Tive repulsa a tudo que ele representava.

Para minha surpresa, o Espírito do Senhor falou a meu espírito me convencendo. Este não era o tipo de justiça que Ele estava buscando. Ele me relembrou que "*a ira do homem não opera a justiça de Deus*" (Tiago 1:20). Então prosseguiu para me revelar a dor na vida do homem que o levou a recorrer passar um fim de semana com uma jovem prostituta. Meu coração se consumia enquanto o Senhor revelava Seu coração a mim no que se referia tanto ao homem quanto a jovem do bar que ele comprou por dois dias e noites. A situação era claramente errada, contudo Deus amava cada um deles profundamente. Mais que ira justa, a situação requeria alinhamento divino. Se ambos pudessem encontrar o Jesus vivo, seriam condenados, convencidos e ajudados pelo amor de Deus para começarem a andar no caminho reto.

A pessoa mais perversa do universo está apenas a uma revelação de conhecer Jesus. Quando a salvação chega, o alinhamento com Sua justiça acontecerá.

Naquela noite não tivemos o privilégio de liderar aqueles dois a Jesus, mas desde então temos conduzidos muitos naquela parte do mundo a Jesus. Eles todos são vítimas—as prostitutas assim como os que as compram. Elas estão sendo exploradas pela agenda e propósitos do diabo. Todos precisam ser resgatados. Fora do poderoso alcance de Deus, elas estão irremediavelmente presas na escuridão do pecado.

Por meio do poder sobrenatural do evangelismo profético, elas podem ser conduzidas a Jesus e resgatadas de qualquer aspecto do comércio sexual. Através de crentes dedicados que confiam na capacidade de Deus de fazer do errado, certo, elas podem ser colocadas em ambientes de discipulado sadios, amáveis e confiáveis. Neste exato

momento muitas destas pessoas estão completamente fora do comércio sexual e servindo ao Senhor de todo coração. Elas entraram em seus destinos celestiais, que foram profetizados sobre elas por palavras e ações. Elas chegaram ao alinhamento com a retidão de Deus. Isto é justiça em ação.

ESTRATÉGIAS PROFÉTICAS

Enquanto estava em Pattaya, Tailândia, durante uma viagem de escoteiro nos ajuntamos a um dos programas de alcance de um ministério local nos bares. Era o dia dos namorados e o ministério que estava nos hospedando ofereceu o "entretenimento gratuito" do bar para esta ocasião especial. O entretenimento consistia de cantar canções de amor ali no bar.

Quando as "canções de amor de Jesus" encheram a escuridão do bar, um sopro novo do Céu entrou. A justiça invadiu a atmosfera da injustiça. Também entregamos palavras de conhecimento e palavras proféticas publicamente, chamando as pessoas à frente para receberem ministração profética. Em pouco tempo, tínhamos uma fila de garotas esperando por suas palavras proféticas. Por meio deste evangelismo profético destemido, prostitutas vinham a Cristo ao ouvir sobre o destino e propósitos de Deus para suas vidas. Foi glorioso ver a luz de Cristo invadindo as trevas.

Desde a visita inicial, nosso ministério voltou àquela região muitas vezes, ensinando acerca do evangelismo profético e ativando-o. Temos profetizado o cerne do rico amor e justiça de Deus nos bares, prostíbulos, hospitais de aidéticos e clube de strip-tease. Temos entregado a Palavra do Senhor a prostitutas, travestis, órfãos, prisioneiros, moradores de favelas, donos de bares e prostíbulos e turistas do sexo. Temos visto resultados poderosos enquanto a palavra profética influencia vidas para a retidão e justiça.

JANIE

"Janie" tinha 14 anos, mas parecia que tinha 8. Reduzida a pele e

ossos, ela estava morrendo de AIDS. Na sua curta vida somente conhecera dor, abuso terrível e solidão. Obviamente ela estava demonizada, seus olhos sombrios de medo e prisão.

Uma funcionária cristã encontrou-a e trouxe ao hospital de aidéticos, onde ela era amada e cuidada. Durante nosso tempo com ela, estava a princípio retraída e de modo algum aberta para receber salvação. Nossa equipe continuou a amá-la e por fim ela se abriu como uma linda flor diante dos nossos olhos.

Oramos e profetizamos sobre ela e a conduzimos a Jesus. Ela foi liberta de forma gloriosa naquele mesmo dia. Seus olhos clarearam e literalmente assistimos o medo sair enquanto a alegria enchia sua face. Todos nós estávamos chorando com as lágrimas do coração de compaixão de Deus.

Uma vez mais, o chamado da trombeta profética por justiça trouxe alguém ao Reino. Outra filha querida de Deus foi arrancada do controle abusivo do inimigo. De novo a retidão prevaleceu sobre a impiedade e a justiça sobre a profundamente arraigada injustiça.

Oramos pela cura de Janie. Nossa funcionária a visitava com frequência, e segurava a mão de Janie e cantava sobre ela. Ela trouxe presentes—brinquedos de pelúcia e um par de calçados novos (de um modelo preferido que a Janie sempre quis). Por fim, Janie foi estar com o Senhor, mas seus últimos dias foram cheios de alegria e paz. Ela foi amada e lindamente cuidada em um ambiente que estava saturado com amor. Dia a dia o som profético de seu destino em Cristo encheu seu coração, mente e corpo. A presença do Senhor era tangível a ela através do compromisso de cuidado dos que estavam ao seu redor.

Quanto mais Janie experimentava a glória do seu Pai amoroso em seus dias finais na terra, mais ela queria ir para casa para estar com Ele. Um dia, o desejo do seu coração venceu—e ela se foi. Janie agora está experimentando a medida última da retidão e justiça, e nunca terá que experimentar nenhum abuso, dor ou doença outra vez.

IRÁ ALGUÉM CLAMAR POR AQUELES QUE NÃO TÊM VOZ?

A necessidade por justiça não está confinada ao comércio sexual. O clamor profético por justiça cobre o mundo inteiro.

Em um dia frio de fevereiro de 2006, estava em pé diante do supremo Tribunal em Washington, D.C. com Lou Engle e sua equipe da Justice House of Prayer. Estávamos profetizando—mas não estávamos dizendo uma palavra. Ou estávamos?

Enquanto estávamos lá em pé em fila com mais de 80 naquele dia em particular, (como fez a equipe de Lou todos os dias), cada um de nós tinha uma faixa de fita adesiva vermelha colada sobre a boca. Permanecemos lá em silêncio marcante, retratando de forma visual o clamor de crianças que estão por nascer, que não podem se defender de serem mortas pelo aborto. O clamor de um bebê que está por nascer é inaudível e não pode ser ouvido com nossos ouvidos. Portanto, outros têm que clamar por sua proteção. Alguém tem que representar sua pequena, mas desesperada voz, tocando a trombeta da causa da justiça e vida.

Nosso esforço era uma pequena parte de algo muito maior. Por meio de chamados proféticos em massa, assembleias solenes e arrependimento, a exposição a mídia cresceu. A profética mensagem amorosa de justiça pelo feto atravessou a ignorância e resistência, se espalhando como fogo que se alastra. Crentes por todos os Estados Unidos começaram a clamar diante de Deus por estas crianças por nascer. Silenciosa mas de forma clara, a voz profética deles começou a ser percebida por políticos e representantes do sistema judiciário. Acima de tudo, contudo, estava o fato de que muitas mulheres que planejavam fazer aborto mudaram suas mentes. A trombeta profética da justiça soou claramente.

Mais uma vez, a voz de Deus se fez audível aos ouvidos e corações que nunca antes O ouviram falar. Na guerra contra a maldade um ponto de apoio de justiça foi estabelecido sem um único tiro—ou a fala de uma única palavra profética perceptível.

NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS

Certa época vivia uma vida segura e previsível em um bairro de classe média. Ainda vivo uma vida segura—por causa da proteção

angelical, contudo está longe de ser previsível.

Nunca soube que tal devastação e depravação existissem nas cidades da América do Norte e ao redor do mundo. Se alguém me tivesse dito que um dia eu seria "descolada" da maneira como sou hoje, teria pensado que estaria falando de outra pessoa. Dia após dia, ano após ano sou conduzida pela mensagem profética que expresso (e que também treino outros a expressarem) aos perdidos que não tem ninguém mais para lhes falar sobre a justiça amorosa de Deus.

Meu coração vai mais em direção as mulheres e crianças que tem sido exploradas e abandonadas por outros que são mais corruptos e maus do que parece possível. No entanto, quando o Espírito tira o véu para revelar a perdição dos que perpetuam a injustiça, meu coração vai em direção a eles também. O amor indiscriminado de Deus pode penetrar o mais escuro dos corações em um momento.

Todos eles, abusadores e abusados, vivem em uma atmosfera permeada com o fedor da morte. A maioria deles experimentou a morte em primeira mão nos negligenciados núcleos das cidades onde a violência, o crime, suicídio e uma cultura de droga desenfreada pontuam cada dia com tiros, gritos, sirenes e alarmes. Crianças, trancadas em apartamentos e ambientes sórdidos para sua própria proteção, que de qualquer forma não podem usar os playgrounds abandonados, entulhados como estão com agulhas hipodérmicas descartadas e lixo. É de tirar o fôlego.

Onde está o fôlego de Deus em tais lugares? Pelo resto da minha existência clamarei com uma voz profética para que a retidão e justiça de Deus prevaleçam nas trevas. Nas palavras do salmista:

Justo és, ó Senhor, e retas são as tuas leis. Os teus estatutos que ordenaste são retos e muito fiéis. O meu zelo me consome, pois os meus inimigos se esquecem das tuas palavras. As tuas promessas foram completamente testadas, por isso o teu servo as ama. Embora eu seja pequeno e desprezado, não me esqueço dos teus preceitos. A tua retidão é eterna, e a tua lei é a verdade... Os teus estatutos são justos para sempre; dá-me inteligência, para que eu viva. Clamo de todo o meu coração; ouve-me, ó Senhor!... A ti invoco; salva-me, e guardarei os teus estatutos. Levanto-me antes da alva e clamo por socorro; aguardo com esperança a tua palavra. Os meus olhos permanecem abertos através das vigílias da noite, para que eu medite nas tuas promessas. Ouve a minha voz, segundo o teu amor; preserva-me a vida, ó Senhor, segundo as tuas leis. Aproximam-se de mim os que andam após a maldade, mas se afastam da tua lei. Tu estás perto, ó Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade. Há muito aprendi acerca dos teus estatutos, que estabeleceste para sempre (Salmos 119:137-142, 144-152).

CAPÍTULO 6

O PROFÉTICO E O REINO DE GLÓRIA - JEFF JANSEN

Pelos últimos cinco anos temos ouvido muito sobre "o reino de glória". As pessoas tem tido encontros sobrenaturais com anjos assim como manifestações únicas de poder e bênção.

Antes desta onda de glória, as pessoas na igreja falavam mais sobre o profético. Não é que agora esquecemos o profético, nem que esquecemos as curas e evangelismo, ou qualquer outro mover incrível do Espírito Santo que capturou nossa atenção durante os anos. Cada ênfase especial é mais uma amostra do Céu e estão todas inter-relacionadas e conectadas.

O QUE É O REINO DE GLÓRIA?

Nossa herança como filhos e filhas do Rei inclui ser capaz de atuar no reino de "glória". O que quero dizer com isso? Pode o "reino de glória" ser definido?

Para descrever o reino de glória, que é o reino do Espírito, é preciso primeiro entender algo acerca de como ele se correlaciona com o reino natural. Aqui está como funciona. O mundo físico foi criado a partir do reino do Espírito. Tudo que podemos ver, tocar, cheirar, ouvir e provar nasceu de um reino que não podemos detectar com nossos cinco sentidos naturais. A Palavra, Jesus, que existe eternamente, o criou chamando-o a existência (veja Gênesis 1 e João 1).

As Escrituras dizem que o homem natural não pode entender as coisas espirituais:

Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, pois lhe parecem loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente (I Coríntios 2:14).

Em outras palavras, somente podemos discernir as coisas

espirituais com nossos espíritos; nosso "homem espiritual" recebe revelação do reino do Espírito. Entre estes dois reinos, o natural e o espiritual, a substância sobrenatural flui de lá para cá.

Paulo orou para que você seja santificado—espírito, alma e corpo (veja I Tessalonicenses 5:23). Veja a ordem—espírito-alma-corpo, e não corpo, alma e espírito como normalmente listamos. O espírito vem primeiro porque o Espírito cria primeiro o espírito humano, depois a alma e então o corpo. Se você der um tapinha no seu braço agora, não está tocando o verdadeiro você; está tocando somente seu ser exterior, sua carne. O verdadeiro você é um espírito. Seu espírito vive em um corpo, que se move enquanto está aqui na terra quase da mesma maneira que seu carro te leva aonde você quer dirigir.

Você é um ser eterno, um espírito eterno. Você existia na mente de Deus antes que existisse no seu corpo de carne. Você veio Dele. É Sua semente. Ele é seu Papai. Ele te conhece e você O conhece. Deus falou a Jó: "Prepare-se como simples homem; vou fazer-lhe perguntas, e você me responderá. 'Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto'" (Jó 38:3,4 NVI). Normalmente lemos isso como se Deus estivesse desafiando Jó, porém Ele estava na verdade levando Jó a pensar sobre a realidade. Ele estava tentando refrescar sua memória. Estava dizendo: "Vamos Jó, você sabe disso. Você é um ser espiritual. Quero que se lembre. Você não está aqui por acaso".

O verdadeiro você é espírito. Este fato precisa ficar bem claro para você. Quando o diabo tenta te dizer que você é menos que um espírito, que é somente um mero ser humano, ele está te humilhando para que possa tirar vantagens de você.

LIBERANDO O REINO DE GLÓRIA

Muitos de nós temos muita dificuldade de pensar além do que podemos ver, tocar, cheirar, ouvir e provar, e nossos problemas nos oprimem. Deus precisa relembrar a cada um de nós que Ele nos criou e colocou aqui, que Ele tem um plano para nossas vidas, que temos recursos além dos nossos suprimentos terrenos e que temos a marca completa da medida de Deus em nossos espíritos. Com nossos espíritos nos conectamos com Ele e com tudo que Ele quer fazer por nós e através

de nós.

Algumas pessoas são mais sensíveis ao reino do espírito que outras. Porém, com prática qualquer um pode aprender a ser mais sensível, pois todos tem um espírito. O espírito de qualquer um pode receber revelação do reino do espírito. O motivo principal porque não vemos mais do fluir sobrenatural se manifestando do Céu é porque não discernimos o que Deus está liberando.

O outro motivo que não vemos mais do fluir sobrenatural é porque não temos feito nada com o que talvez tenhamos discernido. Quando pudermos ver algo no reino do espírito *e* declararmos sua existência no reino natural, aí é quando veremos milagres. Quando pudermos modelar o invisível, com nossas palavras, então isto pode se tornar óbvio aos nossos sentidos físicos.

É isso que acontece quando pessoas recebem palavras de conhecimento. O reino de glória as pressiona e elas sabem algo em seus espíritos. Então, quando o declaram, isto se estabelece no tempo e lugar atuais. Assim como nosso Criador falou e criou o mundo, Ele ainda fala através de nós para recriar e restaurar.

De certa forma é como as ondas de rádio. Só porque existem ondas de rádio viajando pela atmosfera, isso não garante que algo vai acontecer. As ondas de rádio não podem se "manifestar" até que alguém ligue um rádio e sintonize com a frequência correta para que as ondas de rádio invisíveis se transformem em palavras e sentenças. A pessoa que sintoniza pode trazer essa dimensão ao ambiente ou carro onde está em pé ou sentada. Agora ela pode fazer algo com a informação que recebe através do rádio.

Outra palavra para esta sintonia espiritual é *fé*. Fé é "a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem" (Hebreus 11:1). A fé faz as coisas invisíveis discerníveis a nossos sentidos naturais, e uma palavra falada em fé libera poder do reino de glória, onde os anjos estão sempre prontos para fazer as coisas espirituais manifestas no reino físico. (Milagres, curas, sinais, maravilhas, palavras de conhecimento, revelação, poder sobrenatural—os anjos são os mensageiros de tudo isso e mais vindo do reino celestial invisível).

DISCERNINDO O QUE DEUS ESTÁ LIBERANDO

Se desejarmos ver mais manifestações do fluir sobrenatural do Céu, precisamos começar discernir o que Deus está liberando. Nossos espíritos precisam ficar mais sensíveis a Deus antes que possamos começar decretando profeticamente a liberação do Seu poder.

Às vezes somos muito vagarosos. (Não só precisamos treinamento em discernimento, precisamos também treinamento em resposta rápida). O dilema para muitos é que quando chegam a ver o reino de glória vindo a um lugar e começam a agir nele, a janela de oportunidade já se fechou e tem que reabri-la através de ações de graças, e louvor e adoração.

Quando adoramos, criamos uma nuvem de glória que às vezes é até visível. Enquanto louvamos a Deus, a atmosfera fica espessa e se torna espiritualmente pesada. Quando o clima espiritual é correto podemos falar dentro da nuvem de glória e ver uma liberação de provisões milagrosas. Se não falarmos, nada irá acontecer. Contudo, se a nuvem não estiver presente, nada irá acontecer também. Precisamos de ambos.

Há pouco tempo estava em uma reunião e minha equipe de vídeo do ministério estava filmando a adoração. Cerca de 500 de nós estávamos no local, cantando e gritando altos louvores a Deus, e iríamos continuar até que a glória de Deus descesse. Enquanto continuávamos adorando e esperando por mais, podia-se sentir o Espírito Santo se movendo. E, contudo, não era o tipo de presença que indica um tempo de milagres. Era apenas uma boa comunhão com o Espírito Santo.

Então comecei a sentir o cheiro de incenso queimado. Para mim cheirava como incenso de mirra. Pensei que alguém atrás de mim no palco tinha acendido mirra ou óleo de incenso, então me virei para olhar. Ninguém tinha nenhum incenso. Então ficou bem forte, como se estivesse bem ao meu lado. Olhei para o pastor e ele estava olhando ao redor também. Ficou mais forte, mais forte e mais forte.

Então começou a se formar uma nuvem literal. As pessoas ainda estavam louvando a Deus. Nós capturamos isso em vídeo. Quando a nuvem se materializou e as pessoas estavam acenando, se podia ver redemoinhos ao redor de suas mãos. Depois transmitimos o vídeo no Miracle Channel e postamos no nosso site.

A NUVEM E A PALAVRA

Precisamos tanto da nuvem como da palavra falada. É assim que o reino de glória se amarra com o profético. Até mesmo quando não podemos ver uma nuvem literal, nosso espírito pode aprender a dizer quando é hora de falar. A menos que falemos, nada da dimensão espiritual se manifestará. (Contudo, outra vez, a menos que tenhamos a atmosfera, poderemos falar o dia todo e o poder de Deus não se manifestará).

Assim como aprendemos interpretar o que nossos cinco sentidos nos dizem sobre o mundo natural, podemos aprender o que nosso espírito está sentindo. Revelação é nada mais que os mecanismos de Deus revelados. A revelação nos capacita a pensar e operar a partir da dimensão sobrenatural.

Para abrir o caminho a (à) revelação, precisamos parar de questionar Deus. Em vez de sempre procurar respostas lógicas para os problemas naturais, precisamos responder com a fé que Ele nos dá. Ao fazermos isso, subiremos a níveis mais elevados da glória de Deus e veremos maiores manifestações do miraculoso.

Não devemos nos preocupar se achamos que isso se parece muito como sendo da Nova Era. Ao permanecermos unidos com Jesus e Seu povo, não seremos enganados. Afinal, a terminologia e experiência da Nova Era foram roubadas do verdadeiro Reino. O diabo é um falsificador e imita as coisas verdadeiras.

O REINO DE GLÓRIA

Não podemos ver o que Deus está fazendo no reino de glória a menos que tenhamos Sua unção. Sua unção abre nossos olhos espirituais para que possamos ver. As pessoas falam sobre “a unção” como se fosse sinônimo de glória, mas elas são duas coisas diferentes.

A glória de Deus é uma atmosfera que é cheia de esplendor, e a unção é como uma capa ou um manto que vem sobre a pessoa para que possa perceber a glória e operar em seu poder. A unção dá a pessoa uma capacidade sobrenatural para se mover nos dons do Espírito. Jesus disse:

O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres. Enviou-me para apregoar liberdade aos cativos, dar vista aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos (Lucas 4:18).

Mesmo importante como é a unção de Deus, você vê que não é a mesma coisa que é a glória em si mesma? A glória em si é muito maior. A glória de Deus pode ser definida de várias maneiras:

- A glória de Deus é a expressão, manifestação e multifacetas dos atributos da Trindade.
- A glória de Deus é Seu perceptível esplendor, Sua majestade, Seu poder criativo.
- A glória de Deus é Sua santidade, Seu caráter, Sua bondade.
- A glória de Deus é Sua presença e amor.
- A glória de Deus é Seu poder, Sua vida, vida ressurreta.

A glória de Deus não é fácil de definir claramente. Você pode defini-la como quiser, mas tudo se resume nisto — a glória de Deus é a *Pessoa do Senhor Jesus Cristo* e é o *Reino* eterno que está ao redor do trono de Deus no Céu. Ela existe fora do tempo. Sempre existiu; nunca teve início e nunca terá fim. Antes que Deus criasse o universo físico, antes de criar o tempo, antes dos anjos, antes dos "reinos" terem um contexto, esta atmosfera de glória existia. A glória ao redor do trono de Deus é Sua presença. É o Próprio Deus.

No meio da glória ao redor do Trono estão os serafins, querubins e os seres celestiais. Só porque a maioria de nós nunca foi lá, nunca experimentou tal glória e nunca viu estes seres celestiais ao redor do Trono não significa que esta dimensão não exista. Não está apenas "lá em cima" em algum lugar. É outra dimensão e existe junto com a dimensão em que vivemos. O reino de glória está exatamente aqui, neste momento, pois está interconectado com o reino físico. Ele dá a vida e a sustem. É real. É o coração do Reino de Deus e Seu coração bate tanto no Céu como na terra ao mesmo tempo.

A PALAVRA DE DEUS FALADA NO REINO DE GLÓRIA

Agora, é aqui onde nós entramos. Somos filhos e filhas de Deus e

Ele concedeu a Sua família, poder e autoridade na palavra falada com o propósito de promover, avançar e estabelecer Seu Reino na terra. O Reino é como um negócio de família. Com nossa autoridade delegada do Pai, estabelecemos o Reino de nosso Pai sobre a terra através do poder e autoridade da palavra falada, que é uma função profética.

Quando Deus fala nos impregnamos com Suas palavras. Com o passar do tempo, Suas palavras crescem e se desenvolvem; eventualmente nos fazendo dar a luz a uma promessa específica. Contudo, quando a palavra de Deus é falada no Reino de glória, vemos a promessa instantaneamente. O tempo requerido para crescimento e amadurecimento se torna instantâneo porque esse Reino é eterno.

Nossa experiência de vida pode se tornar uma luta, pois facilmente perdemos de vista a glória de Deus. Quando nosso antepassado Adão pecou a raça humana inteira caiu em pecado, e a unidade perfeita que existia com Deus foi quebrada. "*pois todos pecaram e* ***destituídos*** *estão da glória de Deus*" (Romanos 3:23). Sendo destituídos da Sua glória, nossos olhos espirituais se escureceram. Fomos cortados daquela dimensão; destituídos dela. Embora Adão tenha sido criado para viver para sempre no contexto da glória de Deus, para nunca adoecer ou envelhecer e morrer, seu pecado o cortou da fonte da vida. Para nos dar um meio de voltarmos à glória, o Segundo Adão, Jesus, veio.

Agora, graças a Jesus podemos ver novamente. Nossos olhos cegos foram restaurados. Agora, em colaboração com o reino (Reino) de glória de Deus podemos ganhar outra vez a perfeita saúde e felicidade que são parte de nosso direito de nascença. O poder criativo pode ser liberado para milagres criativos. Bebês podem nascer de mulheres estéreis. Provisão financeira pode vir *deste reino (Reino)*. Dedos perdidos podem crescer. Cabelo branco pode se tornar preto. Curas *e milagres* podem acontecer diante dos nossos próprios olhos, pois o reino de glória é um *reino* eterno onde "*todas as coisas são possíveis*". O que normalmente levaria anos para acontecer, se é que aconteceria, pode acontecer em uma fração de tempo. Um milagre criativo não é apenas algo quebrado ou doente sendo consertado, curado ou reavivado; é algo novo sendo criado. Na presença da glória de Deus temos visto muitos milagres como esses.

LIBERANDO O REINO DE GLÓRIA

Além de ter a nuvem de glória e a palavra falada, precisamos de várias outras chaves para liberar o Reino de glória. Já mencionei fé. Fé é a moeda que move o Reino de glória.

Sem fé não podemos ouvir o que Deus está dizendo. A fé opera a partir de uma lei maior que as leis naturais de substância, espaço e tempo. Uma pessoa de fé crê e fala a partir do Reino eterno do "agora", liberando o Reino de glória invisível no mundo natural.

Junto com a fé, precisamos de visão e imaginação. Deus nos deu nossas imaginações e precisamos aprender como usá-las. Se Ele nos diz algo e podemos ver isso em nossa imaginação, podemos trazê-lo para a atmosfera, declará-lo e será manifesto para todos verem. Nossas imaginações representam o lado criativo de Deus. Ele imaginou tudo antes de chamar a existência. Ele pensou sobre isso primeiro; tudo que Ele criou vivia em Sua imaginação, incluindo eu e você:

Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe. Todos os dias que foram ordenados para mim, no teu livro foram escritos quando nenhum deles havia ainda (Salmos 139:16).

Para vermos dentro do reino do sobrenatural, devemos ser capazes de prever, imaginar e perceber através da fé, as coisas que vem do reino (Reino) de glória. Precisamos nos tornar intimamente conhecidos dos Seus caminhos, para que saibamos o que Ele quer fazer e depois as visualizemos.

O reino (Reino) de glória é a fonte de toda vida, Jesus disse: "*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*" (João 14:6). Quando o irmão de *Marta*, Lázaro morreu, Ele lhe disse: "*Eu sou a ressurreição e a vida*" (João 11:25). Ela pensou que Ele queria dizer que seu irmão ressuscitaria no último dia, mas Jesus queria dizer que Seu *nome* era Caminho e Verdade e Vida, e também Ressurreição com um R maiúsculo. "Você entende isso Marta? Você está conversando com o Criador. Eu *sou* Vida". Quando Ele chorou, não acho que foi somente por simpatia por causa do sofrimento delas (veja João 11:35). *Mas por causa da incredulidade deles*, Ele chorou porque *eles não O reconheceram*.

Antes de falar com o cadáver de Lázaro e dizê-lo para sair vivo do túmulo, Jesus disse a Marta:

"Não te disse que se creres verás a glória de Deus?" (João 11:40).

E então Ele falou palavras de vida e a homem morto foi restaurado. O Espírito de Criação, com uma palavra falada de autoridade, trouxe vida aquele túmulo fechado. Esta é a fórmula eterna para criação desde o Gênesis até hoje.

Eles andam juntos — o Espírito Santo gerador, o Espírito da Criação, a atmosfera de glória que acompanha a presença de Deus e a palavra falada. "Haja luz", e *pronto*!—a manifestação da luz estava em todo lugar. Lembra-se de Ezequiel e os ossos secos—o Espírito Santo disse a Ezequiel para profetizar aos ossos secos. Ezequiel percebeu o que Deus queria fazer. Ele falou com autoridade *pelo Espírito Santo* e aqueles ossos secos se transformaram em um exército (veja Ezequiel 37).

No princípio Deus deu autoridade aos homens e mulheres que criou para popular a terra (veja Gênesis 1:26-28). Jesus Cristo reafirmou esse domínio e Deus não o rescindiu:

Que é o homem mortal para que te lembres dele; o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor do que Deus o fizeste, e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés (Salmos 8:4-6).

Alguém que conhece Deus pode ver o que Ele está fazendo no Reino de glória e essa pessoa pode trazê-lo a terra, falando com autoridade como filho ou filha de Deus. Pela fé essa pessoa alcança o reino celestial invisível para que novas coisas sejam manifestas no reino natural. A fé, interpretando como fato real o que não foi revelado aos sentidos, é a substância e a evidência de coisas que estão ocultas no Reino de glória (veja Hebreus 11: 1). Em minha imaginação posso ver. Vejo acontecer agora. Então falo. Minha fé modela coisas em tempo real, no "tempo agora".

"Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de maneira que o visível não foi feito do que se vê" (Hebreus 11:3).

Tanto o mundo visível quanto o invisível estão equipados pelo mandamento de Deus para seus propósitos planejados. Enquanto Deus continua a redimir o mundo visível para o Seu Reino, podemos participar com Ele, falando profeticamente quando o Espírito nos der palavras.

COISAS NOVAS GUARDADAS

Através do profeta Isaías, Deus explica como a palavra profética — falada acerca de algo que uma pessoa vislumbrou em seu espírito e tomou posse pela fé — pode liberar coisas novas. O Senhor Deus disse:

Eu predisse há muito as coisas passadas, minha boca as anunciou, e eu as fiz conhecidas; então repentinamente agi, e elas aconteceram (Isaías 48:3 NVI).

Deus declara o que vai acontecer, Ele faz seus servos ouvirem e entenderem, e demonstra Seu soberano poder. Então os que veem o que Ele está fazendo dão testemunho e com suas palavras emolduram as coisas ocultas para que apareçam do Reino eterno de glória de Deus:

Já ouviste estas coisas; olha para todas elas. Não as admites? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, que nunca conheceste. Agora são criadas, e não de há muito; delas não ouviste antes deste dia... (Isaías 48:6-7).

Com o propagar da palavra (Palavra), estas coisas novas estão sendo movidas da glória invisível para lugares específicos em tempos específicos. Ao ver o que Deus está fazendo e ao liberá-lo através da palavra profética, homens e mulheres estão colaborando com Ele. Eles estão expressando e chamando a existência as coisas que estavam ocultas aos seus sentidos naturais. Coisas novas que eram desconhecidas até agora, estão sendo criadas.

Como Abraão, o povo profético acredita que Deus lhes fala. Deus falou a Abraão acerca do seu futuro. Ele e sua esposa não tinham filhos e eram nômades, no entanto Deus estava prevendo que seus descendentes seriam tão numerosos e incontáveis como o pó da terra e que eles possuiriam a terra que Ele lhes estava mostrando (Gênesis 13:14-17). Através da fé absoluta, Abraão emoldurou seu futuro por meio de suas palavras obedientes e ações.

Tendo recebido uma revelação profética, ele pôde ver com os olhos espirituais de sua imaginação e pôde agir. Nelas e por elas mesmas, suas palavras e ações subsequentes não teriam chamado à existência os eventos e bênçãos que aconteceram. As promessas de Deus foram cumpridas porque Abraão viu-as e chamou-as para o presente. Ele é um exemplo elevado do tipo de fé ativa que reduz as diferentes entre o reino invisível e o físico.

Se, de fato, Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. O que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça (Romanos 4:2-3).

Ele prestou atenção em Deus e ele cumpriu a promessa.

COLOCANDO SUA ATENÇÃO NAS COISAS DE CIMA

Se você prestar atenção, você ouvirá. Porém, você precisa ter cuidado com o que está ouvindo. Se seus pensamentos e atenção estão sempre focados nas coisas a seu redor aqui na terra, isso é tudo que você conhecerá. Talvez seja verdade. Talvez seja realidade. Mas, o grau de revelação e poder que retornarão a você estarão limitados ao que você pode discernir com seus cinco sentidos.

Portanto, se fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra (Colossenses 3:1-2).

As coisas que são de cima, do Reino de glória, sempre prevalecerão sobre as coisas que são de baixo do reino físico. As coisas que consideramos realidade porque podemos tocar, são menos reais do que a realidade celestial, que é pura Verdade.

Durante o ministério de Jesus, um dos chefes da sinagoga compreendeu isto de forma clara. Seu nome era Jairo e encontramos sua história em Marcos 5, Lucas 8 e Mateus 9. Como oficial da sinagoga, tenho certeza que Jairo ouviu muitos relatos negativos sobre este homem chamado Jesus. Seus colegas consideravam Jesus um enganador perigoso e achavam que os que se associavam com Ele eram no mínimo ingênuos e possivelmente criminosos.

Contudo, a filha de Jairo estava morrendo. Ele estava desesperado. Juntamente com as críticas ele também ouviu relatos do poder curador deste homem, Jesus. Por causa da sua grande necessidade, ele lançou fora todos os boatos de desaprovação. Encontrou Jesus e se prostrou diante Dele. Pediu ajuda, crendo que Jesus poderia fazer o que os médicos não

puderam: "*Minha filha está à morte. Rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva*" (Marcos 5:23).

Sua fé foi testada ainda mais quando a multidão que comprimia Jesus o atrasou. Além disso, uma mulher na multidão foi curada — uma mulher que tinha um problema de hemorragia por muito tempo—e Jesus parou para falar com ela pessoalmente e elogiá-la por sua fé (veja Marcos 5:25-34).

Enquanto isso, a filha de Jairo morreu. Alguém veio para lhe dizer. Mas isto não deteve Jesus. O pai da menina tinha Lhe pedido ajuda e Ele pretendia dá-la apesar das circunstâncias aparentemente impossíveis. Jesus ouviu os fatos com seus próprios ouvidos. O homem que veio da casa de Jairo tinha dito: "*A tua filha está morta. Por que incomodas o Mestre?*" (Marcos 5:35). Porém "*Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas; crê somente*". (Marcos 5:36). Jairo creu.

Lembre-se, Jesus é a Verdade, e a Verdade triunfa sobre os fatos sempre. Jesus escolheu refutar o fato físico da morte assim como rejeitou o fato físico de enfermidade. Eles prosseguiram para a casa de Jairo, onde tudo estava em um alvoroço de luto. Quando Ele fez uma declaração sobre como o desespero deles era inapropriado, pois a menina estava apenas dormindo, eles riram Dele. O que Ele sabia? Ele nem estava lá. Sua mãe tinha a visto dar um último suspiro. Lá estava seu corpo pálido, frio e pegajoso, e sem vida.

Contudo, Aquele que também era chamado a Vida, tomando consigo somente aqueles cuja fé era suficiente, aproximou-se do leito de morte da menina. Pegou sua débil mão. O Espírito de Vida falou a seu espírito que tinha partido e liberou ressurreição:

Ele...disse: Talita cumi, que quer dizer: Menina, eu te ordeno, levanta-te. Imediatamente a menina, que tinha doze anos, levantou-se e começou a andar. Então assombraram-se todos com grande espanto (Marcos 5:41-42).

Jesus chamou a vida de volta à menina da mesma maneira que podemos aprender a chamar vida em qualquer situação. Tendo Sua mente nas coisas que são de cima, Ele foi posicionado para compreender a Verdade—o que o Pai queria fazer naquele exato minuto—e Ele pode falar trazendo a existência. Ele é nosso modelo de como isso pode ser feito, e Ele pagou o preço para que possamos fazer também.

Deus não administra tudo levando em conta nossa aprovação; Ele é soberano. Porém, Ele revelará Suas intenções aqueles que pertencem a Ele e que O buscam. Na Sua presença, crendo na Sua bondade assim como em Seu desejo de fazer uma coisa em particular, podemos abrir nossas bocas e decretar vida—curas, milagres, sinais e maravilhas. E veremos os resultados.

LEVANTANDO UMA GERAÇÃO APOSTÓLICA

Assim como Jesus levantou uma menina de 12 anos, também está levantando uma geração que está coberta com o poder do governo apostólico. Doze é o número de governo e do apostólico[1]. Acredito que o governo apostólico está se estabelecendo. No momento, podemos apontar alguns modelos por ai e eles estão caminhando na direção certa, mas o que começaremos ver é o governo apostólico respaldado pelo Reino de poder e *glória*.

Esta geração apostólica demonstrará sinais e maravilhas *e* liberará o governo de Deus por toda a terra. Cada vez mais através desta geração, o Reino virá à Terra como no Céu (veja Mateus 6:10). Esta geração apostólica é a família de Deus, filhos e filhas que entendem sua *posição, lugar e identidade*. Eles relacionam seu direito de nascença não a um lugar geográfico ou socioeconômico, mas a outra dimensão, a chamada de Reino de Deus. Nasceram de cima "não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (João 1:13).

Estes filhos e filhas entendem que sua cidadania é do Céu. Entendem que seu irmão mais velho Jesus ganhou para eles lugar junto a Deus. Compreendem que são indivíduos de duas dimensões, que habitam na terra e simultaneamente na dimensão celestial.

Em todo lugar que vai, esta geração apostólica libera o governo de Deus. Se você não quiser chamá-la "apostólica" (aplicando a palavra de forma ampla), simplesmente chame-a "família". Estes filhos e filhas estão entrando na posição que Deus originalmente planejou para Seus filhos e filhas, uma posição da qual podem dominar enquanto executam a

vontade de Deus e Seu governo sobre a terra.

Jairo experimentou o governo apostólico. Ele experimentou Jesus se posicionando como Filho de Deus e Filho do Homem, falando com autoridade celestial. Jesus estava cheio do Espírito Santo. Deus estava habitando dentro Dele e se movendo do lado de fora. Ele era o protótipo de uma classe de ser humano novo em folha, que ajudaria a executar a vontade de Deus. Ele liberou a vontade de Deus falando a palavra de Deus.

Levando a nuvem de glória com Ele, falou e o poder da ressurreição foi liberado dentro da filha de Jairo de 12 anos. Da mesma maneira, Ele falou e Seu amigo Lázaro levantou da morte. E, da mesma maneira, os membros da nova geração apostólica, operando debaixo da unção de Deus, falam profeticamente e introduzem o Reino onde quer que vão. Que é "*Cristo em vocês, a esperança da glória.*" (Colossenses 1:27 NVI).

CRISTO EM VOCÊS, A ESPERANÇA DA GLÓRIA

Com a eternidade do Reino fluindo através de nossas palavras, nos encontramos em um lugar de tempo composto. Em breve o que ara alcançará o ceifeiro (veja Amós 9:13). O tempo está se esbarrando com a eternidade.

Esta é a razão porque estamos vendo muito mais evidência de glória—mais encontros angelicais, visitações celestiais e sinais inexplicáveis como camada de ouro, penas e lindas pedras preciosas. Parece loucura, às vezes, mas sabemos que tais sinais somente apontam o caminho para sua fonte.

Recebi um telefonema de um pastor de Idaho me contando como várias palavras proféticas de pessoas respeitáveis tinham se cumprido. Entre os muitos sinais que ocorreram estava um quando um porteiro (cujo sobrenome era Copper) foi coberto com *ouro* durante a oração de oferta. Eles abriram os olhos depois da oração e lá estava ele, coberto de ouro. Estavam escorrendo das suas orelhas, olhos e nariz. Ele abriu a boca e tudo dentro era ouro. A cesta da oferta que estava segurando era ouro. O ouro estava derramando sobre ele e ele estava chorando de espanto porque até aquele momento sequer acreditava em sinais sobrenaturais. E, além disso,

seus olhos foram abertos para o Reino de glória e começou a ver anjos.

Logo depois, grandes pedras preciosas começaram aparecer do nada, 40 ao todo. A mesma coisa começou a acontecer em outras igrejas. Tudo isso é difícil explicar, embora as pessoas estejam tentando. O profeta Bob Jones diz que são as "pedras reluzentes" que Salomão ajuntou para a casa de Deus, que representa a casa espiritual de Deus (veja I Crônicas 29:2).

O Espírito de Deus está fazendo coisas incomuns e a dimensão de onde vem estes artefatos é a mesma da qual vem curas e milagres. É a dimensão de glória da qual olhos substituem cavidades vazias e corações doentes são recriados com músculos saudáveis. Desta mesma dimensão você recebe do Espírito Santo uma palavra "agora" que se manifesta enquanto você ainda está falando.

Para nos ajudar entender, Deus tem nos conduzido a Escrituras como:

Não clama a sabedoria, e o entendimento não faz soar a sua voz? No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca; ao lado das portas, à entrada da cidade, à entrada das portas está clamando: A vós, ó homens, clamo; a minha voz se dirige aos filhos dos homens (Provérbios 8:1-4).

Nas portas de entrada da cidade, Sabedoria (personificada como uma mulher) clama. Aqui vemos "caminhos" e "entrada da cidade" e "entrada das portas", como no livro de Jeremias vemos "veredas antigas" (veja Jeremias 18:15). Existem realmente caminhos sobrenaturais, portais sobrenaturais e é assim que os anjos se movem. Não é tão místico como você pode achar. Afinal, Jesus disse que Ele era a Porta e Suas ovelhas ouviriam Sua voz para que possam entrar e sair e encontrar descanso para suas almas (veja João 10:1-16).

Entrar e sair de onde? Entrar e sair do reino do Espírito, do reino (Reino) de glória. Você pode tentar entrar e sair pela porta dos fundos, mas não pode fazer isso. Pode obter boa informação, até mesmo informação espiritual, porém se você não entrar pela Porta chamada Jesus, você terá recebido de demônios.

O reino (Reino) de glória é o Real. Quando você encontra esse reino (o encontra) , as coisas se abrem e você vê milagres seja de olhos fechados ou abertos, pois está atuando em duas dimensões ao mesmo tempo. Elas

se interagem.

SOMOS CONECTORES

Você e eu somos conectores entre estes reinos. Nós temos as chaves. As chaves vêm do Espírito e Ele nos ensina como usá-las.

Ao passarmos tempo com o Senhor, nos aproximando de Seu trono em adoração, colocando nossas mentes nas coisas de cima e orando no Espírito cresceremos em nossa habilidade para perceber o que Ele quer que façamos. Para ouvi-Lo (ouví-Lo) não teremos que ficar em nossos aposentos de oração o tempo todo. Na rua, no carro, no shopping, estaremos a serviço dos propósitos de Deus em parceria com o *reino angelical*.

Somos conectores sobrenaturais porque *nascemos de cima*. Somos criados como carne e sangue no reino natural e nossos espíritos *encontraram um renascimento* de cima. Podemos nos mover com nosso irmão mais velho Jesus enquanto Ele nos mostra o caminho. Somos Sua voz na terra. Ao abrirmos nossas bocas e falarmos palavras proféticas, o reino (Reino) de glória será manifesto aqui e agora.

NOTAS

1. Por exemplo, na Bíblia vemos doze (12) apóstolos assim como 12 tribos de Israel. As cidades celestiais de Jerusalém têm doze fundamentos: 12 portas, 12 pérolas e 12 anjos e mede 12.000 estádios.

CAPÍTULO 7

INTERCESSÃO PROFÉTICA - MICHAL ANN GOLL

> Embora Michal Ann tenha ido para casa do Senhor em setembro de 2008, incluí um capítulo baseado em alguns dos seus excelentes ensinos não foram publicados sobre o tópico intercessão profética, acerca do qual ela era muito apaixonada.
>
> —James Goll

Tenho passado muito tempo em reuniões de oração ao longo dos anos. Em algumas, a atmosfera estava carregada com a presença de Deus e as orações eram dinâmicas. Após outras, saía me perguntando: "O que acabamos de fazer? Isto fez alguma diferença?"

Se você é um cristão de longos anos, sabe o que estou descrevendo. Você entra em uma sala para uma reunião de oração e todos se sentam. Alguém diz: "Vamos orar". Então uma pressão invisível começa a se erguer: "Temos que orar. Temos que orar...". As pessoas sentem que devem orar em voz alta e que silêncios longos devem ser evitados, então antes de esperar para ouvir o que o Senhor está dizendo, alguém começa orar. Então outra pessoa ora, e outra, orando sobre o que quer que consigam pensar. Pode ocorre muita atividade de oração, mas o encontro é o que meu marido James chama de "oração pipoca"—pipoca aqui, pipoca lá, sem nenhuma continuidade. Indivíduos estão verbalizando orações que acham que devem orar, com frequência em linguagem bíblica, mas não estão depositando suas próprias agendas o tempo suficiente para ouvir e descobrir qual é a agenda de Deus.

Oração profética é diferente. É uma aventura! Oração profética não é sequer semelhante a trazer seus pedidos pessoais de oração a Deus. Oração profética vira a equação—Deus traz Seus pedidos a *você* e você intercede em nome do povo, lugares e ações que Ele tem em Seu coração. Este tipo de oração é profético porque você não pode realizar de maneira

nenhuma a menos que primeiro ouça a voz de Deus. Você está falando as palavras e ideias Dele de volta para Ele.

O Senhor nos mostra coisas em figuras e em terminologia simples porque Ele quer que O entendamos. Por exemplo, Ele ajudou o profeta Isaías a pintar um quadro de palavras de um intercessor:

Coloquei sentinelas em seus muros, ó Jerusalém; jamais descansarão, dia e noite. Vocês que clamam pelo SENHOR, não se entreguem ao repouso, e não lhe concedam descanso até que ele estabeleça Jerusalém e faça dela o louvor da terra (Isaías 62:6-7 NVI).

O Senhor colocou cada um de nós como sentinelas sobre uma porção do Seu Reino. Ele nos chamou com o propósito de ajudar a estabelecer esse Reino ao redor da face da terra. Intercessão/vigilância profética é tanto uma responsabilidade como privilégio, e deve nascer de um relacionamento de amor fiel com o Rei. Ele diz a Suas sentinelas aonde se posicionarem e o que fazer, e elas Lhe trazem o relatório.

Ao mesmo tempo em que é verdade que Jesus estabeleceu a Igreja (e a chamou Sua Noiva) por causa do Seu amor, Ele não quer que Seu povo seja orientado pela igreja. Pelo contrário, Ele quer que Seu povo seja orientado pelo Reino, ajudando trazer Seu Reino a terra. Essa foi Sua missão quando ministrou como homem (veja Lucas 4:43; 8:1; Mateus 4:23; 9:35). Ele nos comissionou para continuar fazendo isso (veja Mateus 24:14; Lucas 9:2,60). Intercessão profética é crucial para o estabelecimento do Reino de Deus sobre a terra.

O QUE É UM INTERCESSOR PROFÉTICO?

O que o intercessor profético faz? Para melhor definir um intercessor profético, primeiro devemos rever o que é um intercessor ou sentinela. Vou recorrer a algumas definições que meu marido, James Goll incluiu em seu livro, *Intercessão Profética* e no guia de estudo, *Intercessão Profética Compassiva*.

- Um intercessor é alguém que relembra ao Senhor promessas e compromissos que ainda serão satisfeitos e cumpridos. Um intercessor lê a Bíblia dando atenção de perto às promessas de Deus. Um intercessor sabe que Deus ama ouvir orações que são baseadas nestas promessas.

- Um intercessor leva uma causa de justiça diante de Deus em nome de outro. A menos que alguém interceda, Deus não pode corrigir as injustiças que afligem uma pessoa ou um grupo de pessoas (veja Isaías 59:15-16).
- Em tempos de batalha, um intercessor é aquele que ajuda a construir o muro com propósitos de defesa assim como de ataque. Deus admoestou os profetas-intercessores de Israel por *não* fazerem isto: "Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos. Não subistes às brechas, nem fizestes muros ["sebe" na versão King James] para a casa de Israel, para que ela permaneça firme na peleja no dia do Senhor" (Ezequiel 13:4-5).
- Em nome do povo, um intercessor se coloca na brecha entre o julgamento justo de Deus e a necessidade de misericórdia. *"Busquei entre eles um homem que levantasse o muro, e se pusesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse, mas a ninguém achei"* (Ezequiel 22: 30). Deus está sempre buscando mais intercessores, pessoas cujos corações estejam alinhados com o Seu e que estejam dispostas a gastar tempo em seus joelhos em favor de outros.

De forma limitada qualquer pessoa de oração pode exercer estas funções por sua própria iniciativa. Convencido de que esta é a coisa certa a fazer, qualquer crente pode tomar uma causa em oração. Grupos de oração tem feito isto por anos. Não é esforço desperdiçado, embora a força para continuar irá diminuir com o tempo.

Muitas coisas pelas quais precisamos orar são assustadoras. Elas são grandes demais para nós e sabemos disso. Como é bem melhor orar de maneira mais focada, com energia renovada diariamente, recebendo e orando com palavras proféticas (como registrado na Bíblia ou nas tábuas dos nossos corações humanos).

Aqui estão duas definições operacionais de intercessão profética:

- Intercessão profética é a habilidade de receber um pedido de oração imediato de Deus e orar acerca dele com uma expressão divinamente ungida.
- Intercessão profética é esperar diante de Deus para ouvir ou sentir Sua vontade ou Seu fardo (Sua palavra, Sua preocupações, Seus

avisos, Suas condições, Sua visão ou Suas promessas), então responder-Lhe com orações e ações apropriadas.

Um intercessor profético é alguém que pode ouvir a voz de Deus e então orar conforme o que Ele diz. Intercessão profética acontece quando o espírito de profecia e o desejo de interceder são combinados em uma pessoa ou grupo. Nem todos são chamados ao oficio de profeta, mas todos nós somos ordenados a buscar o dom de profecia (veja I Coríntios 14:1). Uma das aplicações mais importantes desse dom é na esfera da oração.

ORQUESTRANDO

A oração intercessória deve fluir como uma orquestra, com cada membro da "orquestra de oração" sintonizado junto e tocando a mesma obra musical. Não há jeito no mundo em que uma orquestra será capaz de tocar uma melodia, se cada músico seguir suas próprias ideias, pegar suas próprias músicas, tocar diferentes ritmos e sintonizar tons diferentes. Eu costumava tocar flauta no ensino médio e treinava em casa achando que meu instrumento estava bem afinado, quando chegava ao ensaio na escola descobria que não estava.

Uma boa razão para orar com outras pessoas é descobrir se você está "sintonizado" com o coração de Deus ou não. Você não tem que orar com um grupo grande, mas precisa de alguns com quem sintonizar. Você não pode permanecer sintonizado sozinho. Orar com outros também te ajudará a aprender quando abster-se de falar e quando falar. Juntos vocês podem ser uma pequena orquestra de intercessão, cada um focando a ponta da batuta do maestro. Você está pronto para tocar (orar) com sua música. Junto com outros, você observa a ponta daquela batuta e não faz nada até que se mova. Então segue a direção do Maestro e da música que Ele quer que você toque. Você não somente toca apenas as notas que são designadas ao seu instrumento, mas também aprende a prestar atenção às instruções sobre crescendo e decrescendo e sobre as pausas.

Esta não é a hora de pegar sua lista de oração. É hora de deixar todas as suas próprias agendas em favor de uma agenda—a Dele.

Quando você vem a um local de oração corporativa, é hora de abandonar sua identidade e se tornar parte de uma entidade coletiva. Vocês estão conectados; juntos oram como uma só voz, como uma orquestra.

Você precisa ser forte em seu senso de identidade como filho ou filha de Deus para deixar toda sua agenda pessoal desse jeito. Aprendi isto cedo em meu casamento. Cresci como uma menina do interior e passei muito tempo sozinha porque morávamos a 24 quilômetros da cidade mais próxima e a menina mais próxima (que não era particularmente uma amiga mais próxima) morava em uma fazenda a 800 metros de distância. Como resultado, passei muito tempo lendo a Bíblia e indo aos pastos para orar, e aprendi a conhecer a voz do meu Pastor.

Então conheci meu marido e me casei, ele estava a quilômetros a frente de mim (e de todos em nosso grupo da faculdade) no dom profético. James estava profetizando sobre qualquer coisa e tudo que se movia. Não sentia que podia ouvir o Senhor da maneira como ele podia e comecei a igualar dom com a qualidade de relacionamento de alguém com Deus. Consequentemente, quando estávamos nos encontros de oração e adoração e eu recebia um cântico do Senhor, ao invés dar início e cantar o cântico, cutucava Jim e dizia: "Hei, acho que tenho um cântico do Senhor; o que você acha?" ele nunca disse não. Sempre dizia: "Sim, cante-o!" então eu cantava.

Após alguns meses fazendo isso, estava me preparando para dar uma cotovelada nele mais uma vez, e o Espírito Santo me parou e disse: "É ele seu Deus ou sou Eu?" Fui convencida. Tinha estado me apoiando em meu marido da maneira errada. Em vez de ouvir o Senhor e ser obediente a Ele, estava sempre checando tudo novamente com Jim. Depois que o Senhor disse isso descobri algo mais—meu ouvido espiritual tinha se debilitado. Levou um tempo para eu aprender a ouvir a voz de Deus novamente. Tive que passar um tempo de ajuste auditivo delicado do meu espírito.

A propósito, se você quer melhorar sua habilidade auditiva use o dom de línguas. A Bíblia nos diz: "*O que fala em língua edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja*" (I Coríntios 14:4). Quando você ora em línguas está colocando sua antena espiritual para fora, que em troca te ajuda a receber mais de Deus.

QUANTO MAIS SIMPLES, MELHOR

Dê-me o simples. Isto é realmente o xis da questão. Todos nós podemos pensar sobre todo tipo de coisa pelo qual orar. Porém quando aprendemos ouvir a voz do Pai para sabermos pelo quê Ele quer que oremos, é bem mais simples.

Mais simples, mas talvez não mais rápido. Participei de reuniões de oração nas quais todos nos sentamos e esperamos em silêncio por trinta ou quarenta minutos direto. Sabíamos que Deus não está ansioso por nada e que não Lhe aborrece termos tempos de quietude. Na verdade, às vezes Ele usa estas horas para lançar fora a insegurança de nós. Coisas pequenas começam a surgir dentro da nossa consciência e nosso espírito ficam mais agitados do que gostaríamos que estivessem. Alguém pode pensar: *Talvez agora seja o momento para um cântico*. Talvez. Ou talvez não. Em vez disso talvez seja o momento de passar de um pouco de desconforto a um novo nível de intimidade com o Senhor.

Quando você está aprendendo a orar assim, terá que ser realista. Intercessão profética, principalmente com um grupo, não é uma coisa rotineira para a maioria de nós, e devemos crescer nisto. Precisamos ser pacientes com nós mesmos e uns com os outros, porque não será perfeito. Ainda faremos orações pipoca e perderemos dicas do Espírito Santo. Precisaremos dialogar sobre o que estamos fazendo, dizendo coisas assim: "Você sentiu alguma coisa? Aqui está o que estava recebendo mais cedo", e assim por diante.

Se tiver alguém no grupo que é um profeta consumado, o resto do grupo precisa aprender a ser humildemente honesto sobre seu nível de compreensão. Já estive em encontros com Bob Jones, que fala em linguagem profética muito simbólica, e com frequência diz: "Entende o que quero dizer?" Todos na sala dizem: "Oh, sim, sim" até que Bob saia da sala por um minuto. Então as pessoas se viram uma para as outras e sussurram: "O que ele disse; o que quis dizer?"

Nós entendemos ao contrário. Quando algo assim acontece, apenas diga: "Não entendi", e peça esclarecimento. Talvez você entenda 70 por cento da visão ou palavra, mas se pedir ao profeta para ser um intérprete, talvez você acabe entendo muito mais dela. Não dá para dizer quantas pérolas de sabedoria de oração recebi somente porque me atrevi a dizer: "Não entendi". É normal ser honesto e verdadeiro; quando você

vai a uma reunião de oração não precisa se transformar em alguém que é super-espiritual.

Estar em um processo de aprendizado e crescimento juntos nos ajuda aprender como devemos atuar em grupo. Descobrimos os dons uns dos outros, os pontos fortes e fracos e ficamos sabendo com quem podemos contar. Com o tempo, ao ganharmos experiência na oração juntos sabemos quem será mais capaz de vir a um encontro tendo preparado seu coração, lidado com todas as "coisas" e recomeçado, esquecendo as diferenças passadas a fim de se preparar para se envolver com o Espírito de Deus.

Começamos a obter identidade corporativa. Controlamo-nos melhor. Tornamo-nos mais parecido com uma família. A jornada vale a pena.

MELHOR CAPTURADA QUE ENSINADA

Estou tentando ensinar sobre isso, mas na verdade a intercessão profética é melhor capturada que ensinada. Nada substitui estar na presença do Senhor. Não há nada como sentir um fardo de Deus vindo sobre cada membro de um grupo de maneira corporativa e então reunir-se para levar esse fardo em oração e liberá-lo de volta ao Senhor. Nada se compara com a experiência propriamente dita da oração profética.

Em determinado ano de nossa Conferência anual Women on the Frontlines [Mulheres nas Linhas de Frente], o Espírito Santo reorganizou a tarde inteira em um encontro de oração de cerca de 700 mulheres. Naquele encontro alguém mencionou que um homem, que tinha desenvolvido a técnica de aborto com nascimento parcial, era daquela área geográfica. Decidimos orar sobre isso. Muitas de nós sentimos que o espírito que o permitiu desenvolver essa técnica estava em oposição direta aos propósitos do Espírito de Deus para a região, que tinha a ver com evangelismo e reprodução do Reino.

Antes que pudéssemos orar efetivamente tivemos que buscar a raiz desse espírito contra a vida. O Espírito Santo desceu sobre nós como um grupo. Pela graça de Deus, ao nos dispormos para Ele para carregarmos o que Ele quisesse que carregássemos, começamos a clamar, nos colocando na brecha por aquela região. Oramos como se fossemos os que tinham

sugerido essa técnica médica e clamamos ao Senhor por perdão. Entendemos que quando nos reunimos para intercessão profética, não somos mais "nós" versus "eles". Somos todos "nós". Tivemos que assumir aquele pecado como se fossemos nós que o cometemos. Com muitas lágrimas o assumimos e pedimos que o Senhor nos perdoasse.

Após orarmos por um tempo, decidimos dar uma aplicação prática as nossas orações. Chamamos a frente qualquer mulher que fosse estéril e incapaz de ter filhos; afinal o Senhor tinha me curado deste estado e me capacitou para ter quatro filhos milagrosos. Oramos pelo poder curador e tomamos cada oportunidade para ajudá-las e entrar em seus destinos enquanto representavam toda a região. Oramos a tarde toda.

Então, de forma repentina aquele fardo se foi. Como isso pode acontecer? Como você pode carregar um fardo em um minuto e no minuto seguinte—pufe!—se foi? O Espírito Santo faz isso o tempo todo e você precisa experimentar isso para saber como é. Alguns dos períodos de carregar-fardo serão de apenas alguns minutos. Em outros vai carregar um fardo por nove meses, como se estivesse carregando uma criança que vai dar a luz, ou mais longos. Você carrega o fardo até que o Espírito Santo o libere dele. Essa é uma parte importante da intercessão profética e você precisa estar ciente dela antes de se voluntariar para a função.

VOLUNTÁRIO PARA A FUNÇÃO

Se você ainda não é um intercessor profético, o que significa para você se tornar um? O Senhor quer que todos nos ofereçamos, embora Ele não preencha todas as lacunas de antemão. É uma aventura! Você quer se aventurar no desconhecido?

Oferecer-se para a função o leva ao coração de Deus, e uma vez que chegue ao Seu coração, você se envolve cada vez mais e mais. Não pode dizer onde está indo e não seria capaz de imaginar se Ele te dissesse de antemão. Você nunca saberá o que Deus vai te levar a fazer e o que Ele trará a luz através de você. Nossa oração profética é um terreno de nascimento. Todos os nossos outros esforços no Reino precisam estar apoiados sobre ele.

Quando você se oferece para a função, começa depositando sua

agenda pessoal. Você embarca em uma jornada de amor com o seu Pai celestial e consente com a ideia de que não estará no banco do motorista.

ELE TORNA PESSOAL

Quando você se torna um intercessor profético, deposita seus alvos e aspirações pessoais em prol de uma jornada pessoal, de relacionamento com seu Senhor. Como muitas coisas no Reino, isto é um paradoxo.

Há alguns anos tive um sonho no qual meu marido e eu estávamos entrando em um coliseu junto com milhares de outras pessoas. Sabia que iríamos "ver os procedimentos do rei". Cada mulher que entrava recebia um número, mas os homens não recebiam. Quando passei pela porta giratória, James e eu nos separamos e não o vi mais pelo restante do sonho. Recebi o número 29.

Prossegui e encontrei um assento e tentei ser amigável com a senhora que estava sentava próxima a mim. Por algum motivo, embora eu não tivesse tido tempo de fazer nada, ela me achava irritante. Estava determinada a fazê-la como eu, então fui pegar um copo de água para ela. Tudo isso a fazia ainda mais furiosa. Ela estava fumando e salpicando as cinzas no topo da minha cabeça. Pensei, bem *vim aqui para ver o procedimento do rei e estou sentada ao lado desta mulher que está salpicando cinzas de cigarro sobre minha cabeça. O que está acontecendo?* (Você sabe, os sonhos são mistérios e com frequência levantam mais perguntas do que respondem!).

Antes dos "procedimentos do rei", os oficiais estavam se preparando para chamar os números das mulheres. Disseram-nos que se seu número fosse chamado, significava que você teria que passar a noite com qualquer homem que eles escolhessem. A mulher que estava sentava ao meu lado estava tão irritada comigo que faria qualquer coisa que pudesse para me envergonhar. Então quando eles pediram um número ela gritou o meu — "Vinte e nove!" Pulei sobre o encosto da cadeira e sai correndo do coliseu porque não queria ir à frente.

O que eu não sabia e que ninguém sabia era que o filho do rei estava em pé atrás de uma cortina e iria escolher sua noiva naquele dia. Quando ele me viu correr colocou seu dedo na boca e disse: "Oh, eu escolhi *ela*!" Agora

todos estavam cochichando: “Onde ela foi?” Ninguém podia me encontrar.

De repente, entrei de novo no coliseu. Sabia que era eu, mas meu rosto parecia diferente, e estava vestida em trajes reais. Desci as escadas para o térreo do coliseu e o filho do rei me beijou, entregou-me um cetro e me acompanhou até a cadeira do trono ao lado da sua. O sonho terminou ali.

Quando acordei, percebi que meu sonho não era sobre mim. Era sobre todos nós. É parecido com o convite que o Senhor nos faz. Pelos anos seguintes perguntei ao Senhor: “Por que 29? Com que este número tem a ver? Não entendo?” Pouco a pouco o Senhor começou a me revelar vários “dois-nove” nas Escrituras, tais como as seguintes:

Pois eu sei os planos que tenho para vós, diz o Senhor, planos de paz, e não de mal, para vos dar uma esperança e um futuro (Jeremias 29:11).

A moça agradou-lhe, e alcançou favor perante ele. Pelo que se apressou em dar-lhe o tratamento de beleza, e os alimentos especiais, como também sete jovens escolhidas do palácio, e a fez passar com as suas jovens para o melhor lugar da casa das mulheres (Ester 2:9).

A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades. A voz do Senhor faz parir as corças, e desnuda as brenhas. E no seu templo todos dizem: Glória! (Salmos 29:8-9).

Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados (II Pedro 2:9).

Encontrei até mais. Um dia percebi que o livro de Atos tem 28 capítulos; não tem o capítulo 29. Isso é significante porque quer dizer que eu e você estamos nós mesmos *escrevendo* Atos 29.

Todas as passagens são acerca de ser escolhido pelo Senhor, Ele realmente quer dizer isso. Ele quer coroar cada um de nós e mostrar como Seu perfeito amor lançará fora nosso medo e insegurança. Ele quer nos mostrar (tanto homens como mulheres — a Igreja) como ser Sua Noiva. A Noiva de Cristo, uma noiva guerreira.

ATRAVÉS DO SOFRIMENTO À AUTORIDADE

Parte do motivo para a conexão entre guerrear e amar é a verdade eterna que se resume em “não há vitória sem dor”. Cada um de nós

descobrirá que temos maior autoridade na oração nas áreas em que temos tido dores maiores.

Por exemplo, James e eu éramos estéreis. Não podíamos ter filhos. Passamos por anos de perguntas e testes terrivelmente embaraçosos e penosos, e decepções arrasadoras. Finalmente um especialista nos disse: "Existem coisas demais erradas aqui. Vocês devem encarar o fato que não terão filhos".

Dentro de pouco tempo, James teve um sonho no qual ouviu uma voz que disse: "Você vai ter um filho e seu nome será Justin". Quando me contou sobre o sonho, de certa forma foi como se eu já conhecesse meu filho. Contudo, ainda passamos por meses a mais de decepção.

Talvez Justin devesse ser nosso filho adotado? Começamos a considerar a adoção, a ponto de, na verdade marcar uma hora com uma agência em St. Louis. Quando entramos na sala de espera, não acho que jamais tenha estado em uma sala com tantas pessoas feridas em minha vida. Foi quando o Espírito Santo nos disse: "Vocês realmente acham que isso é o que tenho para vocês?" Foi como se Ele tivesse dito: "Podem se atrever a crer que ainda tenho um filho para vocês, que é dos seus próprios corpos?" Então saímos dali. Demos nosso lugar a outros na sala que precisavam de nosso horário. Fomos para casa e começamos a dizer às pessoas que o Senhor nos disse que iríamos ter um filho. Tenho certeza que alguns acharam que estávamos loucos.

Era como estar no deserto e não era somente acerca de ter filhos. A igreja que pastoreávamos ficava em uma cidade universitária e perdíamos metade da congregação a cada quatro anos quando os veteranos se graduavam e se mudavam. Herdamos um programa de construção que não tínhamos certeza se queríamos. O porão inundou três vezes. Tive horas de dores severas, como se fosse abortar. Chegamos ao ponto de não mais confortarmos um ao outro. Foi um tempo muito difícil.

Um dia disse ao Senhor: "Se não queres que eu tenha filhos, não gostarei disso, contudo ainda me submeterei a Tua vontade para minha vida".

Ele respondeu imediatamente. Ele disse: "Aprecio sua atitude, porém não é isso que estou requerendo de você. Contudo, você terá que lutar por seus filhos". Essa declaração fez brilhar uma luz em minha mente e percebi que estava culpando o Senhor por minha esterilidade, quando deveria estar

culpando o inimigo. Então mudei para uma velocidade mais acelerada contra o diabo. Depois disso, fui capaz de mudar para uma velocidade mais acelerada em oração também, pois Deus começou a me mostrar o quanto *Ele* queria filhos—até mesmo mais do que eu. Esse foi o início de nosso aprendizado sobre intercessão profética.

O que estava no coração Dele? Seus filhos. Onde estava a linha divisória entre esterilidade física e esterilidade espiritual? De verdade não havia.

Enquanto isso, fizemos aconselhamento pré-nupcial com casais jovens e James realizou suas cerimônias de casamento. Parecia como se cada noiva ficasse grávida logo após a lua de mel, assim tivemos infinitas dedicações de bebês também. Enquanto isso aqui estavam Jim e Ann (como éramos conhecidos naquele tempo), que não tinham filhos, mas que com certeza falavam sobre isso o tempo todo. Toda vez que alguém queria orar por cura entravamos na fila. Oraram por nós repetidamente.

Finalmente chegamos a um ponto certa noite, após uma longa, longa reunião, que o último chamado a oração foi por mulheres estéreis. Corremos até lá. Mahesh Chavda estava orando e esta foi a terceira vez que ele orou por nós. Ele me olhou e disse: "Vejo você como uma mãe jubilosa de três filhos". James e eu caímos debaixo do poder de Deus e comecei a sentir um calor em minha região central que durou três dias. Dois meses depois eu estava grávida.

O lugar de esterilidade se transformou no exato lugar em que eu e James aprendemos como tocar no coração de Deus. Aprendemos uma nova maneira de viver. Aprendemos a estar em comunhão com Ele o tempo todo para que possamos entender o que o Pai está fazendo e orar em concordância.

O lugar exato que inimigo tem te atacado e te segurado é o exato lugar que Deus quer te capacitar com fé e autoridade—tem que te levar a essência da intimidade, de conhecê-Lo, ser verdadeiro com Ele. Isso Lhe dá algo para dar uma resposta.

Com cada filho (acabei sendo a mãe jubilosa de quatro filhos, não apenas três) passamos por dificuldade estremas. Cada um era uma nova revelação do amor de Deus. Todas às vezes a promessa veio a luz por meio do poder da intercessão com dores de parto.

MUDANDO IDEIAS PRECONCEBIDAS

Antes de termos nossos filhos, um homem em nossa igreja, que se tornara um grande amigo, queria profetizar sobre nós. Ele queria falar ao Jim primeiro, então disse: "Ok, Ann, quero que você vá até lá e se sente naquele banco e deixe-me dar uma palavra ao Jim primeiro". Então, com expectativa sentei para esperar.

Ele começou a entregar ao Jim esta imensa, longa, incrível palavra profética. Estava pensando: *Uau, a palavra do Jim é muito boa. Isso quer dizer que minha palavra será realmente muito boa também*. Esperei e esperei.

Nosso amigo terminou de profetizar e assentou-se. Ele nunca me chamou. Estava preparada, mas ele nunca chamou meu nome. De repente, percebi que tinha acabado de *receber* minha palavra profética. Minha palavra profética foi sentar naquele banco e esperar. Aquilo não foi nem um pouco divertido! Senti-me envergonhada naquele tempo.

O Senhor tinha reorganizado minhas ideias preconcebidas. Ele queria que entendesse que meu valor não dependia em quão longa ou elaborada fosse minha palavra profética. Queria que entendesse que Ele sabia como falar comigo perfeitamente em uma linguagem que eu pudesse entender. Queria que soubesse que os caminhos de Deus definitivamente não são os caminhos da minha carne humana.

Também queria que soubesse que Ele sempre opera as coisas para o melhor, para aqueles que O amam—e isso inclui a mim. Mostrou-me a mesma coisa quando redimiu meu nome, Michal Ann. Na Bíblia, Michal é a primeira esposa do rei Davi. Ela é lembrada como aquela que zombou do seu marido quando ele dançou diante do Senhor (veja II Samuel 6:16). Como resultado Deus a castigou com esterilidade e ela nunca pode ter um filho. Por algum motivo, minha mãe escolheu esse nome para mim. Gostava do nome, mas não gostava do que a Michal da Bíblia tinha feito. Tentei ser extra cuidadosa para não julgar ou desdenhar das coisas, pois não queria ter uma vida infrutífera. Pouco sabia que teria que passar por anos de esterilidade na primeira parte da minha vida de casada.

Por muito tempo em minha vida passei apenas como Ann. Era muito confuso se chamar Michal, principalmente na escola onde as pessoas achavam que eu era um menino. No ensino médio recebia cartas dos Fuzileiros Navais e colocavam "Sr." a frente do meu nome. Em algum

momento, comecei a sentir que o Senhor queria que eu passasse a usar meu nome inteiro. Senti que Ele estava dizendo: “Seu nome inteiro é um testemunho da Minha fidelidade a você”.
Um dia um amigo judeu messiânico se ofereceu para olhar o significado do nome Michal. Resultou que *Michal* significa “que é como Deus”. Nunca soube disso. Sabia que *Ann* significava “graça”. Assim que quando usava meu nome completo estava fazendo uma declaração sobre a graça de Deus. Mudar minhas ideias preconcebidas acerca do meu nome ajudou a me tirar da esterilidade para a frutificação.

Você pode fazer isso em qualquer situação. Somente transforme o problema em benção e use ferramentas proféticas de guerra espiritual para a glória de Deus!

APRENDENDO COMO LUTAR

Quando Ele me disse que teria que lutar por meus filhos, sabia que tinha que aprender a lutar. Como mencionei anteriormente, intercessão profética combina um lado de guerreiro com um lado de amante. Temos que aprender como lutar pelas coisas que nosso Noivo, em Seu amor, quer te tenhamos.

A declaração “Lute por seus filhos” era como ordens de guerra do meu Noivo. Ele tinha me permitido entrar na Sua sala do tribunal celestial. Como justo Juiz, estava exigindo que eu lutasse. Em completa dependência Dele como justo Juiz me colocaria na sala do tribunal do Céu declarando Suas palavras de volta a Ele. Enquanto lutava pelos nascimentos dos meus filhos, Deus estaria operando. Ele é um Deus de justiça e eu iria experimentar isso de primeira mão.

Você sabe, tudo que o inimigo tentou roubar de você será por fim restituído sete vezes mais (veja Provérbios 6:30-31). Toda vez que o diabo te ataca, está apenas cavando um buraco mais fundo para si mesmo, pois você tem um justo Juiz cuidando de você. Seu Juiz te convida para vir diante Dele apresentar suas petições. Você tem o direito de ir a Sua sala do tribunal e dizer: “Ok, o ladrão veio e roubou isto de mim e exigir que este ladrão seja pego em nome de Jesus. Exijo que esse ladrão seja trazido a sala do tribunal do Céu e que justiça e recompensa sejam

liberadas a mim".

Cada um de nós pode fazer isso. Cada um de nós deve lutar desta maneira por nossas vidas, e unidos de maneira corporativa, devemos lutar em oração para que maior justiça seja liberada. Quando damos nossos braços uns aos outros, aceitamos um fardo corporativo. Compartilhamos a carga e unimos nossas forças. As próprias coisas que você passou pessoalmente e ganharam autoridade sobre você, contribuirão para um esforço de oração conjunto. Você terá mais fé para algumas coisas e a fé de outras pessoas será maior para outras. Precisamos uns dos outros.

Sozinho ou em grupo, podemos ir à câmara do Juiz e apresentar uma causa. Entrando pelo sangue de Jesus, podemos ir à sala do trono para levar nossas petições. Podemos pedir que justiça seja liberada e estarmos confiantes que viemos ao lugar certo para pedir por ela. Até nos atrevemos a pedir por uma recompensa de sete vezes. Mudamos de vítima a vitorioso porque o justo Juiz está julgando em nosso nome.

O inimigo se faz vulnerável a partir do momento que se levanta contra alguém. O Senhor me deu outra chave para derrotar o inimigo em oração e é esta. Quando o inimigo se levanta contra você, ele inadvertidamente expõe sua barriga (parte indefesa). Ele está te atacando. Então, pegue sua espada do Espírito e empurre-a direto em sua barriga mole. Lute!

INTERCESSÃO PROFÉTICA: DANDO LUZ AO REINO

O intercessor profético é um intercessor que foi capacitado pelo Espírito para criar aberturas para nascimento. Assim como quando uma mulher dá a luz e as contrações e pontadas criam uma abertura que é adequada para o processo de nascimento, também nossas declarações proféticas criam aberturas para o Reino. Combatemos em oração até que nosso objetivo seja alcançado. Não podemos desistir.

O processo de abertura exige persistência. Os intercessores proféticos até mesmo orarão para aumentar suas próprias habilidades para orar. Oração por "contrações" mais eficazes e por mais unção.

Combaterão qualquer coisa que tente fechar a abertura, tais como incredulidade ou falsas crenças. (Por exemplo: “Sou um cidadão de segunda classe...Não tenho nada a contribuir”.)

Mesmo depois que meus filhos nasceram, continuei lutando por eles. Acho que a maioria das mães faz isso. Tornamo-nos como ursas, defendendo as vidas que demos a luz. Portanto, não seria surpresa ver que um intercessor lute assim pela vida do Reino que ele ou ela é responsável por dar a luz. Os intercessores carregam vida e a faz nascer, e continuam protegendo-a do mal.

Os intercessores proféticos verão as brechas e se colocarão nelas. Serão capazes de identificar dons que estão faltando e liberá-los. Se determinado nascimento de Reino requer um dom de evangelismo eles o pronunciarão, e o mesmo vai para qualquer outro dom. Mestres, apóstolos, mais profetas e assim por diante, serão liberados para ir à frente.

Como intercessores proféticos podemos sustentar uns aos outros em oração. Podemos nutrir uns aos outros, quer tenhamos tido filhos físicos ou não para nutrir. Com oração dedicada podemos criar atalhos uns para os outros, permitindo que o Senhor tome nossas lutas e faça Sua obra redentora, transformando-as em prata e ouro—tesouros que podemos passar adiante a outros, para que não tenham que passar pelas mesmas coisas que tivemos que passar.

Em linguagem figurada, a Igreja é a Noiva de Cristo. E como Sua Noiva, é como se tivéssemos um útero no qual o Senhor pode plantar Suas sementes. Às vezes, o que Ele planta pode não crescer da maneira como esperamos, mas temos o privilégio de dar boas vindas a cada aspecto do Reino e nutri-lo, espírito a Espírito. Como filhos e filhas do nosso Pai podemos pedir-Lhe ajuda a cada passo do caminho. Carregando nos ombros a obra de intercessão profética, encontramos novos significados em passagens das Escrituras como esta:

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois não recebestes o espírito de escravidão para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Se nós somos filhos, logo somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. Para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada. A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. ... Sabemos que toda a criação geme como se estivesse com dores de parto até agora. Não só ela, mas nós mesmos, que

temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. ... Da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas. Não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que intercede pelos santos (Romanos 8:14-19, 22-23, 26-27).

MEU CORAÇÃO É SEU CORAÇÃO

Como o vento, o Espírito sopra onde Ele quer, e se somos intercessores proféticos, nós também (veja João 3:8). Como barcos a vela nós devemos mudar a direção para este e aquele caminho a fim de continuar movendo. Deus normalmente não nos lidera por um caminho direto, embora Seu caminho escolhido estraçalhe o que quer que esteja na passagem. Ao nos colocarmos em Suas mãos cremos que Ele nos escolheu para Seus propósitos e que Ele pode fazer qualquer coisa. Pode transformar em coisas boas as coisas ruins. Ele é mais que capaz.

Sua maneira de fazer as coisas não é somente boa, nos leva em uma aventura melhor que qualquer atração em um parque de diversão. Andamos com Ele — giros e voltas, de cabeça para baixo, gritando muito —e depois dizemos: "Vamos de novo, Papai! Vamos de novo!"

Ao unirmos nosso coração ao Dele começamos a nos mesclar com Ele. Nossa relação recíproca e nosso ir e vir se torna quase indistinguível, de tal modo que não mais sabemos onde Ele termina e onde começamos —e é assim que Ele quer. Como intercessores proféticos tornamo-nos criaturas cheias do testemunho da Sua bondade, confiantes de que onde quer que Ele nos leve será bom. Essa tem sido parte da minha aventura no profético — a união dos dons de revelação do Espírito Santo e do coração de oração — dar a luz aos propósitos de Deus na terra.

PARTE TRÊS

PROPÓSITOS DO PROFÉTICO HOJE

Ler cada um dos capítulos neste livro é como dar uma espiada em uma nova porta. Cada novo "cômodo" é diferente e, contudo, eles são parte da mesma casa.

Ao concluir seu tour pela casa chamada Aventuras no Profético, você vai explorar nos próximos capítulos alguns dos propósitos principais do profético hoje, completará com mais relatos de primeira mão do poder do profético para trazer o Céu à terra, a fim de que a guerreira Noiva de Deus, a Igreja, possa vencer o inimigo e ajudar a trazer a grande colheita.

A diversidade do profético é indescritível, exatamente como o Próprio Deus é maior e melhor do que palavras possam descrever. Sem limite de gênero, idade e até mesmo dom, a vida profética é uma aventura que qualquer um e todos nós podemos empreender. Preparar, apontar, vai!

CAPÍTULO 8

ARRAIGANDO O PROFÉTICO, TRAZENDO O CÉU À TERRA - RYAN WYATT

Quando Jesus começou Seu ministério, uma das primeiras palavras que saiu da Sua boca foi: "*Arrependei-vos, o reino de Deus está próximo*" (veja Marcos 1:15). Ele trouxe o Reino com Ele quando veio, e trouxe um governo celestial com Ele, também. Esse Reino e governo nunca deixou a terra, embora Ele tenha deixado.

Na verdade, quase imediatamente Ele começou a liberá-lo a primeira geração de Seus discípulos:

Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel. E, indo, ***pregai, dizendo: O reino dos céus está próximo****. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios... (Mateus 10:5-8).*

Então, após a Sua morte e ressurreição, Ele passou mais 40 dias com Seus discípulos antes de ascender ao Céu. Ele lhes falou mais acerca do Reino de Deus e os equipou com Seu Santo Espírito para que pudessem demonstrar o Reino na terra.

Jesus não veio a terra restaurar o Reino por um período de apenas alguns anos de ministério público, para depois levá-lo de volta com Ele quando subisse. Não veio para que apenas algumas pessoas pudessem ser salvas do inferno e se juntarem a Ele no Céu. Embora Ele vá retornar a terra outra vez, trazendo uma maior dimensão do Reino com Ele, Sua intenção o tempo todo era que Seu Corpo aqui na terra verdadeiramente O representasse após Ele voltar para o Pai. Ele queria trazer o Céu à terra de maneira decisiva, dramática, deixando atrás um Corpo de crentes que realizasse sinais e maravilhas e que continuasse a demonstrar o Reino a gerações ainda por vir.

"É HORA DE O PROFÉTICO SER ARRAIGADO"

Há pouco tempo, senti que o Senhor me falou de maneira bem clara. Ele disse: “Ryan, é hora de o profético ser arraigado”. Essa foi uma maneira incomum de colocar isso, mas sabia que Ele queria dizer que desejava que a Igreja começasse a incorporar o Reino mais do que antes, demonstrando o poder e o governo do Reino na palavra profética e em ação que validasse e demonstrasse a realidade do profético.

A partir de experiência de primeira mão, já sabia que muitas pessoas querem aprender como se mover em profecias ou palavras de conhecimento, ou até mesmo como operar sinais e maravilhas. Contudo, com muita frequência seus esforços são de curto prazo. Elas pulam a bordo por uma temporada, então parece que sempre acontece algo; suas tentativas estão sempre escapando. É como se as pessoas estivessem andando numa montanha russa do Espírito. Como pode o profético ser “arraigado” se os cidadãos do Reino estão subindo e descendo tanto?

Este não é um sonho impossível, porém para realizá-lo as pessoas terão que abraçar completamente a mensagem do Reino, que as mudará de espectadores a participantes. Quando elas se situarem em uma posição de sólida identidade de Reino, o dom profético fluirá de modo puro e consistente. O apostólico e o profético se unem quando o profético está arraigado com demonstrações tangíveis do Reino. Em vez de provê um lugar de visitação para Deus (o qual, por melhor que seja, é apenas temporal), o povo de Deus se tornará uma *habitação* para Ele. Serão criados odres novos que possam carregar Seu vinho novo a uma nova geração em um planeta sedento.

MAIS QUE O EVANGELHO DE SALVAÇÃO

O propósito total do ministério de Jesus *não* era apenas salvar pessoas para que pudesse levá-las para o Céu. Esse é o evangelho de salvação, e não há nada errado com ele, exceto que é apenas uma parte do Evangelho do Reino. Jesus não pregou o evangelho de salvação. Quando relemos Suas palavras nos Evangelhos, logo percebemos que Ele veio para pregar o Evangelho do *Reino*.

A maioria do Corpo de Cristo adere ao Evangelho da maneira como foram ensinados e lhes foi ensinado um evangelho de salvação. A mensagem é limitada: seja salvo o suficiente para chegar ao Céu —

obtenha sua passagem de ônibus para ir para casa no Céu. Enquanto está aqui, você bem que poderia ser fiel a uma igreja, dar o dízimo e ouvir algumas boas pregações para se tornar um bom discípulo e desenvolver caráter piedoso. Todas essas são coisas boas e nobres de se fazer, mas elas apenas tocam a superfície da plenitude do Evangelho do Reino. É como conseguir uma passagem para um parque temático e nunca andar em nenhuma das atrações, em vez disso acampar na recepção.

Viver conforme o evangelho de salvação apenas significa que você está operando em uma fração da sua herança. Sim, você deve herdar o Céu um dia, mas a realidade é que Deus está procurando pessoas que sejam salvas o bastante para trazerem o Céu à terra neste momento. Jesus está procurando pessoas que continuem Sua obra, que era pregar o Reino e destruir as obras do diabo, sete dias e noites por semana, não somente no sétimo dia (veja I João 3:8).

Pela maior parte do tempo, não creio que o diabo esteja altamente ameaçado com a mentalidade típica de "Cristianismo de Domingo de Manhã". Não tenho nada contra os domingos, mas para a maioria das pessoas suas reuniões de domingo de manhã se tornam a extensão do seu cristianismo. O diabo nunca será ameaçado por pessoas que sejam apenas salvas o suficiente para irem para o Céu. Ele gosta delas assim porque estão de forma extasiante sem consciência do seu propósito na terra. Elas acham que se puderem somente ser bons cristãos e se segurarem em Jesus ao passar pela vida, se forem bons, honrados cidadãos cristãos que são bons modelos exemplares para seus filhos, então está bem se o mundo for para o inferno em um cesto porque Jesus virá e os arrebatará para o Céu antes que seja tarde demais.

O problema é que isso não se alinha com o que lemos na Bíblia. O que lemos lá, principalmente o que Jesus diz, é que devemos continuar fazendo o que Ele fez. Antes de Jesus Cristo retornar à terra pela segunda vez, Ele primeiro virá "a nós e através de nós" para manifestar a Si mesmo ao mundo. Ele depositou Seu Espírito em milhões e até bilhões de pessoas em toda a terra para que juntas possam formar um corporativo Corpo de Jesus Cristo, para todas as pessoas da terra ver. Se assim for, nosso impacto deve ser maior do que o que Jesus pode fazer quando andou na terra com homem. Na verdade, Ele disse: "[você] *fará maiores do que estas*", e o final do evangelho de João até mesmo descreve as obras de Jesus somente, como tão numerosas, que todos os livros do mundo

não poderiam conter o relato delas (veja João 14:12; 21:25). Não parece possível, porém junto o Corpo de Cristo foi designado para realizar obras maiores em todos os sentidos.

IDENTIDADE DE REINO, ATMOSFERA DE REINO

Deveríamos conhecer nossa identidade como filhos de Deus e membros efetivos do Corpo de Cristo, contudo não conhecemos. O inimigo está tirando vantagem disto e está operando em um manto de autoridade que não pertence mais a ele. O manto nos pertence. Quando começarmos a assumir nosso papel e identidade no Reino, seremos capazes de tomar nosso lugar como representantes corpóreos de Jesus na terra.

Quando Jesus andou na terra carregava Seu próprio sistema de tempo com Ele. Carregava Sua própria atmosfera. A fé aumentava e demônios clamavam quando Ele entrava em cena. Quando nos levantarmos em nossa verdadeira identidade, também carregaremos a atmosfera do Reino conosco. Não estando mais tão afetado por tudo ao nosso redor, começaremos a fazer diferença. Quando entramos em um lugar, não seremos mais um termômetro que registra a temperatura dos outros. Em vez disso, seremos um termostato que estabelecerá a temperatura.

Um exemplo perfeito do apostólico e profético se unindo foi quando o Verbo — algo que é sobrenaturalmente profético — se fez carne. O profético foi arraigado:

O Verbo se fez carne, e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. ... Da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. Pois a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo (João 1:14, 16-17).

Ele habitou entre nós. Ele desembrulhou Seus dons. Fez Sua habitação conosco e tabernaculou entre nós, nos dando de volta a terra porque ela é parte da nossa herança; Ele nos deu domínio sobre a terra para que possamos ser uma demonstração do Reino aqui na terra.

Há vários anos, experimentei uma visitação do Senhor que iniciou a mudança deste paradigma para mim. Estava em um quarto de hotel

sozinho quando de repente a temperatura do quarto mudou, ficando bem, bem quente. Fui checar o termostato e nem sequer havia um. De repente o temor do Senhor me dominou e senti Sua presença tangível. Sentei-me. Comecei a chorar e vibrar de dentro para fora. Era muito diferente dos outros encontros do tipo visão que tive. Tive consciência que Ele estava comigo — literalmente vindo ao quarto.

Imediatamente Jesus entrou vindo do canto do meu quarto e veio direto a mim. Ele estava coberto de óleo da cabeça aos pés. Ao vir e se por em pé ao meu lado (onde estava me esforçando para permanecer em minha cadeira), caiu um pouco do óleo em mim. Lembro-me de estar sentado lá, literalmente limpando minhas roupas e o óleo estava nelas, limpando meu cabelo e o óleo estava nele, limpando meu rosto e o óleo estava em todo lugar.

Ele falou: "Ryan, este é óleo do vencedor. Estou liberando-o nesta hora para os que começarão a se posicionar por ele". Então prosseguiu dizendo: "Estou desesperadamente faminto por ter um povo que tome posse da sua herança.... Eu e somente Eu sou sua herança.... Eu e somente Eu devo ser a sua possessão" (veja Ezequiel 44:28).

Jesus também me disse: "Estou desesperadamente faminto por ter Minha herança completa em meu povo". Pela primeira vez, comecei a entender o fato que Jesus também tem uma herança. Sua herança não é somente os nascidos de novo. Ele me conduziu ao terceiro capítulo de Efésios onde Paulo estava falando sobre a Igreja, para que "*pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nas regiões celestiais*" (Efésios 3:10). A "multiforme sabedoria de Deus" se refere a tudo que Deus é—Seu caráter, Seu amor, Sua presença, Seu poder. Através da Igreja, Ele quer manifestar tudo que Ele é, para que os poderes das trevas sejam suplantados pela Sua Luz.

Esta é Sua herança. Ele não quer ter uma Noiva derrotada, machucada nem quebrada, mas salva que se unirá a Ele algum dia no Céu. Ele quer ter uma Noiva poderosa, vitoriosa e guerreira eficaz que esteja demonstrando sua unidade com a vitória Dele na Cruz e que esteja ocupando e avançando o Reino até que Ele venha.

Isso é o que Ele estava modelando quando o Verbo se fez carne e habitou entre nós para que pudéssemos ver Sua glória. O Verbo profético foi "arraigado" da maneira mais terrena — sendo concebido no útero de uma jovem e nascido como um bebê. O anjo Gabriel veio a Maria e disse:

"Conceberás e darás à luz a Cristo filho" (veja Lucas 1:31-33). Ela se maravilhou em voz alta sobre como isto possivelmente poderia ocorrer, pois era virgem. O anjo disse, em essência: "Oh, não se preocupe. O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra". Os 23 cromossomos dela iriam se juntar ao DNA incorruptível de Deus. Era uma operação tangível. Não apenas uma história bela, hipotética.

Maria carregou o Cristo filho, o Deus-homem por nove meses enquanto Ele crescia dentro dela. Então deu a luz. Ele nasceu dentro de uma família na terra. Ele foi "arraigado". Ele não chegou em uma carruagem ou se materializou do ar.

Mais que isso, Sua concepção e nascimento nos mostraram como nós, também podemos ser regenerados, nascidos de novo, como a própria semente de Deus poderia vir a nós. "Mas o que se une ao Senhor é um espírito com Ele" (I Coríntios 6:17). Isto é mais profundo do que entendemos. Tenho ouvido pessoas ensinarem que somos como uma arca da aliança do Novo Testamento. Esse é um bom pensamento, porém somos mais que um mero recipiente para o Espírito Santo — somos novas criaturas em Cristo. Nosso espírito foi infundido com o Dele.

Não temos meramente concordado com um credo e nos juntado a um clube social. Temos o DNA de Deus em nós e ele transformou nossa natureza até sua essência. É como se nosso cordão umbilical tivesse sido desligado da linhagem de Adão e ligado ao último Adão, Jesus (veja I Coríntios 15:45). Não somos mais cidadãos da terra; somos cidadãos do Reino do Céu. Paulo coloca dessa forma:

Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?... pois o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado (I Coríntios 3:16-17).

COLONIZAÇÃO DO REINO

Nossa cidadania primaria agora está no Reino do Céu. Isto tem se tornado quase um clichê. O que isto deveria significar para nós? Deveria significar que estamos cumprindo parte do plano de Deus — colonizar a Terra.

Podemos entender colonização olhando o que os romanos fizeram.

Eles criavam o que chamavam de “pequenas Romas” onde quer que tomassem território. Eles mudavam, vamos dizer, trezentas pessoas de Roma. Alguns eram guerreiros, outros carpinteiros, ferreiros, cozinheiros, e assim por diante—todo tipo de pessoas. Mudavam-nas para qualquer lugar distante que tinham acabado de conquistar, as instruía a viver lá conforme a cultura de Roma. Embora tivessem sido transplantados em uma cultura que não era nada parecida com Roma, deveriam importar Roma para o novo território. Viveriam conforme a economia romana; comeriam comida romana, se vestiriam em trajes romanos e falariam latim. Não demorava muito, exerciam uma influência. Eles se espalhavam de sua colônia e tomavam outro território.

Você pode ver o paralelo. A Igreja sobre a terra pode ser comparada a uma colônia do Céu. Os cidadãos do Reino do Céu estão vivendo em território estrangeiro. Eles não só conservam a mentalidade e sistema de governo do seu Reino, mas também demonstram a cultura do Reino do Céu. Vivendo lá eles mudam o lugar para que se torne “na terra como é no Céu”.

Jesus ensinou Seus discípulos a orar: “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:9-10). Ele acrescentou um pouco depois, comentários acerca de como lhes tinha dado o poder e a autoridade que precisavam para trazer Seu Reino à Terra (veja Mateus 10). Se você parar e pensar sobre isto, entende que até este ponto os discípulos ainda não tinham a habitação do Espírito Santo, embora tivessem uma unção externa que os ajudava a ministrar. Ainda tinham Jesus em carne com eles, em vez de ter o Cristo interno, residente dentro deles, trazendo a esperança da glória. Contudo, já estavam começando a colonizar sua parte da terra.

A TERRA COMO NOSSA HERANÇA

O ponto que estou tentando fazer entender é que os membros do Corpo de Cristo são um com o Espírito Santo, que é a força sobrenatural mais poderosa na terra.

Deus formou o homem do pó da terra e criou seres humanos com a capacidade de ser multidimensional, para que Ele pudesse liberar o

Reino invisível dentro do reino visível. Desde o início Ele pretendia que Seus filhos vivessem sobre a terra, tivessem domínio, frutificassem e multiplicassem. Ele queria que eles difundissem o estilo de vida de andar com Ele no frescor do dia. Queria que demonstrassem o Reino.

O corpo que Ele criou do pó da terra veio equipado com cinco sentidos naturais: visão, audição, olfato, tato e paladar. Esses sentidos fazem possível aos seres humanos interagir com a esfera natural a seu redor e se comprometerem com as responsabilidades de sua autoridade delegada. Desde o princípio Deus não criou homens e mulheres para o Céu; Ele os criou tanto para a terra como para o Céu. Ao criá-los tanto com substância celestial quanto terrena, Ele os fez multidimensionais, com corpos e espíritos para que pudessem viver na terra e demonstrar o governo do Céu. Deus disse:

"Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra. Assim Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra, e sujeitai-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre todas as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra" (Gênesis 1:26-28).

Lá estava Adão nesta terra. Deus soprou nas suas narinas o fôlego de vida para que ele se tornasse criatura vivente. Quando Ele soprou esse fôlego de vida em Adão, estava soprando a exata essência de Si mesmo no espírito de Adão. Ele não soprou o Espírito Santo em Adão; Ele soprou Sua própria essência em Adão, formando o espírito humano de Adão.

Até hoje, cada ser humano vem equipado com um corpo, uma alma e um espírito. Cada ser humano na terra tem um espírito humano. A questão é que os incrédulos tem um espírito vazio, enfraquecido. Não é habitado pelo Espírito Santo. Ninguém está em casa. Eles ainda podem operar na esfera do espírito, mas não no Reino de Deus. Contudo, os crentes têm espíritos que foram vivificados para Deus e Seu Reino.

As palavras do livro de Gênesis nos dizem que os seres humanos foram criados a imagem de Deus (veja Gênesis 1:26). Isto não significa que fomos criados para parecermos com Ele, mas quer dizer que fomos criados para *sermos* como Ele. Isso não deveria ser tão difícil de entendermos porque cada um de nós nasceu de pais e somos muito parecidos com eles, quer queiramos ou não. Podemos parecer com eles fisicamente, mas não somos réplicas.

Há uma parte de você agora que sempre existiu (seu espírito humano) porque Deus o soprou em você da Sua própria essência. Você sempre existiu em Deus. Esta é a razão por que toda humanidade clama por Ele, por causa disso todo espírito humano anseia ser cheio de Deus. É por isso que somos todos seres humanos multidimensionais, até mesmo os incrédulos. É por isso que os incrédulos, na verdade, podem manifestar poder sobrenatural se quiserem. O diabo está em uma campanha de força total para liberar um poder de Deus falsificado para fascinar as pessoas. Quer percebam ou não que estão adorando satanás, o mundo está faminto pelo sobrenatural.

Como cidadãos do Reino temos o verdadeiro Espírito, Aquele que tem autoridade de Reino. Carregamos a glória de Deus dentro de nós. A glória é multidimensional, também. A glória de Deus nos ativa na revelação, usando nossos sentidos espirituais. Dá-nos poder e autoridade. A glória nos leva a intimidade e proximidade com Aquele que é a fonte da vida. Ela nos fascina, nos corteja e nos transforma. O Espírito Santo morando dentro do nosso espírito nos dá identidade. Malaquias escreveu: "...*De repente virá ao seu templo o Senhor, a quem buscais, o mensageiro da aliança, a quem desejais; ele vem, diz o Senhor dos Exércitos* (Malaquias 3:1). O que é Seu templo? Nós somos Seu templo. Ele está vindo e está aqui, criando um lugar santo que carregue a atmosfera santa da cultura celestial.

Quando Deus criou o primeiro homem e mulher, estava fazendo um protótipo para a raça humana inteira, para a multidão de pessoas que povoariam a terra, vivendo em união e intimidade com Ele e tendo domínio sobre o planeta. Esse era o plano original. Adão não foi destinado para morrer. O pecado nunca foi destinado para estragar a foto. Não havia maldição na terra em absoluto.

Adão e Eva viveram em um lugar onde Céu e terra se sobrepunham. O homem e a mulher eram agentes, mordomos do Reino do Céu na terra. Eram pessoas de sinais e maravilhas. Não tinham que trabalhar pesado ou sofrer dores. Carregavam um manto de glória e autoridade sobre seus ombros que era tão poderoso que quando o deixaram cair ainda tinham um relacionamento com Deus. Como muitos crentes que tem um nível de relacionamento de salvação com Deus, eles perderam a glória, mas não perderam o Senhor da glória.

HABITAÇÃO DE GLÓRIA

Quando Adão lançou fora aquele manto ele estabeleceu uma guerra civil no Céu. Ocorreu uma mudança de regime governamental. Aquele manto de autoridade que Adão sem se dar conta desprezou, foi pego e colocado nos ombros do diabo. A autoridade sobre a terra foi entregue ao usurpador. Satanás começou a operar como deus deste mundo, a ponto de que quando Jesus foi tentado no deserto, ele pôde com direito reivindicar ser o que podia conceder autoridade sobre a esfera terrena (veja Mateus 4:8-9; Lucas 4:5-6). Distante de ser apenas uma história triste acerca de como Adão e Eva perderam um nível de intimidade com Deus, a queda foi um mudança de regime de proporções monumentais, que exigiria a vida do Filho de Deus para colocá-la em ordem.

Desde a vida sem pecado de Jesus, Sua morte e Sua ressurreição o manto de autoridade foi restaurado aos seres humanos redimidos, porém a maioria de nós não entende isso. Uma vez que não entendemos quem somos em Cristo e não entramos em nossa verdadeira identidade e autoridade, o diabo ainda ocupa esse papel. Deixamos uma lacuna, então ele entra imediatamente. "*Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno*" (I João 5:19 NVI). Embora condicionalmente satanás não carregue mais esse manto, por experiência ele o faz—até que comecemos a operar em nossa autoridade dada por Deus, por direito.

Temos toda a história bíblica para nos mostrar o plano de Deus. Desde o princípio Ele começou a prenunciar Seu desejo de reunir um grupo de pessoas para que Sua glória pudesse encontrar habitação no meio deles. Ele escolheu Israel, tirando-os da escravidão do Egito (que é igual a crentes nascendo de novo e sendo libertos da escravidão, removidos do reino das trevas e levados ao Reino da Luz). Enquanto eles vagueavam no deserto, Deus começou a demonstrar-lhes uma nova cultura do Reino. Ele falou com Moisés diretamente e lhe deu a lei.

Não era plano completo de Deus apenas salvá-los do Egito (nascer de novo). Deus planejava que eles entrassem na terra prometida durante sua vida, mas para fazer isso Ele tinha que mudar o próprio povo e introduzi-lo a uma cultura inteiramente nova—uma cultura do Reino sobrenatural. O povo começou a obedecer. Seu estilo de vida mudou. A nova cultura dominou. Deus estava tentando demonstrar um modelo de cultura sobrenatural, celestial. Ele permaneceu com eles em forma de

uma coluna de nuvem e uma coluna de fogo. Ele estava lhes mostrando como criar um lugar de habitação para Sua glória habitar no meio deles.

O livro de Gálatas indica que a lei foi dada como um "tutor" (veja Gálatas 3:24). Deus estava tentando proteger Israel até que o Perfeito viesse. Até que a plenitude do tempo pudesse ser alcançada, Deus iria manter uma nação para Si mesmo e iria ensiná-los sobre como hospedar a glória de Deus no meio deles. As outras nações não amavam o povo de Israel, mas os respeitavam. Porque era fato conhecido que Deus habitava com eles como uma coluna de nuvem e uma coluna de fogo, as outras nações não os ignoravam.

O MUNDO QUER O JESUS VIVO

Há poder inerente na Palavra escrita de Deus, e, contudo as palavras tem o propósito de conduzir pessoas ao Verbo Vivo, Jesus. Jesus disse aos fariseus e saduceus, que eram devotos da lei:

Examinais as Escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna. São estas mesmas Escrituras que testificam de mim, contudo não quereis vir a mim para terdes vida (João 5:39-40).

O poder que é inerente nas verdades universais expressas na Palavra está disponível a qualquer um que queira usá-lo. Alguns da Nova Era usam as palavras da Bíblia com maior efeito que a maioria dos crentes. Foram escritos best-sellers do New York Time sobre pensamento positivo ("*Pensai nas coisas que são de cima*..." Colossenses 3:2) e colher o que semeia. Até mesmo enquanto a cultura do Reino enfurece o diabo e as pessoas que ele influencia, é atrativo para aqueles cujos espíritos Deus criou.

Não podemos dizer que o mundo não quer Jesus simplesmente porque parece rejeitá-Lo. O mundo quer o Jesus *vivo*. Eles queriam o Jesus vivo quando Ele andou na terra e quer o Jesus vivo hoje. Tudo que eles podiam dizer era: "*Quem é este que fala com tal autoridade*?" (veja Lucas 4:36). Mesmo quando Ele não estava realizando milagres—e Ele não fez sinais e maravilhas a cada minuto—algo acerca Dele fazia as pessoas desejarem estar com Ele. Ele carregava a atmosfera do Céu. Disse ao povo: "...*As palavras que eu vos disse são espírito e vida*" (João

6:63). Quando Jesus falava, Suas palavras enchiam o lugar com uma presença celestial. Suas palavras eram cápsulas do Espírito, cápsulas de vida.

Elas ainda são. Estive em reuniões nas quais simplesmente abri minha Bíblia e comecei a falar sobre Moisés e a glória de Deus, e depois bruxas que estavam nos fundos tentando amaldiçoar a reunião, vieram à frente. Elas vieram ao final da reunião para perguntar: "Que luz azul é aquela que saía das páginas e da sua boca quando falava sobre a glória de Deus?"

Não há substituto para a Viva Palavra de Deus.

O DNA DO PAI

Porque carregamos o DNA de nosso Pai que está no Céu individualmente e corporativamente, somos por definição pessoas que carregam a glória de Deus, que realizam sinais e maravilhas e que vivem da plenitude da sua herança aqui e agora na terra.

O propósito de Deus para a Igreja como o Corpo/Noiva de Cristo corporativo é que ela manifeste o Reino de Deus, assim como Jesus fez quando andou na terra como um ser individual. Ele manifestou o Reino e nós também devemos manifestar. Embora a humanidade estivesse muito prejudicada pela repercussão do fracasso de nosso antepassado Adão, Deus perseverou com Seu propósito firme, manifestando a Si mesmo para e através da cultura de profeta e sacerdote de Israel, habitando com Seu povo e por fim enviando Seu Filho para redimir pessoas para Seu Reino e remover as deficiências herdadas do primeiro Adão.

Como o Corpo de Cristo, somos agora o sacerdócio real (um reflexo do sacerdócio da tribo de Levi), operando como mediadores entre Céu e terra. A Igreja de Jesus Cristo é agora a nação santa de Deus. Cidadãos do Reino do Céu, estamos colonizando a terra, importando a cultura da glória celestial onde quer que nos encontremos.

Como isto se realiza em nossas vidas? Vou te dar um exemplo que pode parecer excepcional, mas acho que deveria ser mais comum entre nós. Estava me arrumando para ministrar na cidade de Nova York e passei por um êxtase. (Um êxtase é como uma anestesia do Espírito Santo. Quando você está em um êxtase—como Pedro quando teve a visão

dos alimentos impuros em Atos 10—Deus te mostra coisas que você talvez não fosse capaz de aceitar se ele não te colocasse primeiro em um êxtase).

Quando estava em êxtase, tive uma visão na qual uma jovem caminhou até mim e me disse seu nome e várias coisa sobre sua vida. Depois que a visão acabou o Senhor disse: "Quero que você chame-a pelo nome na reunião e depois profetize a ela; será um sinal e uma maravilha".

Seu nome era estranho e era uma igreja francesa na calçada no bairro East Village em Manhattan. Deveria chamar esta pessoa com um nome bem peculiar em um grupo de apenas 40 ou 50 pessoas. Quando você chama o nome de alguém em uma reunião maior, tem mais probabilidade de chegar perto do nome correto, portanto isto parecia arriscado. Contudo, prossegui e fiz isso naquela noite. Sem dúvidas, graças a Deus ela estava lá. Entreguei a palavra profética, relembrando que o Senhor disse que haveria um milagre por causa disto.

Ao falar a palavra para a jovem, pude sentir a glória tangível vindo por trás de mim e passando através de mim, e no momento que passou por mim, lágrimas dispararam dos meus olhos. Então a glória atingiu a jovem, que como descobri depois, quase nunca vinha a igreja, mas aconteceu de estar lá naquele dia. Ela estava distante de Deus, vivendo com dois homens. Nunca cheguei perto o suficiente para tocá-la, mas a glória de Deus a alcançou tão poderosamente que ela foi ao chão. O poder foi até atrás cerca de dez fileiras e se podia ver seu toque fileira após fileira; pessoas simplesmente começavam chorar quando ele atingia sua fileira. O efeito da glória parou por volta da décima fileira.

Ao fim da reunião, uma senhora caminhou até a frente e lembrei-me de tê-la visto por cerca da décima fileira. Ela disse: "Sou a pessoa mais poderosa da Nova Era no East Village. Sou leitora de mãos. Todos me conhecem". E disse: "Conheço o poder espiritual e o que experimentei aqui hoje eu acho que deve ter sido amor". Ela não sabia com certeza porque, como ela disse: "Nunca em minha vida tinha experimentado poder assim. Isso é maior que o poder em que jamais operei. Decidi que quero conhecer este Jesus".

Você vê, a presença da glória de Deus foi como uma substância naquele lugar. Tudo que fiz foi estar disponível, vir ao lugar em obediência e convidá-Lo a fazer Sua obra. A presença da glória do Reino

de Deus é como uma cobertura quando o DNA de Deus infunde a natureza humana com a Dele. Os sinais e maravilhas que resultam do exercício do dom profético são subprodutos da glória de Deus, ativada pelo Seu Espírito.

Tudo que temos que fazer é estar disponíveis. Nós O adoramos. Entramos em Sua presença. Damos as boas vindas a Ele e a qualquer manifestação de vida que escolhe trazer com Ele. Ao fazermos assim, penetrando em Sua glória, Ele nos libera para mais além dos laços da terra e encontramos identidade como Seus filhos e filhas, pessoas de sinais e maravilhas. Não mais sofremos de condenação ou de mentalidade vergonhosa. Não mais devemos batalhar por meio de guerra espiritual extra por causa da nossa mentalidade de atuação. Manifestamos vida do Reino, pois somos parentes consanguíneos do Rei. Pertencemos a Ele e Ele deseja nos dar Seu Reino.

Pessoas que sentem fome e sede da essência de Deus serão satisfeitas. Deus as cobrirá. Serão marcadas com Sua essência e transformadas por Sua glória, capazes de manifestar Sua vida onde quer que se encontrem. O Reino será arraigado.

CAPÍTULO 9

ESTRATÉGIA PROFÉTICA NA GUERRA ESPIRITUAL - MICHEY ROBINSON

O plano do diabo é dissuadir você quanto ao plano de Deus, principalmente se você está procurando fazer o que acredita que Deus quer que você faça. Ele quer te cobrir com mentiras e distrações para que possa abafar a voz de Deus em sua vida.

Porém você precisa saber que o diabo não pode impedir Deus de falar. Por mais que se esforce, ele não pode adiantar-se as estratégias de Deus. Deus continuará a comunicar Seu encorajamento e Suas estratégias do Reino a você e contanto que permaneça ouvindo, saberá o que deve fazer.

"LIVRA-OS DO MALIGNO"

Jesus iniciou um relacionamento com cada um de nós e quer nos manter perto de Si mesmo, tão perto que nos confia as estratégias do Seu Reino. Dê uma olhada nova no que Ele disse a Seu Pai acerca de Seu relacionamento conosco:

Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus e os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra. ... Pois lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as receberam. Verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que me enviaste. Eu rogo por eles. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus. ... Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam um, assim como nós (João 17:6,8-9,11).

Por mais improvável que parece, o Filho de Deus iniciou um relacionamento com cada um de nós e pretende protegê-lo e sustentá-lo. Para isso Ele continuará a nos dar as palavras de vida que Seu Pai Lhe dá. Nossa parte é seguí-Lo e receber Suas palavras com avidez.

Portanto, nosso guia para a guerra espiritual deve ser manter um relacionamento saudável com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O grau e

qualidade da revelação profética que você recebe têm muito mais a ver com seu relacionamento com Deus do que com seu dom. Seu relacionamento com Deus é baseado na comunicação ativa, progressiva (sem a qual qualquer relacionamento secará). Você pode se relacionar com uma pessoa, mas não pode alegar que tem um verdadeiro relacionamento com aquela pessoa a menos que tenha algum tipo de interação mútua. Um relacionamento inativo é fraco demais para ser propício a um compartilhar profundo de informação importante.

VOCÊ PRECISA DE REVELAÇÃO DE PRIMEIRA MÃO

As pessoas com frequência citam Provérbios 29:18 na versão King James: "*Onde não há visão, o povo perece*". Outras versões traduzem a palavra "perece" como "desenfreado" (veja a New American Standard Bible, a New International Version e a New King James). Em outras palavras, na ausência de revelação—que significa palavras ou mensagens proféticas vinda de Deus—o povo fará o que quer que sinta vontade de fazer. Mesmo quando suas ações lançam tudo fora do equilíbrio, não são capazes de escolher comportamento doador de vida ou de tomar boas decisões. É por isso que o povo precisa ouvir de Deus continuamente.

De quem é a culpa quando o povo falha em ouvir a voz de Deus? Todos nós temos passado por situações difíceis que nos fazem perguntar: "Onde está Deus em tudo isso?" Como descobrimos sempre, Deus nunca se moveu. Ele está sempre presente em cada situação. Mas para reconhecê-Lo e principalmente ouvir o que Ele está dizendo em meio a isto, você precisa entender quem você é no relacionamento com Ele e tem que manter a chama do Espírito acesa em sua vida.

Com a virada das estações da vida, talvez você não se sinta tão perto de Deus o tempo todo, mas ainda pode ouvir Sua voz. Muitas vezes você terá o suporte de outras pessoas, contudo às vezes estará sozinho com Deus. Se você não consegue ouvir Sua voz então estará realmente em apuros.

Em I Samuel 14 lemos sobre uma vez quando Jônatas, filho de Saul estava sozinho, na companhia apenas do seu escudeiro. Os dois deixaram

Saul e seus seiscentos homens no vale e saíram sozinhos, entrando as escondidas em uma guarnição do exército filisteu apenas com uma espada entre eles — e muita fé. Jônatas se sentiu conduzido a aventurar-se subir a montanha para pegar os filisteus que impediam a passagem. Para provar que isto era o Deus queria fazer, instruiu seu escudeiro a subir com ele em campo aberto onde os inimigos pudessem vê-los. Os dois se apresentariam a plena vista dos filisteus e, se seus inimigos os convidassem a subir, tomariam isso como um sinal de que Deus iria lhes dar a vitória na luta corporal. Isso é exatamente o que aconteceu, contrário as lógicas militares e até mesmo o senso comum, e Deus recebeu todo crédito pela vitória.

A tática obteve força e sólida confiança—em Deus, não em planos humanos ou armamento. Jônatas não confiou em suas próprias forças. Ele se aventurou em uma série de percepções proféticas. Sua estratégia veio direto de Deus e a fim de ter a fé necessária para sair-se bem, ele teve que ouvir Deus em cada passo do caminho. Ele sabia que pertencia a Deus e que sua relativa fraqueza se fortaleceria no plano de Deus.

MANSO E PODEROSO

Quando nos aproximamos da guerra espiritual da maneira como fez Jônatas, com humilde confiança na excepcional sabedoria e força do Senhor, podemos prevalecer sobre os inimigos. Não teremos mais que usar energia valorosa nos desviando dos seus ataques. Em vez disso, podemos tomar a ofensiva e executar um plano elaborado de Deus. Como Moisés, um homem "manso" cuja humildade e confiança possibilitaram Deus usá-lo para libertar uma nação, nos submetemos à mão de Deus e assistimos Ele operar (veja Números 12:3).

É simples: Se você quer se encontrar no lado vitorioso, precisa se submeter a Deus. A humildade é a fortaleza poderosa de todos os piedosos. Você pode ser humilde e ainda ser completamente ousado porque sua confiança não está em si mesmo. Esta é a força mais poderosa de todas. Você precisa se vestir de humildade, pois as Escrituras dizem: "*Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes*" (Tiago 4:6). E como Pedro acrescenta: "*Humilhai-vos, portanto, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte*" (I Pedro 5:6).

Veja que é sua responsabilidade se humilhar. É tarefa sua. A responsabilidade de Deus é te exaltar. Logo, se você decidir se exaltar está usurpando a tarefa de Deus, e Ele dirá: "Ok, se você quer fazer Minha tarefa, Eu vou fazer a sua". De verdade, você não quer que Deus te humilhe. Ele é muito bom com isso.

Moisés se humilhou. Na verdade a Bíblia nos diz que ele era o homem mais manso da face da terra, e, contudo enfrentou Faraó, o governante do superpoder mundial da época com nada, exceto sua vara de pastor. Moisés disse com confiança: "Fui enviado pelo meu Deus. Tenho uma palavra para você: 'Deixe meu povo ir'. Desista do seu sistema econômico, este sistema que tem prosperado com quatro séculos de escravidão do povo judeu. Estou aqui sozinho, mas represento um Deus que me apareceu em uma sarça ardente e que está dizendo: "Deixe meu povo ir'". (veja Êxodo 5).

Porém, quando ouviu as palavras de Moisés, Faraó endureceu o coração. Este estranho pastor de ovelhas, Moisés, foi muito tolo em achar que poderia persuadir um faraó poderoso a mudar sua mente.

Então Moisés começou a profetizar sobre os problemas que poderiam sobrevir. Os egípcios consideravam rãs divinas e as adoravam. Moisés disse: "Vocês gostam de rãs? Que tal uns dois milhões delas? Rãs na sua sala, rãs nos armários. No pote de biscoito. Na sua cerveja. Rãs morrendo e enchendo as ruas para que as pessoas pisem nelas. Rãs em todo lugar".

E essa foi apenas uma praga. Praga após praga atingiu a nação do Egito. Finalmente Faraó cedeu e deixou o povo de Israel ir.

Você vê, Moisés não se concentrou na poderosa oposição do seu inimigo, nem devemos nós. Ele obedeceu a Deus e continuou ouvindo-O. Muitas pessoas não conseguem evitar, exceto se concentrarem em desfazer o mal primeiro. Porém, você precisa travar uma batalha entre seus dois ouvidos primeiro, depois se submeter a Deus e pegar suas ordens de marchar. Somente as estratégias Dele funcionarão.

Quando você tirar a escuridão da sua vida dura—as coisas como medos e inseguranças—a verdade te libertará. Jesus está orando por você. Ele disse: "*Eu rogo por eles. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus*", e "*...que os guardes do mal*" (João 17:9,15). Por causa de Jesus você já está mais acima na escada do que pensava.

Quando você começa pensar: "Se pelo menos eu fosse mais famoso

ou mais ungido", pode reconhecer esses pensamentos como jogos mentais do espírito das trevas, e pode contar com a informação de que o que faz *você* forte e famoso é seu relacionamento com Deus. O amor pessoal Dele por você te faz mais forte que toda fama ou riqueza do mundo.

Algumas das pessoas mais fortes que conheço não usam títulos terrenos de autoridade. Elas simplesmente usam seus próprios nomes e sobrenomes. Tendem a usar mais o nome de Jesus do que seus próprios nomes. Não fazem isso para parecer espiritual ou religioso, pelo contrário porque tem um relacionamento de amor com este homem Jesus e é tão real que não conseguem evitar exceto falar acerca Daquele que tanto amam. Residem na fortaleza segura da humildade, e seus próprios nomes não estão sequer na porta.

Portanto, continue a conversa. Ouça-O. Sua eficácia e felicidade dependem do seu relacionamento com Ele. Ao ouvir Deus dizer coisas a você, sentirá Seu amor se derramando no seu coração e saberá que Sua verdade o está libertando.

COMBATENDO A ESTRATÉGIA DO INIMIGO

Sua própria humilde submissão a Deus frustrará a estratégia de quatro pontas do inimigo contra os crentes.

O diabo normalmente começa dirigindo alguma forma de *desencorajamento* a você. Algo sairá errado—talvez em um relacionamento, no trabalho, no noticiário, na sua igreja—e você começará a ficar desencorajado. Lembre-se, desencorajamento é o oposto de encorajamento, o qual vem com palavras proféticas do Espírito de Deus. O inimigo tem certo grau conhecimento sobre você e seu destino e quer miná-lo, então ele envia o espírito contrário.

Depois do desencorajamento vem *confusão*. Até mesmo as coisas que você pensava que sabia com certeza, parecerão instáveis. Você vacilará: "Talvez estivesse errado". Sua vida parecerá estar ficando fora de controle.

Após te confundir por um tempo, o inimigo pode te privar da sua *visão*. Sem uma visão do Reino de Deus e de seu próprio propósito de vida profético, tudo que você pode ver são as coisas temporais deste

mundo, inclusive suas obrigações e responsabilidades. Você perde de vista sua verdadeira visão celestial e começa a pensar coisas come (como) esta: "Deveria tirar um tempinho para mim mesmo, talvez jogar um pouco de golfe ou viajar por uns dias. Devia concentrar em ganhar algum dinheiro..." quando isto aconteceu com o apóstolo Pedro, ele disse: "*Vou pescar*" (veja João 21:3). Ele perdeu sua visão de ser um transformador do mundo, o primeiro discípulo a confessar Jesus como o Cristo. Após fracassar com o Senhor e negar que O conhecia, ele foi do desencorajamento a confusão e a perda da visão em menos de dois meses. O mesmo homem que tinha deixado seu meio de vida para seguir Jesus, que andou sobre as águas e que parecia ser destemido o tempo todo, simplesmente retornou a segurança dos negócios da família.

Como fez Pedro após sua perda da visão, assim fazemos nós: afastando-nos dos outros, *retirando-nos* da companhia de pessoas que talvez fossem capazes de nos restaurar. Distanciamos-nos (Distanciamo-nos) das coisas que nos davam energia. Abandonamos relacionamentos, o que significa que paramos de ter comunhão. As coisas que antes nos interessavam parecem chatas.

Desencorajamento, confusão, perda de visão, recuo — isso parece familiar? Quando você se torna presa deste tipo de ataque, o que você pode fazer?

Pode começar relembrando algumas verdades básicas. Abra sua Bíblia e apenas comece lendo, ou peça a um amigo para lhe dizer a verdade. Deus não vai te apagar, mesmo se você for um "pavio fumegante" (veja Mateus 12:20; Isaías 42:3). Ele quer te restaurar e usá-lo novamente. Seu desencorajamento e perda de visão podem ter acontecido por causa de eventos verdadeiros e do verdadeiro mal, mas o Bom Pastor nunca muda. Tire seus olhos das circunstâncias e coloque-os de volta Nele. Peça a Ele para lhe falar e restaurar seu relacionamento. Jesus buscou Pedro e falou com ele. Entre outras coisas, Ele lhe contou como satanás pediu para peneirá-lo como trigo (veja Lucas 22:31).

E se satanás tiver o direito legal de peneirá-lo como trigo, como fez com Pedro? Isso não sela seu destino? Não, Jesus orou por você antes do tempo como fez com Pedro, e Ele intercede o tempo todo por você. Ele vive para sempre para interceder (veja Hebreus 7:25). Toda oração que é feita passa por Ele. Ele é sacerdote para sempre e tem o poder de uma vida indestrutível (Hebreus 7:17). Ele nunca foi eleito e nunca

renunciará. Ninguém pode tirá-Lo do cargo. O governo está sobre Seus ombros e, contudo Ele se importa com sua situação pessoal. Volte-se para Ele. Sua natureza é pura fidelidade e Ele te ama.

ESPERANDO UMA PALAVRA DE SABEDORIA

Algumas pessoas consideram a palavra de sabedoria—um dos dons de revelação do Espírito—desinteressante comparada a outros dons. Eu discordo. Para mim, a palavra de sabedoria profética é altamente dramática porque é muito poderosa. Concedida, é com frequência escondida de nossa visão. Contudo a sabedoria que nasce de cima representa um nível extraordinário de estratégia espiritual. Uma palavra de sabedoria pode deter um conflito antes que aconteça. Pode atenuar tensões antes que escalem, resolvendo desafios impossíveis.

Jesus falou palavras de sabedoria o tempo todo. Pense acerca de como Ele lidou com a situação quando a mulher apanhada em adultério foi levada a Ele ou quando os fariseus tentaram pegar Jesus em uma armadilha com relação a pagar taxas a César (João 8:1-11; Mateus 22:15-22). O exemplo mais conhecido de uma palavra de sabedoria na Bíblia é a história de duas mães que trouxeram seu bebê ao rei Salomão (I Reis 3:16-28).

Quando um de nós recebe uma palavra de sabedoria de Deus vislumbramos o Reino do Céu. Considerando quantos conflitos sofremos, por que não consultamos Deus com mais frequência? Esperar com expectativa por uma palavra profética de sabedoria deve se tornar nossa principal estratégia de Reino para a vida. Deus está falando o tempo todo, você sabe. Contudo, não ouvimos o suficiente e às vezes ignoramos as palavras de sabedoria que Ele nos envia e que parecem insignificantes.

Por exemplo, minha esposa, Barbara e eu tivemos uma situação em meio ao arrocho de crédito. Dois anos antes, tínhamos mudado para uma casa nova e agora deveríamos renegociar os termos do empréstimo—em uma das piores épocas possíveis para fazer isso. Além disso, nossa situação financeira é incomum, sendo um autônomo no ministério. Os bancos não estavam emprestando dinheiro nem mesmo para os ricos que tinham excelente crédito. O que fariam conosco?

Levei ao Senhor e Ele disse: “Não se preocupe com isto”. É isso ai.

Apenas “não se preocupe com isto”.

Com toda certeza, conseguimos um bom negócio. Porém fracassou, pois o banco se recusou a comprar nosso contrato. Comecei a ficar um pouco preocupado. Talvez devesse sugerir outro plano. Contudo me lembrei de que Deus tinha dito “Não se preocupe com isto”. Então continuei buscando outro negócio, crendo em Deus, sendo diligente, mas não ansioso. Resultou que, de alguma maneira o valor da nossa casa aumentou enquanto as dos outros estavam abaixando. O novo empréstimo tinha que se efetivar dentro de um período de duas semanas, que eram uma das piores duas semanas para negociar algo assim, e, no entanto, o pagamento da nossa casa nova abaixou enquanto o valor da casa aumentou. Ainda não sei muito bem como isso aconteceu.

A palavra de sabedoria de Deus foi simplesmente: “Não se preocupe com isto”, e isso foi o bastante. Ele sabia o que iria fazer e não queria que eu perdesse o sono por causa disso. Ouvi a palavra em meu espírito e meu espírito disse a minha alma para esperar Deus cuidar disso. Ao se agarrar a palavra “não se preocupe com isto”, meu espírito pode dizer a minha alma para ser paciente, até se alegrar enquanto aguardava a resposta.

Pense acerca de experiências semelhantes que você teve. Ele sempre prevaleceu por você, não foi? Embora Suas soluções sejam muitas vezes bem diferentes do que você estava esperando. Ele tem feito coisas incríveis por você. Enquanto o diabo tenta te dizer que você está preso contra a parede e sem saída, Deus esculpe uma passagem onde não existia porta e você caminha exatamente através da parede. Ele envia Sua palavra de sabedoria, simples e, contudo poderosa, para te ajudar.

REVELAÇÃO IMPEDE CONFLITO

Como você pode ver a revelação vinda de Deus impede o conflito antes que ele se inicie. Quando você combina uma palavra de sabedoria com santidade e uma compreensão sólida do seu status como filho de Deus, o inimigo não pode te deter. O diabo não pode te agarrar ou te segurar. Com o Espírito de Jesus vivendo ativamente dentro de você, você pode evitar muitos combates que de outra forma se transformariam em grandes batalhas.

Jesus disse:

Já não falarei muito convosco, pois se aproxima o príncipe (governante e gênio do mal) deste mundo. Ele nada tem em mim. [ele não tem nada em comum comigo; não há nada em Mim que lhe pertença e ele não tem poder sobre Mim] *(João 14:30).*

Jesus não tinha pecados, nem pontas soltas que satanás pudesse segurar. Sua santidade deu-Lhe o tempo que precisava para aguardar uma palavra de sabedoria de Seu Pai e entregá-la no momento certo.

Lembre-se como Jesus lidou com a mulher que tinha sido apanhada em adultério. Ele esperou uma palavra de sabedoria. Ao escrever na terra, Ele ganhou algum tempo. Então proferiu uma pequena frase: "*Aquele que dentre vós está sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra*" (João 8:7). Os acusadores homicidas da mulher colocaram no chão as pedras que estavam para arremessar nela e escapuliram. O conflito (e a morte por apedrejamento) foi evitado. Uma vida foi redimida. Tudo por causa de uma palavra de sabedoria.

Nenhum de nós é tão puro como Jesus, contudo isso não significa que não possamos crescer em nossa habilidade de evitar o inimigo, que tenta nos prender em circunstâncias e nos fazer dizer as coisas erradas ao reagirmos a ele. Uma maneira de escapar é manter sua boca fechada ou orar silenciosamente em línguas em vez de falar sem pensar a primeira coisa que vier a sua mente. Quando você está sob um ataque pessoal ou tendo um problema de relacionamento, precisa ouvir de Deus. Não se abra ao inimigo reagindo com pensamentos como: "Não suporto este tipo de pessoa". Em vez disso, faça uma pausa e se reorganize. Respire fundo e peça a Deus para te ajudar. Evite suas reações carnais em prol de uma resposta com seu espírito.

As escrituras dizem: "*Entre em acordo depressa com seu adversário*..." (Mateus 5:25). Às vezes você pode fazer isso. Se o inimigo está sugerindo a sua mente: "É, você sempre comete os mesmos erros, repetidamente", você pode concordar: "Sim, cometo. Mas o Senhor é meu Pastor e nada me faltará. Ele fará as coisas diferentes desta vez".

Quando você faz isso, cala o inimigo. Ele quer que você comece a lutar com ele, mas em vez disso você está concordando com ele. Está respondendo com seu espírito e está preparando o coração para uma palavra de sabedoria.

Você foi equipado com a mente de Cristo (veja I Coríntios 2:16).

Isso significa que você se encaixa no perfil de um homem ou mulher de santidade, que "*Mostra pelo seu bom procedimento as suas obras em mansidão de sabedoria*", cuja vida é cheia de misericórdia, moderação, honestidade e bom fruto (veja Tiago 3:13, 17-18).

JESUS A SEU LADO

Jesus faz toda a diferença. Ele não é apenas um bom exemplo, Seu Espírito te ministra o tempo todo. Ter Jesus com você é melhor que receber uma palavra pessoal de um profeta cristão famoso. Ter Jesus a seu lado fez toda a diferença para Paulo quando ele enfrentou pesada oposição. No livro de Atos, Lucas cita Paulo dizendo:

E agora, compelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer. Somente sei o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações. Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus (Atos 20:22-24).

Cidade após cidade, Paulo estava ouvindo sobre estas iminentes tribulações através de palavras proféticas. Os cristãos nestas cidades amavam Paulo e não queriam se despedir dele ou vê-lo sofrer. Os efésios rogaram-lhe que não fosse para Jerusalém. ("Fique aqui conosco. Daremos-te um condomínio fechado, massagens, comida orgânica. Nós te amamos muito!") Porém ele não se deixava dissuadir.

No que se referiam a ele, as tribulações iminentes deveriam acontecer; elas são parte do plano de Deus, principalmente quando todas as palavras concordam. Pessoas de diferentes cidades não podiam telefonar ou mandar um e-mail umas as outras para verificar o que foi profetizado no inicio de Venus (Vênus). O Próprio Espírito Santo estava confirmando Sua vontade através de uma série de palavras proféticas. Paulo tirou uma licença de seus amigos, os encomendando ao mesmo Espírito que tinha falado tantas palavras acerca de seu destino:

Agora, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados (Atos 20:32).

Aquelas palavras proféticas foram cumpridas, e como resultado o

Reino de Deus avançou. Esse é o ponto principal. Armado com as palavras de Deus e destemido a obedecer, Paulo derrotou o inimigo.

Nós também temos as palavras do Espírito de Jesus soando nos ouvidos do nosso espírito. Embora talvez nunca enfrentemos soldados ou multidões amotinadas, temos o mesmo inimigo invisível que Paulo tinha e precisamos aplicar palavras de sabedoria celestiais a nossas circunstâncias.

Com frequência, como tentou fazer em Éfeso e outros lugares, o inimigo entra as escondidas na Igreja, semeando medos e direções erradas. Tive uma experiência no início dos anos de 1980 que me mostrou como aplicar as sempre-presentes palavras do Espírito para combater mentiras bem sutis do inimigo na Igreja. Um pastor e mestre bem dotado estava desafiando nossa congregação sobre o assunto de rejeição. Usando muitas Escrituras convincentes como prova, ele realmente definiu a questão de que rejeição era pecado. Virtualmente todos em nossa igreja foram à frente em arrependimento. Ele fez isso parecer impossível de escapar. Todos eram culpados do pecado de rejeição. Somente se você tivesse rebelião, negação ou espírito de cegueira se conteria. Bem, eu me contive.

Não porque não tivesse experimentado rejeição antes. Claro que tive, muito mais do que a média das pessoas. Tendo sido criado em um lar abusivo, alcoólatra e depois passando por aquele acidente de avião onde fui terrivelmente desfigurado, sem dúvida alguma sabia o que era ser rejeitado. Tinha sido despojado de minha dignidade humana, deixado para morrer e desde então percebia como as pessoas olhavam para o outro lado quando me encontravam. Durante o culto pensei acerca de toda essa rejeição. Na verdade, queria me sentir culpado e me perguntava por que não me sentia. Algo deve estar errado comigo. Por que não me senti mal?

Deus me explicou. Ele atraiu minha atenção para o fato de que rejeição abre feridas, que podem na verdade se tornar áreas de vulnerabilidade para ataque espiritual. Em meio ao ataque podemos nos tornar presas do pecado. Porém, a rejeição em si mesma não é pecado. Considerar rejeição como pecado traria julgamento contra as vítimas de abuso infantil, preconceito racial ou qualquer outro tipo de preconceito e praticamente cada tipo de injustiça social não solicitada que as pessoas têm sofrido desde o início dos tempos. Além disso, não só o conceito de

rejeição como pecado era errado, o esforço religioso sem poder, fútil e guiado pela culpa para se libertar através de esforços humanos eram ainda piores.

Permanecer em Jesus me concedeu um lugar de segurança e invulnerabilidade. Ao saber que era parte da família de Deus fui liberto da rejeição, que é uma forma de medo. De que eu tinha medo? Não estava preocupado acerca de quem gostava ou não de mim e nem tinha medo de me sentir rejeitado. Nada disso importava, pois tinha sido aceito por Aquele que realmente importa.

Não me senti culpado porque não estava posicionado em terreno comum com o inimigo, onde a rejeição era uma preocupação. Já tinha lidado com isso. Estava convencido do amor e aceitação de Jesus através de Sua Palavra escrita e por meio de experiência de primeira mão. Agora podia ouvir em meu coração uma palavra de sabedoria nova para o momento. Ele estava me mostrando que rejeição em si mesmo não era um pecado, assim pude sair livre sem participar daquele apelo. Pude prosseguir em meu desejo de estar eternamente focado ouvindo Sua voz.

A FORTALEZA DA FÉ

Não podemos fazer nada exceto por Deus—nada que faça diferença nesta vida e para a eternidade; tudo acontece pela fé. No que se refere a esfera da guerra espiritual, a fé é frequentemente provada pelo fogo; passar pelo fogo prova que tipo de metal nossa fé pode atravessar. Em Efésios 6 Paulo se refere ao escudo da fé, apagando os dardos inflamados do maligno. A armadura completa, uma imagem alegórica parecida com a mais alta e mais resistente armadura corporal daqueles dias, indica proteção para ficar de pé e nem sequer ser golpeado. João escreve "...*Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé*" (I João 5:4).

Há vários anos, eu e Barbara realizamos uma conferência prolongada no exterior com 4.000 pessoas por nove dias. Foi uma honra e foi incrivelmente organizada!

No encerramento de uma das reuniões noturnas tive um encontro de poder inesquecível. Estava caminhando em direção aos fundos da tenda e mais de 100 pessoas em ambos os lados da tenda começaram a

rosnar e guinchar, seus corpos contorcidos manifestando atividade demoníaca. Fiquei chocado pela explosão repentina; teria que ficar aqui por semanas para ajudar todo esse pessoal! Então algo se levantou dentro de mim—uma erupção de fé. Com voz alta disse: "Parem e se calem!" Eles caíram em uma pilha como corpos. Então ordenei aos demônios que saíssem deles e da região, que fossem diante de Deus para Sua dispersão. Proferi bênçãos, cura e consolo sobre eles. Para meu espanto eles se levantaram livres, adorando ao Senhor e cheios do Seu Espírito.

A autoridade e poder do Reino são maravilhosos e humildes. É a "fé que opera pelo amor" que exerce compromisso vitorioso e protegido (Gálatas 5:6). Como você vê, o amor nunca falha; todos os líderes, trabalhadores e intercessores estavam lá por amor a Deus. Tínhamos acabado de encerrar com a mais doce adoração, e Ele estava dando aqueles demônios um ataque de nervos. Eu era apenas um cara escudo da fé se posicionando com um exército de guerreiros de "fé operando pelo amor". Juntos somos uma fortaleza.

MAIOR É ELE

As estratégias do Céu nem sempre parecem lógicas, mas temos que ultrapassar nossa falta de fé e acreditar nos planos de Deus. Ele sempre nos dará informação suficiente para recarregar nossa fé, a qual nos permitirá cooperar com Seus planos.

Um dos melhores exemplos disto na Bíblia é a conhecida história de Eliseu e o poderoso exército sírio (veja II Reis 6:8-23). O rei da Síria estava lutando contra Israel, mas seus planos eram continuamente frustrados pelas palavras proféticas de Eliseu, que (segundo um informante sírio) "*faz saber ao rei de Israel as palavras que tu falas na tua câmara de dormir*" (II Reis 6:12).

O rei da Síria tomou seu exército e cercou Eliseu na cidade onde morava. Quando o servo de Eliseu viu sua cidade cercada de cavalos e carros, ficou petrificado. Porém Eliseu lhe assegurou: "*Não temas. Mais são os que estão conosco do que os que estão com eles*" (II Reis 6:16). Então Eliseu orou, pedindo ao Senhor que abrisse os olhos do seu servo, de repente o jovem pode ver o monte todo abarrotado com o exército

celestial, cheio de carros de fogo.

Mais tarde, Eliseu pediu a Deus que ferisse os sírios de cegueira, e Ele o fez. Então Eliseu os enganou para segui-lo ao centro de Samaria. Mesmo assim a estratégia de guerra de Deus foi incomum. Em vez de golpear os soldados sírios, Eliseu aconselhou o rei de Israel a dar comida e água e depois enviá-los de volta a seu rei. Isto fez com que os ataques dos sírios cessassem a partir de então.

Um pouco mais tarde, Eliseu se encontrou em meio a outro conflito, e de novo ele trouxe uma palavra profética do Senhor para anunciar a estratégia de resgate não ortodoxa de Deus. A cidade de Samaria estava debaixo de um cerco militar por tanto tempo que as pessoas se reduziam a comer esterco de pombo e cabeças de burro, e até mesmo seus próprios bebês (veja II Reis 6:24-33; 7:1-19). O rei convocou Eliseu e ele lhe entregou esta palavra pouco provável:

"Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria, tanto uma medida de farinha como duas medidas de cevada serão vendidas por uma peça de prata". O oficial, em cujo braço o rei estava se apoiando, disse ao homem de Deus: "Ainda que o SENHOR abrisse as comportas do céu, será que isso poderia acontecer?" Mas Eliseu advertiu: "Você o verá com os próprios olhos, mas não comerá coisa alguma!" (II Reis 7:1-2 NVI).

É aqui que a estratégia de Deus começa a se desenrolar. Quatro leprosos, que viviam como excluídos fora dos muros da cidade, se tornaram os heróis da história. Eles eram mendigos e o cerco os tinha reduzido a pele e osso. Com morte certa diante deles em ambos os lados, decidiram partir em direção ao acampamento inimigo para mendigar lá.

Contudo, quando chegaram a entrada do acampamento dos siros o encontraram deserto. Deus fez os soldados ouvirem som de carros e cavalos, que os convenceu de que o rei de Samaria tinha buscado aliados estrangeiros para vir em sua assistência. Aterrorizado, o exército inteiro fugiu em debandada.

Os leprosos incrédulos encontraram mesas já postas e comida pronta. Nunca tinham visto tanta riqueza em suas vidas! Eles se empanturraram e apanharam roupas e outros despojos, e depois se deram conta do fato de que as pessoas desesperadas da cidade sitiada precisavam saber o que tinha acabado de acontecer. Então notificaram os guardas e o povo correu para compartilhar os despojos.

Na sua pressa eles pisaram até a morte o oficial que tinha zombado

de Eliseu. Assim foi verdade que dentro de menos de 24 horas farinha e cevada estariam disponíveis no mercado por preços normais, e a palavra de Eliseu sobre o oficial que não comeria nada disto também foi verdadeira.

Se Deus pode usar quatro leprosos para cumprir uma profecia aparentemente impossível para reverter circunstâncias horripilantes em menos de 24 horas, por que Ele não pode usar qualquer servo humilde hoje? Um exército de anjos aguarda a ordem de Deus o tempo todo e Deus quer revelar e demonstrar Sua força tanto agora quanto fez então.

BENÇÃOS EM VEZ DE MALDIÇÕES

Em alguns meses viajo de costa a costa toda semana. Este é um país enorme. Olho pela janela enquanto voo sobre os Estados Unidos da América e profiro bênçãos sobre os rios, vales, cidades e lugares vazios. Acredito que Deus quer derramar bênçãos sobre pessoas e sobre o mundo que Ele criou. A misericórdia de Deus triunfa sobre o julgamento. Uma palavra vinda Dele lança fora as trevas de nossas mentes e lugares aonde vamos.

As palavras de Deus levam luz gloriosa aos lugares escuros e invadem cada aspecto de vida. Mas alguém tem que ouvir o que Ele está dizendo e levar Suas palavras a esses lugares. Alguém — você e eu e os crentes que conhecemos—precisam aprender a entender as sutilezas na Sua voz enquanto nos desconectamos das distrações que nosso adversário lança a nós.

Como a ave nacional, a águia careca, não temos que usar nossa própria força para subir. Podemos aprender como sentir a subida da corrente de ar do Espírito de Deus para que possamos voar e circular por muito tempo e alto. Movidos pelo vento, podemos parar de tentar estar a frente de tudo. Apenas descansar no Seu poder invisível ao esquadrinharmos o mundo abaixo. É bem diferente de lá de cima. Nossa perspectiva melhora muito. Com nossa visão de águia aguçada podemos ver os menores detalhes nos grandes alcances da terra e céu.

Seu espírito se comuna com o Dele. Seus anjos sobem com você. Às vezes em uníssono você clama uma palavra ou duas de tempos em tempos. Você nasceu para isto!

Desde o nascer do sol até o seu ocaso, louvado seja o nome do Senhor. Exaltado está o Senhor acima de todas as nações, e a sua glória acima dos céus. ...Bendito seja o nome do Senhor desde agora e para sempre! (Salmos 113:3-4,2).

CAPÍTULO 10

REDES PARA A COLHEITA - JAMES W. GOLL

Um milagre inesperado ocorreu após a morte e ressurreição de Jesus, quando Ele se manifestou a vários de Seus discípulos:

Depois disto, Jesus se manifestou novamente aos discípulos junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-se assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe eles: Nós também vamos contigo. Saíram e entraram no barco, mas naquela noite nada apanharam. Cedo de manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não reconheceram que era Jesus. Então Jesus lhes disse: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não. Disse-lhes ele: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Lançaram-na, então, e já não podiam tirar a rede, por causa da quantidade de peixes. Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Assim que Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica, pois se havia despido, e lançou-se ao mar. Os outros discípulos seguiram no barco, puxando a rede cheia de peixes, pois não estavam distantes da terra, senão quase duzentos côvados. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas, tendo por cima peixe e pão. Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que apanhastes. Simão Pedro entrou no barco e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes, e mesmo sendo tantos a rede não se rompeu (João 21:1-11).

Precisamos do mesmo milagre hoje — precisamos que Yeshua, Jesus o Messias ressuscitado, Se manifeste outra vez àqueles de nós que somos Seus discípulos. Precisamos que Ele nos diga para lançar nossas redes do outro lado dos nossos barcos, pois temos tentado pescar a noite toda e embora achemos que sabemos o que estamos fazendo, não temos pegado nada. Precisamos Dele para sacudir as coisas e mudar as regras. Precisamos Dele para fazer o que não podemos por nós mesmos.

Com Jesus em cena, coisas acontecem. Quando Ele está ausente você não pode fazer nada para compensar isso. Pode pintar seu barco com uma cor diferente; conseguir uma âncora maior; uma vela maior; até mesmo ter um motor no barco. Porém, sem Suas instruções específicas em cena, seu trabalho será em vão.

VOCÊ TEM ALGUM PEIXE?

Se Jesus te perguntasse: “Você tem algum peixe?” qual seria sua resposta? Para muitos de nós a resposta seria não. Temos labutado por longas horas escuras e não temos nada para mostrar. Se ao menos Jesus nos desse tarefas novas, ordens recentes, novos mandados para os tempos desafiadores os quais vivemos.

Uma pergunta melhor talvez seja: “Você tem algum peixe *novo*?” porque que a Igreja ainda parece que está cozinhando os que sobraram de 20 anos atrás, trocando peixe de igreja a igreja, realmente não crescendo, meramente transferindo a “pesca” de uma rede para outra. É como se estivesse brincando o “jogo da concha”—continuamos escondendo o amendoim debaixo de diferentes conchas e cada novo cara chama isso “crescimento de igreja”. Acho que podemos fazer melhor que isso!

A única maneira de trazer uma nova pesca é por meio de milagres. Precisamos saber quando, onde e como dispor nossas redes e somente o Senhor Jesus pode nos dar essa informação reveladora. Esperaríamos que os que estão perto do coração de Jesus (como estava João, o amado) sejam os primeiros a reconhecê-Lo quando Ele aparecer na luz fraca do amanhecer. “É o Senhor” pode ser tudo que precisamos dizer.

Então aqueles de nós que são mais parecidos com Pedro, prontos para ação, podemos pegar nossas roupas de viagem e nos lançarmos. Após um longo tempo de espera, desnudados para trabalhar, seremos “cobertos” com nova autoridade para que possamos nos lançar no mar da presença resoluta de Deus. Quando Pedro nadou para a orla avidamente, os outros discípulos vieram também em seus barquinhos. (Que Deus abençoe todos os “barquinhos” lá fora. Precisamos de transatlânticos, porém mais que isso, precisamos de todos os fiéis barquinhos). Pedro já estava na orla conversando com Jesus quando eles manobraram o barco devagar em direção a praia, arrastando a enorme captura de peixes com eles. De alguma forma, mesmo antes de eles chegarem lá com sua rede cheia, Jesus estava cozinhando alguns peixes sobre a brasa. (Pergunto-me onde Jesus pegou Seus peixes? Ele está sempre indo antes e preparando o novo caminho a frente do tempo).

LANÇANDO SUA REDE DO OUTRO LADO

Após trabalhar a noite toda sem dormir, os discípulos estavam cansados. Quando o homem na orla lhes disse para lançar a rede no lado direito do barco, eles poderiam argumentar: “Isso não faz nenhum sentido; não pegamos um único peixe a noite toda”. Contudo eles prosseguiram e fizeram o que Ele sugeriu. Só percebendo depois, que era o Criador do universo conhecedor de tudo, que os estava instruindo.

O Senhor Jesus emprestará suas percepções reveladoras a nossas situações redes-vazias também. Nossa parte é simplesmente obedecer com a melhor das nossas habilidades e nos mantermos em posição para obedecer um pouco mais. Talvez Ele nos peça para fazer algumas coisas radicais. Mas se você seguir Suas sugestões, redes cheias são garantidas.

Há alguns anos, minha filha mais nova, Rachel, me persuadiu a ir uma feira da Nova Era profetizar sobre as pessoas. Tinha ouvido de cristãos fazendo tais coisas, mas na verdade nunca tinha participado, então fui.

Sentei-me na barraca que os amigos de Rachel armaram. Veio um homem e se sentou na cadeira do lado de fora da mesa. A jovem que estava direcionando o fluxo do ministério na barraca começou a explicar-lhe: “Você sabia que Deus ainda fala hoje? Ele quer nos falar acerca do nosso destino....”

Comecei a receber uma descarga profética tão grande para este rapaz que mal podia ficar de pé. Não podia sequer permanecer no meu lado da mesa. Quebrei o protocolo normal, levantei, caminhei ao redor da mesa e me ajoelhei próximo ao rapaz, colocando meu braço ao redor dele como um pai. Comecei a chorar por este jovem. Ele tinha 17 anos.

Um dos alunos do ensino médio trabalhando na barraca, John, que também tinha 17 anos na época, veio ao redor da mesa também e começou a ministrar ao rapaz. Ele disse: “Ei, ouça, faça de conta que minha voz será a voz de Deus Pai. Deus tem algo que Ele gostaria de te dizer agora. Em primeiro lugar, você perdoaria seu próprio pai por te abandonar e não Me representar bem?”

O jovem começou a chorar, agora nós dois estávamos chorando. Ele não conhecia Deus, embora fosse óbvio que Deus estava o chamando. Ele não sabia nada sobre igreja. Disse que gostava de Eckankar ou algo assim. Apenas continuava soluçando enquanto John e os outros rapazes na barraca estavam orando e proferindo palavras de destino sobre ele.

Então ele começou a manifestar demônios; seus braços começaram

ficar frios e azuis, e isso fez nosso cabelo se levantar. Tinha estado em ministério de libertação por muitos anos, apenas disse: “Oh, conheço este!” Inclinei-me deixando a presença de Jesus dentro de mim confrontar os demônios. Dirigi-me aos demônios um por um de forma quieta sussurrando: “Você saia daí, seu espírito de rejeição. Desejo de morte, saia em nome de Jesus. Suicídio, saia....” dirigi-me a vários outros, inclusive bruxaria e o espírito de farmácia (drogas que alteram a mente).

Gloriosamente liberto e livre, este jovem estava empolgado. Então o conduzimos na “oração do pecador” e ele aceitou Jesus ali no meio da feira da Nova Era. Ainda por cima, o conduzimos a uma oração para ser batizado com o Espírito Santo. Arrastado pelo espírito de fé, disse-lhe em voz alta: “Agora fale!” Instantaneamente o Espírito Santo se manifestou através dele enquanto uma torrente de línguas se derramou de sua boca.

Por que estou contando esta experiência? Porque ela mostra o que pode acontecer quando você obedece a voz de Jesus e lança sua “rede” em um lugar diferente. Quando fui para a feira da Nova Era estava lançando minha rede do outro lado do meu barco como sugestão de Jesus, um lado que ainda não tinha tentado. Os resultados? Uma pesca milagrosa! Pergunto-me quem foi mais transformado naquele dia? Sei que fui radicalmente impactado; nunca mais quero voltar a minha maneira normal de operar no profético. Foi realmente uma aventura no profético!

21 JUMP STREET

Há uns dois anos meu amigo Munday Martin e eu, junto com outros sentimos que Deus queria que iniciássemos outra aventura “lança-rede” excepcional. Começamos separando as três primeiras semanas de todo mês de agosto, encorajando pessoas a “jejuarem suas zonas de conforto” e se unirem a nós saindo de nossos limites auto-definidos para ir às ruas, procurando onde o Espírito nos colocaria para disseminar um pouco de amor sobrenatural. Chamamos nosso empenho de 21 Jump Street—levando Jesus as (às) ruas—como um aceno a antiga série da televisão, pois estaríamos alcançando o perdido nas ruas, trazendo Marta e Maria junto (veja Lucas 10:38-42).*(N.T. 21 Jump Street [Anjos da Lei, no Brasil] foi um seriado policial americano do fim da década de 1980 onde

o crime era solucionado e sempre havia uma mensagem moral implícita). Pesquisas indicam que 21 dias é o período exigido para se desenvolver um novo hábito. Queríamos permitir tempo suficiente para desenvolver novos hábitos de ouvir o Espírito Santo e obedecê-Lo—onde quer que Ele nos enviasse.

Com o passar dos anos pessoas de todas as idades se juntaram a nós, estimuladas pelo ministério de Munday, Contagious Love International (http://www.contagiousloveintl.com), e nosso Encounters Network (http://www.encountersnework.com). Fomos não só para as ruas da cidade, mas para os parques, escolas, cafés, shoppings, cinemas, hospitais, casas de repouso para idosos, e onde o Espírito nos liderava.

O que fazíamos? Uma variedade de coisas, conforme o Espírito liderasse. Evangelismo profético (uma versão informal do que fizemos na feira da Nova Era); distribuímos comida aos pobres; evangelismo de servo, evangelismo de poder, oração pelo doente e evangelismo através das artes; e levamos bandas de adoração às ruas. Alcançamos pessoas através de festas no quarteirão, barraca de interpretação de sonhos em áreas públicas, atos de bondade aleatórios, alcance no mercado de trabalho e mais—fazendo o que o Espírito nos dizia para fazer.

Motivados pelas palavras do Senhor em Lucas 14:21 ("*Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos*"), encorajamos uns aos outros a espalhar as Boas Novas de qualquer maneira que o Seu Espírito escolhesse, até a nível de expulsar demônios, curar o doente, ressuscitar morto e mover-se no poder sobrenatural de Deus. Estávamos cientes de anjos indo conosco e nos ajudando a produzir os resultados.

Aqui está um relato de Munday a respeito de uma estratégia de alcance fascinante:

Em uma sexta-feira, liderei uma equipe de cerca de doze pessoas a um shopping em Cleveland, Ohio. Todos nos sentamos na praça de alimentação e aguardamos no Senhor em pequenos grupos, conduzindo uma "Caça ao Tesouro". É um esforço de grupo muito comprometido, que cria uma sinergia verdadeira, na qual todos podem estar envolvidos. Esperamos pelas pistas do Espírito Santo por pessoas que encontraríamos, e até peças de roupas a procurar, mesmo antes de irmos. Minha equipe teve as pistas: (1) Fonte, (2) tecido tingido, (3) e eu recebi o nome Kelly. Você não saberia,

nosso primeiro encontro naquele dia foi quando encontramos uma fonte, duas crianças com camisas tingidas em pé ali perto e uma mãe. Senti-me conduzido a me aproximar da mãe e me apresentar: 'Olá, estamos fazendo uma caça ao tesouro e advinha, temos tecido tingido e fonte como uma pista'. Mostrei a mãe nossa lista com o nome Kelly e perguntei se isso se relacionava a ela. Com um olhar empolgante ela disse que Kelly era seu nome! Plantamos a semente em seu coração sobre como Jesus nos deus (deu) estas pistas para ela e compartilhamos com ela que ela era Seu tesouro! Foi maravilhoso![1]

Isso que é falar sobre lançar suas redes do outro lado do barco—ou da fonte, ou do shopping!

Quando nossas redes foram lançadas em novos lugares, não voltaram vazias. Que maravilhosa aventura no profético!

"FAÇA O DOBRO"

Jesus profetizou: "Em verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço. E as fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai" (João 14:12). Chamo isto de "fazendo o dobro" e creio que eu e você somos parte de uma geração que foi chamada para fazer estas "obras maiores". Ao ouvirmos o Espírito Santo e lançarmos nossas redes onde Ele nos diz, seremos capazes de apanhar uma pesca miraculosa!

Esta geração, se levantando e saindo da caixa de limitações tradicionais, carrega sete características distintas:

1. Fé associada à humildade
2. Uma valorização por trabalho em equipes (inclusão de gênero)
3. Responsabilidade com o cuidado relacional, para que os guerreiros feridos possam ser curados
4. Uma ênfase na Paternidade de Deus (não somente a revelação de Jesus o Filho)
5. Uma habilidade para liberar o Espírito Santo com criatividade (através de profetas e videntes)
6. Poder, clareza e precisão elevadas

7. Uma habilidade para ver o alvo de forma clara

A Igreja é nosso terreno de prática, mas o mundo é nosso campo de operações. Quando estivermos lado a lado uns dos outros para ajudarmos uns aos outros a ouvir e obedecer a voz do Espírito, nos encontraremos fazendo bem mais obras maiores do que Jesus fez enquanto estava na terra, tornando possível Sua eficácia ser multiplicada enquanto mais territórios se tornam parte do Seu Reino. Que Seu Reino venha à terra como é no Céu!

EVANGELISMO PROFÉTICO

Um termo simples para "lançar suas redes do outro lado do barco" é *evangelismo profético*, que simplesmente significa ouvir o Espírito e agir de acordo, para dar a luz o Reino no mundo a seu redor.

Evangelismo profético combina a ênfase sustentável sobre evangelismo que foi introduzida com a Reforma há mais de 600 anos, com a ênfase de mais de 100 anos sobre profecia que começou em 1904 quando ocorreu o derramamento Pentecostal. Com a mudança do movimento de santidade para o movimento Pentecostal, o qual se tornou em movimento carismático, a fundação foi colocada para o movimento apostólico atual e além.

O sacerdócio de cada crente possibilita a Igreja inteira ser atraída a novas esferas de aventura com Deus. O evangelismo profético tem se tornado mais forte a medida que a Igreja tem amadurecido no entendimento claro da sua intimidade de noiva com seu Noivo, Jesus, junto com a outorga de poder de governo (a "regra da noiva") do povo de Deus.

Todos devemos ser evangelistas proféticos, quer nos encontremos em mega igrejas e eventos em massa em estádios ou em algum beco escuro ministrando a um mendigo; quer nos encontremos como missionários nas selvas da Colômbia ou em um Starbucks segurando uma xícara grande de café da Colômbia. O mesmo Espírito Santo continua nos falando em todo lugar que formos. Ele nos conectará a outros, nos equipará e ensinará como combinar nossos dons, e fará sinais e maravilhas através de nós. As pessoas serão incapazes de negar que

este é um ato de Deus. O poder, o amor e a unidade O manifestarão ao mundo perdido.

UMA TEMPESTADE DE ORAÇÃO (PRAYER STORM) PROFÉTICA

A base para o evangelismo profético—e abrindo o caminho para seu avanço—é a oração intercessória profética. Outra iniciativa do meu próprio ministério tem sido o que chamamos de Prayer Storm [Tempestade de Oração].

Atualizamos o modelo de oração de 24/7 dos morávios em Herrnhut, Alemanha, há dois séculos, estabelecendo uma comunidade de intercessores mundiais pela Internet, que se compromete a orar uma hora por semana pelo reavivamento na igreja, despertamento da juventude, Israel e a intervenção de Deus em tempos de crises. Esta casa virtual de oração está abalando o céu agora mesmo, abastecida pela resposta do Espírito Santo a urgência dos tempos em que vivemos.

Com atualizações e relatórios regulares, transmissões pela internet e outros recursos, estes guerreiros de oração estão sendo pioneiros de algo que nunca foi empreendido antes — cobrindo o mundo com intercessão profética vinte e quatro horas por dia, que não está limitada uma área geografica[2]. Estamos restaurando e liberando o candeeiro marávio global, que tem como base estas palavras do livro da lei de Deus: "*O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará*" (Levítico 6:13).

Durante toda intercessão—não só na Prayer Storm, mas também em qualquer outro tempo—devemos ouvir o Espírito Santo. Sem Sua orientação contínua, logo nos atrapalhamos e vacilamos. Em harmonia com Ele temos a perseverança, energia e precisão para continuar orando até vermos resultados definitivos.

QUANDO JESUS ENTRA NO SEU BARCO

Antes do relato do Evangelho acerca do Jesus ressuscitado dizendo

a Pedro e João e aos outros discípulos para lançarem suas redes no lado direito do barco, encontramos outra história sobre Jesus e Seus discípulos em um barco de pesca. Esta história nos dá mais discernimentos na aventura do discipulado profético:

Apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré. E viu dois barcos à beira da praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes. Entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar. Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre tua palavra lançarei as redes. Fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que fossem ajudá-los. Foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique. Vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, afasta-te de mim; sou homem pecador. Pois o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca que haviam feito, e de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens. E, levando os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram (Lucas 5:1-11).

As perguntas que esta história suscita em minha mente são: (1) "O que acontece quando Jesus entra no *seu* barco?" (2) "Como você pode fazê-Lo entrar em seu barco?"

Permita-me responder a segunda pergunta em primeiro lugar. Obviamente você precisa primeiro ir para a água. Ele não vai entrar no seu barco se você estiver empacado na terra seca. A água, sempre fortemente associada com o Espírito Santo, é onde o barco precisa estar flutuando. Em outras palavras, você tem que entrar em Sua presença.

Uma vez que esteja lá na água e em Sua presença, você precisa saber que Jesus está, na verdade procurando um barco para entrar. Ele olha sobre a superfície do lago, esquadrinhando os vasos que se lançaram para longe da orla. Ele vê mais de um barco, porém não entra em cada um deles. Ele procura o barco certo, o que está pronto para Ele. Jesus é pessoal. Como lemos a respeito Dele no livro do Apocalipse:

Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo (Apocalipse 3:20).

Jesus examina o barco, vê qual Ele quer e convida a Si mesmo a bordo. Quando Ele olhar em sua direção, você dirá sim a Ele? Sabendo que como resultado sua vida talvez mude drasticamente, você aceitará Seu convite? Se Ele seguir Seu próprio exemplo, Ele entrará somente em

um dos barcos que vê. Apenas um. Será este o seu?

Quando Jesus entra em um barco, é porque Ele tem algo a dizer. Portanto, se Ele entra no barco de *outro*, independente de como você se sente pessoalmente, você precisa abençoar aquela pessoa (ou igreja ou cidade) e a palavra que o Senhor Jesus trará a ela. Se, porém Ele entrar em seu barco—ouça-O! Ele talvez traga uma palavra de correção, esclarecimento ou direção. Ele pode pedir a você para fazer algo que está além das suas habilidades. Na verdade, você pode até contar com isso; essa é uma das maneiras que você pode dizer que é o Espírito Santo que está falando. Ele dirá algo assim: "Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar".

Ele te dirá para fazer algo que parece um pouco excêntrico ou extremo, algo que você talvez já tenha tentado sem resultados. "Mas Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos..." Contudo, você reconhecerá a voz de autoridade de Deus e concordará: "mas sobre tua palavra lançarei as redes". O resultará provará que o Senhor estava em seu barco.

Em resposta a sua própria pesca milagrosa, você fará o que Simão Pedro fez? Ele caiu aos pés de Jesus, humilde e atônito, completamente ciente de que não fez nada para merecer este milagre fenomenal e disposto a mudar em qualquer aspecto que o Senhor possa requerer. Quando o Senhor Jesus entra em seu barco, Sua presença te leva a se prostrar. Sua resposta será humildade—e mudança.

Quando Ele entrar em seu barco, te custará seu barco, sua história e tudo mais que você possui. A pesca foi tão grande que eles precisam ter ajuda de fora. Trouxeram seus barcos lotados para a orla, somente para deixar tudo e seguir Jesus. Não seriam mais conhecidos como pescadores do lago de Genesaré. Agora o mundo inteiro seria seu local de trabalho, e seguiriam a voz do seu Senhor onde quer que Ele os conduzisse.

Sua pescaria milagrosa? Eles compartilharam com os outros pescadores, os abençoando em vez de guardar a benção para si mesmos.

UM MENSAGEIRO COM UMA MENSAGEM

Com esse milagre e sua resposta a ele, Simão Pedro e seus parceiros, Tiago e João mudaram da noite para o dia. Passaram de

pescadores comuns que gastavam seu tempo e energia trabalhando pesado para ganhar a vida, a mensageiros com uma mensagem, uma mensagem do Reino. Daquele tempo em diante eles teriam algo a dizer e suas vozes seriam ouvidas.

Da mesma maneira, quando Jesus entra no seu barco e muda sua vida, Ele te dará uma mensagem. Você se tornará um mensageiro. Longe de ser uma voz solitária no deserto, sua voz se unirá as vozes de outros mensageiros do Rei. Desfrutará de uma sinergia espiritual e uma convergência sobrenatural com outros mensageiros do passado e presente. Não reivindicará crédito por nada, exceto por ter dito sim a sua tarefa e a seu Senhor.

Agora Ele pode te usar como nunca antes. Suas bênçãos tomarão muitas formas e você permanecerá com Ele mesmo em meio às adversidades. Você irá onde Ele for e fará o que Ele te dirá, vivendo uma vida natural sobrenatural em relacionamento com Ele. Andando com Ele —ou de volta na água em um barco juntos—suas conversas girarão em torno de coisas que estão em Seu coração.

Apaixonante porque Ele é apaixonante, você desfrutará sua jornada na companhia de Seu Espírito. Dotado com habilidade profética para ouví-Lo mesmo quando não pode vê-Lo, você, também, embarcará em uma exploração sem fim dos diversos desafios de ajudar a trazer Seu Reino onde as trevas uma vez prevaleceram. Este é o propósito destes maravilhosos dons do Espírito Santo. Este é o poder do Evangelho do Reino de nosso querido Senhor Jesus Cristo.

Deixe a aventura começar!

NOTAS

1. Munday Martin, Contagious Love International, como relatado por James Goll em 14 de agosto de 2009. Arquivado no http://www.ministrytothenations.org/email_archive.html.

2. Para mais informação sobre Prayer Storm veja www.prayerstorm.com. Você pode se juntar a Prayer Storm —"a hora que muda o mundo"—e ajudar restaurar a presença global do evangelismo e os grandes avivamentos do passado.

EPÍLOGO

DIVERSIDADE PROFÉTICA - JAMES W. GOLL

Ana era uma profetisa:

Estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde que se casara. Era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia. Chegando na mesma hora, dava graças a Deus, e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém (Lucas 2:36-38).

Ela é mencionada somente desta vez na Bíblia. Não temos o registro de uma única profecia que ela tenha falado. Porém, esta passagem diz sim que ela falava acerca da vinda do Messias constantemente. Quando Maria e José trouxeram o bebê Jesus ao templo, ela O reconheceu como Aquele que estava vindo para redimir Israel. Ela sabia quem Ele era, embora Ele fosse apenas um bebezinho. Ele era Aquele que ela estava esperando.

A autenticidade de seu dom profético foi provada, não só tanto por aquele momento no Templo como pela maneira que ela sempre estava falando sobre Ele. As palavras de um verdadeiro profeta apontam para Jesus, o Filho amado de Deus.

Gostaria muito que fosse dito a meu respeito que eu era "como Ana", alguém que não se concentrava em nada nem ninguém exceto Jesus. Em cada palavra profética, longas ou curtas; cada visão; cada sonho; cada oração inspirada, quero estar declarando o testemunho de Jesus (veja Apocalipse 19:10). Quero estar como João, o amado, apoiando minha cabeça em Seu peito e depois falando aos outros acerca Dele.

Você O ama? Se você O ama, seu coração transbordará com palavras acerca Dele:

O meu coração ferve com um nobre tema, enquanto recito os meus versos ao rei; a minha língua é a pena de um destro escritor. Tu és o mais formoso dos filhos dos homens e os teus lábios foram ungidos com a graça, por isso Deus te abençoou para sempre (Salmos 45:1-2).

Ao amá-Lo nenhum de nós será exatamente como Ana porque o

transbordar tomará formas diferentes. A mensagem de amor virá em embalagens diferentes e será apresentada em estilos diferentes. Comportamentos no mercado de trabalho serão um pouco diferente das conferências proféticas. As culturas se diferem de lugar para lugar.

Contudo, a verdade simples é que todas as aventuras na esfera profética devem estar enraizadas no mesmo solo — expressando o amor de Deus.

MOSTRANDO QUANTO DEUS AMA O OUTRO

O dom profético nos ajuda a entender o quanto Deus nos ama pessoalmente. Porém, quando o dom opera sobre, em e através de você ele se torna uma demonstração do quanto Deus ama o outro.

Quando você desperta o dom e o libera, está fazendo o que o apóstolo Paulo ensinou: "*Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar*" (I Coríntios 14:1). Profecia em sua forma pura deve ser sobre amar pessoas com o amor de Jesus. Deus colocou dentro de você uma pequenina medida de Seu enorme coração de amor e Seu Espírito decide abrir um minúsculo espiche. Até mesmo uma medida minúscula de Seu amor nos inunda, quer venha com sinais e maravilhas extraordinários ou em meio a uma calma, pequena conversa. Independente do sistema de entrega, uma palavra profética verdadeira comunica o vivificante amor de Deus a outro coração humano.

Para cada um de nós, as várias expressões do dom profético diferem, dependendo da nossa personalidade e do que Deus nos chamou a fazer. Cada um de nós é um ser único. Não existem duas pessoas iguais. Deus nunca usa uma forma de cortar biscoitos. A variedade de dons e ministérios sobre os quais lemos no Novo Testamento se torna ainda maior, quando são expressas através de uma tão ampla variedade de indivíduos. Ainda assim, Ele próprio nunca muda:

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos (I Coríntios 12:4-6).

MUDANÇAS RELEVANTES

Além das diferenças em personalidades e nas aplicações dos dons proféticos, estou continuamente percebendo diversidade adicional na esfera profética. Dentro do Corpo de Cristo, estamos encontrando uma mais ampla diversidade étnica do que jamais antes, e também ouvindo vozes novas. Mais vozes novas estão sobre o horizonte. A maioria delas é jovem, mas nem todas.

Estamos ouvindo novos sons proféticos em termos de apresentações de mídia atuais. Mudanças contínuas parece ser a nova norma. Estamos experimentando coisas novas e descobrindo o que funciona melhor. Novas maneiras de pensar exigem flexibilidade e ajustes. De evangelismo profético nas feiras da Nova Era a assembleias solenes de jovens famintos, apaixonados, o nome de Jesus está sendo proclamado como nunca antes.

Outras mudanças relevantes incluem novos objetivos e metas. Chamo isso de a sarjeta e o ouro. O movimento profético não pode mais ficar a vontade somente nas igrejas de classe média. Enquanto o Espírito lidera, o profético está encontrando seu caminho em favelas sem esperança e escritórios governamentais secularizados.

Ano após ano estão se desenvolvendo novos modelos de vida de Reino. Eles incluem tudo desde mega igrejas a pequenas igrejas em casa, de estádios lotados a transmissões de internet amplamente dispersas. Alguns florescem em lugares que se tornaram centros de vida espiritual, enquanto outros permanecem escondidos da opinião pública. Uma variedade tão ampla de novas possibilidades abunda neste cenário profético em mudança, que tenho tentado capturá-las de maneira *memorável*. Aqui estão meus "*Nove Ms":

1. *(Mighty) Poderosas* torrentes de oração e louvor, combinada com o profético, estão encorajando a *manifesta presença* de Deus. O movimento de adoração está amadurecendo e nos conduzindo a esferas mais elevadas de glória.
2. (*Miracle manifestations*) *Manifestações milagrosas* estão proliferando, não só em países de Terceiro Mundo, mas também no Ocidente.
3. (*Marketplace ministry*) *Ministério no Mercado*, nunca ouvido até recentemente, está aumentando. Guiado pelo Espírito Santo, os

cristãos exercem seus dons proféticos em seus lugares de trabalho secular, trazendo a tão necessária sabedoria e intercessão profética a novas situações.

4. (*The matrix*) *A matriz* de relacionamentos. Os dons não se desenvolvem isolados; eles requerem um relacionamento saudável da comunidade de fé.
5. (*Missions* outreach) Alcances *Missionários*. Apesar da recessão mundial e da bem estabelecida igreja indígena, tanto missões a longo quanto a curto prazo continuam sendo lançadas, com base em muitos países incluindo lugares que até recentemente estavam no final da lista para receberem atividades missionárias.
6. (*Middle East)* Ênfase no *Oriente Médio*: Deus está fazendo algo em Israel e nas regiões ao redor de Israel, como pessoas levando o evangelho do Reino ao judeus primeiro e depois aos gentios (veja Romanos 1:16).
7. (*Ministry* training) Treinamento *Ministerial*. Com a proliferação de centros de treinamento ministerial e a propagação orgânica do movimento de mentor; profetas estabelecidos, pastores e mestres são capazes de distribuir o que ganharam e aprenderam. As pessoas estão se dando conta de que o pouco que tem pode ser a refeição magnificente de alguém.
8. (*Mercy ministries*) *Ministérios de misericórdia*. Minha esposa respondeu a um chamado para este ministério. Ela ministrou em Moçambique, Tailândia, entre os Primeiros Povos e onde mais foi capaz, e ela chamou isso de "o relógio do pobre". Na verdade, ela comprou um relógio barato para uma dessas viagens pensando que o daria a alguém que precisasse. Quando voltou para casa, ainda o com ela e sentiu que Deus o estava usando para lembrá-la que estava em uma missão profética com os pobres, um verdadeiro relógio (de oração) do pobre.
9. (Media mania) Mídia mania (estou apenas buscando mais "Ms"!) —outra maneira de dizer que cada novo meio de comunicação, público ou privado está sendo usado pelo povo do Reino.

Embora sejamos diferentes teologicamente e em muitas outras formas, o Espírito Santo está ajudando a Igreja mundial alcançar um

nível extraordinário de unidade e energia para "fazer as coisas", como John Wimber costumava dizer. Quer enfrentemos mais tormentas ou tempos de cumprimento, é hora de aproveitar o tempo, ouvindo o Espírito para direção. O Corpo de Cristo está aceitando uma oportunidade incrível para mudar e se mover em alinhamento com o Reino. Este é um dos motivos porque este livro foi escrito — para que você, também, possa encontrar seu lugar nesta maravilhosa aventura.

AGRUPANDO

Desejaria que caráter pessoal pudesse ter sido um dom absoluto do Espírito como o dom de profecia ou de palavra de sabedoria. Nossas falhas de caráter contribuem mais para os fracassos do nosso ministério do que qualquer outro fator. Contudo nos legar tal débil caráter representa um golpe de gênio da parte de Deus, que quer dependamos Dele para tudo.

Aqui está Ele, morando dentro de cada pessoa que O chama de Senhor, com um alvo de nos transformar a Sua imagem dia a dia. Ao entrarmos em união com o Criador do universo, que nos conhece melhor que jamais nos conheceremos, crescemos em nossa experiência das realidades da nova criação. Cristo em nós é a esperança da glória (veja Colossenses 1:27).

O Espírito que habita em nós é também o espírito da profecia e como você se lembra, o espírito da profecia é o testemunho de Jesus (veja Apocalipse 19:10). Quando o espírito da profecia te atrair continuamente para o Senhor de Amor, você conhecerá Deus cada vez melhor. Como João, o Amado, aquele que apoiou sua cabeça no coração de Jesus, coloca:

Esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e nele não há treva nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. Mas se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado (I João 1:5-7).

Lá está a cura para nosso caráter fraco e a nossa mensagem profética principal. Que aventura esta vida com Ele está resultando! Somos parte da geração que caminha no "dobro"—plenitude de fruto (caráter) e plenitude de poder (dons do Espírito Santo). Quando

acrescentamos a plenitude do Espírito de sabedoria à mistura — oh, que aventura essa realmente será!

AUTORES QUE CONTRIBUIRAM

DR. JAMES W. GOLL é o presidente de Encounters Network, diretor de Prayer Storm e coordena Encounters Alliance, uma coalizão de líderes. Tem compartilhado Jesus em mais de 40 nações e é autor de numerosos livros incluindo *O Poder Profético da Visão, Linguagem dos Sonhos e Encontros Angelicais.* James e Michal Ann foram casados por 32 anos até sua graduação ao Céu no outono de 2008. Juntos eles tiveram quatro filhos. Visite www.encountersnetwork.com e www.prayerstorm.com para mais informações.

MICHAL ANN GOLL foi a fundadora de Compassion Acts e a co-fundadora de Encounters Nework com seu marido, James. Ela ministrou mundialmente e era conhecida por sua compaixão por outros e sua paixão por Jesus. Escreveu a trilogia *Women on the Frontlines* e o recém-publicado *Empowered Womem* em sua honra. James e Michal Ann foram casados por 32 anos até sua graduação ao Céu em setembro de 2008. Eles têm quatro filhos adultos maravilhosos que continuam seu legado em Cristo. Visite www.compassionacts.com para mais informações.

Após sobreviver uma experiência as "portas da morte" e renascimento espiritual, pelos últimos 30 anos, **Mickey Robinson** tem um ministério público falado liberando esperança e dons proféticos. Mickey também serve como diretor de Prophetic Christian Ministries Association, presidente da Lazarus Foundation (um centro de cuidado e discipulado para deficiente físico) e Seagate Ministries. Mickey e sua esposa, Barbara, seus quatro filhos, e quatro netos moram em Franklin, Tennessee. Para saber mais, visite www.mickeyrobinson.com.

Jeff Jansen, fundador de Global Fire Ministries, é um reavivalista cujo ministério de fé, poder e revelação têm afetado inúmeras vidas. Jeff ministra em igrejas, conferências e cruzadas por todas as nações, onde prega abertamente o Evangelho do Reino com demonstrações sobrenaturais explosivas de sinais, maravilhas, milagres e outras manifestações na Glória. Jeff, Jan e sua família todos têm seus lares em meio ao Tennessee por toda área de Nashville. Para saber mais visite www.globalfireministries.org.

Rayan Wyatt é fundador e líder de equipe apostólica de Abiding Glory Ministries, que incorpora o Abiding Glory International Ministry Base e The Habitation (sua comunhão de crentes local), ambos com sede em Knoxville, Tennessee. Ryan, sua esposa, Kelly e seus três filhos moram em Knoxville. Para saber mais, visite www.abidingglory.com.

Patrícia King é presidente de Extreme Prophetic e Christian Services Association. Ela tem sido uma voz pioneira no ministério com mais de 30 anos de formação como ministra cristã em conferência, culto profético, liderança de igreja e apresentações em televisão e radio. Patrícia escreveu numerosos livros, produziu muitos CDs e DVDs, apresenta Extreme Prophetic Television e é diretora executiva de uma popular rede de mídia online—XPmedia.com. A reputação de Patricia na comunidade cristã é famosa no mundo. Para saber mais, visite www.xpmedia.com.